



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 75

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	1619
ADVOCACIA GERAL	1662
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1662
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	1664
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	1664

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos vinte seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezesseis, às dezoito horas, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins – 1º Vice-Presidente; Secretariada pelo Senhor Deputado Cleiton Roque; com as presenças dos Senhores Deputados Aécio da TV, Airton Gurgacz, Alex Redano, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Hermínio Coelho, Jesuino Boabaid, Lazinho da Fetagro, Léo Moraes, Marcelino Tenório, Ribamar Araújo, Só na Bença e Senhora Deputada Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Adelino Follador, Jean Oliveira, Laerte Gomes, Lebrão, Luizinho Goebel, Maurão de Carvalho, Saulo Moreira e Senhoras Deputadas Glaucione e Lúcia Tereza. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos os

seguintes **Projetos de Leis Ordinárias nºs.: 317/16** de autoria do Poder Executivo/M 021 que “Acrescenta parágrafo único ao artigo 53, da Lei nº 3000, de 25 de março de 2013 que Cria o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER”; **342/16** de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Declara de utilidade pública a Associação dos Universitários de Presidente Médici – UNIMÉDICI”; **353/16** de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro que “Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Linha Segundinha B, do Projeto de Assentamento Ribeirão – APRUSPAR, município de Nova Mamoré”; **354/16** de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Declara de utilidade pública a Associação São Thiago do Bom Serazinho – ASTBS, município de Porto Velho”; **369/16** de autoria do Poder Executivo/M 053 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 12.911.000,00 em favor das unidades orçamentárias: SUDER, DER, FUNRESPOL e SEDUC”; **372/16** de autoria do Poder Executivo/M 056 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por *superávit* financeiro, até o montante de R\$ 598.766,00 em favor da unidade orçamentária Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão ordinária para o dia 27 de abril, no horário regimental, às 09:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretários da sessão. Plenário das Deliberações às dezoito horas e cinco minutos do dia vinte e seis de abril do ano dois mil e dezesseis.

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA.

Aos três dias do mês de maio do ano dois mil e dezesseis, às dezessete horas e quarenta e quatro minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Presidência do Senhor Deputado Edson Martins – 1º Vice-Presidente; Secretariada pelo Senhor Deputado Cleiton Roque; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Aécio da TV, Airton Gurgacz, Alex Redano, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Hermínio Coelho, Jesuíno Boabaid, Lazinho da Fetagro, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Saulo Moreira, Só na Bença e Senhoras Deputadas Glaucione e Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Jean Oliveira, Laerte Gomes, Lebrão e Senhora Deputada Lúcia Tereza. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foram aprovados em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos os seguintes Projetos de Decretos Legislativos nºs.: **053/16** de autoria do Deputado Adelino Follador que “Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Excelentíssimo Juiz Federal Sérgio Fernando Moro”, com um voto contrário do Deputado Lazinho da Fetagro; **056/16** de autoria do Deputado Só na Bença que “Altera o Decreto Legislativo nº 611, de 21 de outubro de 2015”. Foi aprovada em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, com quórum qualificado de 2/3, a Proposta de Emenda Constitucional nº **019/16** de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que “Dá nova redação aos incisos XIX e XXXVII do artigo 29 da Constituição Estadual”, com 16(dezesseis) votos. Foi aprovado em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos, o Projeto de Lei Complementar nº **076/16** de autoria do Poder Judiciário que “Dispõe sobre a criação de cargos efetivos para o Poder Judiciário do Estado de Rondônia”, com 14(catorze) votos. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos os Projetos de Leis Ordinárias nºs.: **245/15** de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Dispõe sobre a divulgação, pelos órgãos públicos no Estado de Rondônia, do direito à gratuidade de serviços bancários considerados essenciais”; **316/16** de autoria do Deputado Ezequiel Júnior que “Regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Rondônia”; **346/16** de autoria do Deputado Léo Moraes que “Dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens aéreas e advindas de recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”, com emenda; **347/16** de autoria do Poder Executivo/M 038 que “Acrescenta dispositivos à Lei nº 3594, de 22 de julho de 2015, que Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016”; **348/16** de autoria do Poder Executivo/M 039 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por *superávit* financeiro até o montante de R\$ 4.045.411,00 em favor da unidade orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON”; **375/16** de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que “Institui o mês Maio Amarelo, à ações preventivas de redução de acidentes de trânsito, no Estado de Rondônia”. O Projeto de Lei nº 206/15 foi pedido de vista pelo Deputado Aécio da TV. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária para em

seguida, com a finalidade de apreciarem em segunda discussão e votação os Projetos aprovados nesta sessão. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretários da sessão. Plenário das Deliberações às dezenove horas e quinze minutos do dia três de maio do ano dois mil e dezesseis.

TAQUIGRAFIA

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 12 de Abril de 2016.

Presidência dos Srs.
Edson Martins - 1º Vice-Presidente
Laerte Gomes - Deputado
Lebrão - 1º Secretário

Secretariados pelos Srs.
Lebrão - 1º Secretário
Léo Moraes - Deputado

(Às 15 horas e 01 minuto é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Léo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Ribamar Araújo (PR), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Jean Oliveira (PMDB), Maurão de Carvalho (PMDB) e Rosângela Donadon (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Antes de solicitar ao Sr. Secretário, eu gostaria de registrar a presença do Jhony, vice-presidente do Parque de Exposição de Alvorada d'Oeste, nosso amigo Jhony, muito obrigado pela sua presença. Nós agradecemos o Jhony e também as demais pessoas que estão aqui presentes. Muito obrigado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da sessão ordinária anterior.

Lida a ata, Sr. Presidente.

(Às 15 horas e 08 minutos, o Sr. Edson Martins passou a presidência o Sr. Laerte Gomes).

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Sr. Presidente. Só registrar a presença do Milton Cardoso, nosso amigo lá do município de Alvorada d'Oeste, Presidente da APEAL - Associação dos Agropecuaristas de Alvorada d'Oeste, também do Rodrigo Cardoso, do Jonatas Polon e do Nenê Café, e em nome deles cumprimentar as demais pessoas que nos visitam. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO - Sr. Presidente, aproveitando o ensejo, agradecer a presença aqui de nosso amigo Marcelo, de Ji-Paraná, seja sempre bem-vindo, nosso futuro Vereador de Ji-Paraná, acompanhado dos nossos amigos, nosso amigo Jurandir da ASDEFAL, que logo mais assinaremos a emenda, e agradecer também nossa mídia de Ariquemes, o pessoal do nosso gabinete de mídia de Ariquemes, o Marquinhos do site *Rondônia Manchete*, e Luciano Paixão, do OBR Notícias, sejam bem-vindos a esta Casa de leis. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Procede à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 045/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 2.926.611,33, em favor das Unidades Orçamentárias Ministério Público – MP e Fundo de Desenvolvimento Institucional do Ministério Público de Rondônia - FUNDIMPER”.

02 – Mensagem nº 046/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 10.731.028,18, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN”.

03 – Mensagem nº 047/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Institui o Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena”.

04 – Mensagem nº 048/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo Aditivo ao contrato firmado com a União, ao amparo da Lei Federal nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, para alteração das condições estabelecidas pela Lei Complementar Federal nº 148, de 25 de novembro de 2014, regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.616, de 29 de dezembro de 2015”.

05 – Mensagem nº 049/2016 – Poder Executivo, encaminhando substitutivo ao Projeto de Lei que “Acrescenta parágrafo único ao artigo 53 da Lei nº 3000, de 25 de março de 2013, que ‘Cria

o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos servidores da Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER”.

06 – Mensagem nº 050/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera o inciso I do artigo 2º e o artigo 7º da Lei Complementar nº 842, de 27 de novembro de 2015, que ‘Institui o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza de Rondônia – FECOEP/RO, conforme disposto no artigo 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal, e dá outras providências”.

07 – Mensagem nº 051/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a extinção do crédito tributário mediante doação em pagamento”.

08 – Ofício nº 870/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 455/16, de autoria da Comissão de Segurança Pública da ALE/RO.

09 – Ofício nº 737/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 476/16, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

10 – Ofício nº 736/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 474/16, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

11 – Ofício nº 738/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 469/16, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

12 – Ofício nº 739/2016 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 464/16, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

13 – Ofício nº 691/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1855/16, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

14 – Ofício nº 620/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1818/16, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

15 – Ofício nº 850/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1868/16, de autoria do Senhor Deputado Ezequiel Junior.

16 – Ofício nº 733/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1553/16, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

17 – Ofício nº 690/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1814/16, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

18 – Ofício nº 849/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1864/16, de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid.

19 – Ofício nº 848/2016 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1511/15, de autoria do Senhor Deputado Edson Martins.

20 – Ofício nº 2793/2016 – SEDUC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 454/16, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

21 - Ofício nº 237/2016 – SEJUS, encaminhando resposta ao Requerimento nº 425/16, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

22 – Ofício nº 306/2016 – SEJUS, encaminhando resposta ao Requerimento nº 425/16, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

23 – Ofício nº 650/2016 – SEJUCEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 286/15, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

24 – Ofício nº 651/2016 – SEJUCEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 283/15, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

25 – Ofício nº 2812/2016 – SEDUC, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 1253/15 e 1254/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

26 – Ofício nº 2813/2016 – SEDUC, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 1426/15, 1446/15 e 1491/15, de autoria dos Senhores Deputados Lazinho da Fetagro e Jesuíno Boabaid, respectivamente.

27 – Ofício nº 2814/2016 – SEDUC, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 1250/50, 1251/15 e 1252/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

28 – Ofício nº 2828/2016 – SEDUC, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 1280/15, 1273/15, 1523/15 e 009/15, de autoria dos Senhores Deputados Laerte Gomes, Jesuíno Boabaid, Só na Bença e Dr. Neidson, respectivamente.

29 – Ofício nº 579/2016 – SESDEC, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2090/16, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

30 – Ofício nº 268/2016 – SUDER, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 2098 e 2099/16, de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

31 – Ofício nº 29/2016 – Associação dos Oficiais PM/BM de Rondônia, solicitando apoio dos Parlamentares rondonienses no sentido de que seja rejeitado o PLC nº 257/16, que tramita na Câmara dos Deputados.

32 – Ofício 08/2016 - Associação dos Produtores Rurais do Projeto Calama-Jacundá e Moradores da Vila Nova Samuel, encaminhando documento que trata da Suspensão da Reintegração de Posse na Linha 45, no município de Candeias do Jamari.

33 – Documento s/n – Do Senhor Júlio César Silva, encaminhando denúncias no que tange à saúde no município de Vilhena e solicitando providências.

34 – Ofício nº 049/2016 – Câmara Municipal de Guajará-Mirim, encaminhando Requerimento nº 047/GAB.VER/16, de autoria do Vereador Augustinho Figueiredo de Araújo.

35 – Ofício nº 5666/2016 – Departamento do Programa Calha Norte, encaminhando os Termos do Convênio nº 411/DPCN/2015, celebrado entre o Governo do Estado e o Ministério da Defesa.

36 – Ofício nº 5671/2016 – Departamento do Programa Calha Norte, encaminhando os Termos de Convênio nº 227/DPCN/2015, celebrado entre o Governo do Estado e o Ministério da Defesa.

37 – Ofício nº 0138/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Construção do Hospital Regional de Guajará-Mirim”.

38 – Ofício 0140/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Jaru”.

39 – Ofício 0118/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Aquisição de Veículos para apoio ao Serviço de Inspeção Sanitária Municipal; Aquisição de Câmara Fria para armazenamento de pescado”.

40 – Memorando nº 150/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando decisão judicial proferida no Mandado de Segurança nº 0802417-79.2015.8.22.0000, para análise junto à Comissão de Segurança Pública da ALE/RO.

41 – Memorando nº 120/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando decisão judicial proferida no Mandado de Segurança nº 0802417-79.2015.8.22.0000, para análise junto à Comissão de Fiscalização e Controle ALE/RO.

42 – Memorando nº 036/2016 – Gabinete da Deputada Lucia Tereza, endereçado à Presidência da ALE/RO, acusando o recebimento do Memorando nº 028/SL/2016.

43 - Requerimento do Senhor Deputado Alex Redano, justificando ausência na sessão do dia 06 de abril de 2016.

44 – Requerimento do Senhor Deputado Alex Redano, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

45 – Requerimento do Senhor Deputado Airton Gurgacz, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

46 - Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

47 - Requerimento do Senhor Deputado Ezequiel Júnior, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

48 - Requerimento do Senhor Deputado Laerte Gomes, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

49 – Requerimento do Senhor Deputado Adelino Follador, justificando ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

50 – Requerimento do Senhor Deputado Maurão de Carvalho, justificando a ausência na sessão do dia 09 de março de 2016.

51 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando a ausência na sessão do dia 06 de abril de 2016.

52 – Requerimento do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, justificando a ausência na sessão do dia 05 de abril de 2016.

53 - Comunicado nº AL135340 a AL135543/2015 – Ministério da Educação, informando da liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido o expediente, Sr. Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Passo a presidência ao Deputado Adelino Follador. Vou fazer uso da palavra.

(Às 15 horas e 19 minutos, o Sr. Laerte Gomes passou a presidência ao Sr. Lebrão).

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Sr. Presidente. Agradecer a presença aqui do Vereador Edmilson da 17, lá de Jaru, que está acompanhado de uma equipe ali, uma equipe mais jovem que ele, uma rapaziada mais forte, mas sejam bem-vindos, obrigado pela visita, companheiro lá de Jaru.

O SR. LAERTE GOMES - Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, antes de iniciar aqui nossas breves palavras, queria agradecer a presença do Presidente do PSD do município de Ji-Paraná, o Marcelo, acompanhado do Zeca da ASDEFAL, acompanhado do Pablo e acompanhado do Jurandir, e também registrar a presença, já foi registrado aqui, mas gostaria também de saudar aqui a presença do nosso Presidente da Associação dos Agropecuaristas de Alvorada d'Oeste, Milton Cardoso, que foi o nosso braço direito naquele Parque de Exposição quando nós éramos Presidente daquela associação há 12 anos, 12 ou 13 anos, onde fomos Presidente por dois mandatos e o Milton, que hoje é Presidente, era nosso Diretor de Patrimônio, onde realizamos festas que até hoje estão na história e no coração das pessoas de Alvorada.

Cumprimentar também a presença do Vice-Presidente do Parque de Exposição de Alvorada, da Associação dos Agropecuaristas de Alvorada, Jonatas Polon, do Evandro do Posto, Evandro Paulete que é o nosso Secretário da APEAL e do ex-Presidente Rodrigo Cardoso, filho do atual Presidente Milton Cardoso, que se faz presente, e do Edinho Café, também de Presidente Médici, que está presente aqui.

Dizer, Sr. Presidente, estive ontem no DER, junto com outros Parlamentares, conversando com o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Ezequiel Neiva, onde mais uma vez, como fazemos regularmente todas as semanas, fomos cobrar o início das obras do anel viário no Município de Ji-Paraná, obra essa importante para Ji-Paraná, mas mais importante ainda para o Estado de Rondônia, para a região Norte. O nosso Diretor do DER nos comunicou que até o próximo dia 25 inicia, retoma os serviços da obra, Deputado Cleiton Roque, e disse que vai trabalhar o ano inteiro, que não vai prometer quantos quilômetros vai fazer, ou se vai fazer tudo, mas se comprometeu de não tirar uma máquina daquela obra até que seja concluída. E eu como ser humano, nós, seres humanos, temos que acreditar ainda nas pessoas, porque o dia que isso não acontecer mais nada mais vale a pena. Eu acredito que o nosso Diretor do DER, Ezequiel Neiva, Deputado Lazinho, cumpra essa missão à risca, tenho certeza que a missão foi dada pelo Governador Confúcio Moura. O Governador Confúcio Moura que tem várias obras no Estado, mas eu tenho certeza que o seu legado que daqui a 30, 40 anos, se ele fizer essa obra do anel viário, ele vai ser lembrado por essa obra, Deputado Aécio, uma obra importantíssima para o Estado de Rondônia, Deputado Adelino, e eu creio que agora, com a gente acompanhando mais de perto, vendo que os caminhões novos foram comprados, 11 caminhões estão lá, a cascalheira, tudo certo, regularizada, com autorização da SEDAM, as máquinas já em Ji-Paraná, os entraves jurídicos sendo solucionados, eu quero acreditar, e acredito nisso, que agora realmente as obras se iniciam. Eu espero que se concluam, apesar de que a população de Ji-Paraná e da região central do Estado, Deputado Adelino, já não acreditam muito, já virou motivo de piada o anel viário do Município de Ji-Paraná, Milton Cardoso, que atende a todos nós, de Médici, Ji-Paraná, de Alvorada, toda aquela região, aliás, até do Estado de Rondônia, mas eu espero e acredito agora muito na palavra do ex-Deputado Ezequiel Neiva, que é um colega nosso aqui de Parlamento, que ele possa realmente se dedicar a essa obra e iniciar, ter meio e a obra ter fim, porque já se vão 20 anos que está na promessa, eu espero que agora realmente essa obra possa virar uma realidade e nós vamos estar semanalmente visitando e fiscalizando, que é o nosso papel ali no anel viário.

Dizer também, senhores, Sr. Presidente, senhoras e senhores Deputados, aos nossos amigos internautas que nos acompanham em todo o Estado de Rondônia, em todo o Brasil, no mundo, dizer que o período da chuva, Deputado Ezequiel Junior, está já diminuindo e nós, a gente tem tido, Deputado Lebrão, reclamações constantes das estradas estaduais do DER, tanto as pavimentadas, Deputado Lazinho, como as não pavimentadas. Eu acho que conversando com o Diretor Geral do DER, Ezequiel Neiva, nós conversávamos sobre isso, o Governo que tem sido parceiro dos municípios, isso é um fato, ninguém pode tirar isso que ele ajudou muito mais os municípios nesses dois primeiro ano de mandato dos atuais Prefeitos e nesse ano passado o primeiro ano do atual Governador, do que fez a sua obrigação de casa, eu acho que agora nós temos que inverter, ajudar os municípios, sim, continuar ajudando, mas primeiro cuidar da sua obrigação,

inverter os papéis, cuidar dessas estradas, dessas ROs e também principalmente as que não são asfaltadas e as que são asfaltadas.

Hoje você vai ali para Alvorada, por Nova Londrina, você tem uma dificuldade grande, é buraco que não acaba mais. Se você for ao Vale do Paraíso, da mesma forma, se você for a Estrela de Rondônia da mesma forma, você vai de Alvorada para Urupá ainda não concluíram o asfalto que estavam fazendo e já tem muitos buracos.

Então, isso é o papel do Diretor do DER, nós não podemos vir aqui, Deputado Cleiton, e culpar o Governador, porque se o Governador fosse para arrumar, não precisava Diretor do DER, mas eu acredito que o Ezequiel Neiva, xará do nosso querido Deputado Ezequiel Júnior, agora nessa nova missão dele à frente do DER, começou o ano passado, eu tenho certeza que o planejamento dele para este ano é cuidar das obrigações primeiro do Estado e eu tenho visto o esforço que ele tem feito, semana retrasada mesmo com as empresas que ganharam o material de insumo asfáltico, está dando problema, resolvendo, para ter para resolver de fato e verdadeiramente esse problema. Então, eu fico animado, eu acho que este ano o Governo e o DER verdadeiramente estão focando nas suas obrigações e depois de concluir as suas obrigações, aí sim, fazer o que sempre fez que foi ser parceiro dos municípios, ajudar e trabalhar em benefício da nossa população de Rondônia.

Então, Sr. Presidente, dentro do nosso tempo já, já concluindo, queria também só deixar um abraço aqui aos amigos lá da Escola Marcos Bispo, em Ji-Paraná, que nós fizemos uma visita lá aos diretores, professores e alunos e as outras escolas que a gente tem procurado sempre visitar para estar podendo auxiliar naquilo que for preciso. Estou marcando uma audiência de visitas com a Secretária de Educação, Fátima Gavioli, a qual eu quero também aqui dizer do carinho com que nos recebe sempre que vamos à Secretaria de Educação, marcando essa audiência de visita ao município de Alvorada, a Nova Londrina, a Presidente Médici, para estarmos visitando as escolas, para ver, observar os problemas para trazer para cá e tentar resolver.

Então, Sr. Presidente, as minhas palavras eram essas.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Laerte, quero registrar e agradecer a presença do senhor Vereador Edmilson Moreira, Câmara Municipal de Jaru; senhor Adriano Arcanjo, Presidente da Liga Esportiva, também de Jaru. Sejam todos muito bem-vindos, nos sentimos honrados com a presença de todos os senhores.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Excelentíssimo Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem apertes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Lebrão hoje presidindo esta reunião, demais Deputados aqui presentes, todos os nossos visitantes, imprensa, com certeza é muito importante vir a esta tribuna hoje para falar alguns assuntos que a gente julga importante.

Estivemos em Buritis na abertura da Festa da Vacinação contra a febre aftosa promovida pelo IDARON. Com certeza,

naquele momento, nós recebemos várias reclamações, cobranças. Queremos parabenizar o Volpi, através do IDARON, pelo trabalho, pela organização lá da reunião, mas nós recebemos algumas reclamações como a respeito da educação em cima daquele projeto que nós aprovamos, criou uma expectativa no Estado de Rondônia que vão ser demitidos os emergenciais, em muitas escolas como no Rio Branco, como no Garimpo Bom Futuro, como lá em Buritis, Machadinho, vários municípios que estão preocupados porque têm muitos emergenciais e com os efetivos não têm como manter as escolas funcionando. E nós garantimos lá, inclusive o Deputado Maurão estava presente, o Deputado Lazinho, e nós garantimos aquilo que a Secretária de Educação já tinha feito, Fátima Gavioli já tinha garantido para nós, e hoje ela confirmou que não vai ser demitido nenhum professor emergencial, desde que precise dele, desde que não tenha efetivo para colocar no lugar, mesmo o contrato vencendo em julho, até julho vão ser mantidos os professores que precisam e se for preciso vai contratar mais emergenciais para poder manter as escolas funcionando como precisa. Hoje também, lá de Jacinópolis, recebi uma mensagem agora há pouco de lá dizendo que só tem 3 professores dando aula lá em Jacinópolis. Amanhã cedo a Secretária vai estar na Comissão já falando sobre vários assuntos que nós convidamos e nós vamos pedir essa explicação sobre Jacinópolis também.

Então, quero tranquilizar os pais de alunos, os alunos de todas as escolas que com certeza essa garantia já têm da Secretária, e hoje ela confirmou isso. Também nós fizemos uma indicação para poder construir mais uma escola em Ariquemes. Ariquemes é um dos municípios que tem muitos alunos, tem mais alunos no município e menos no Estado. Na época, quando o Estado municipalizou as escolas, na época do então Prefeito de Ariquemes Ernandes Amorim, na época do Jerônimo Santana, na época ele não quis disponibilizar os prédios que tinham o terreno ainda em nome da Prefeitura, então, automaticamente, o Estado teve problema de pegar as escolas. Então, Ariquemes ficou com muito mais alunos no município do que no Estado. Então, nós precisamos contrabalancear isso, principalmente a questão de segundo grau que é responsabilidade do Estado.

Então, nós estivemos com a Secretária hoje, fizemos uma indicação, já tem o terreno, já estava prevista essa escola já para construir, o projeto já existe há mais de 6, 7 anos e estamos cobrando então que a Secretária coloque na programação para construir esse colégio lá no Jardim Paraná, no loteamento ali naquela região, são 05 loteamentos ali que não têm nenhum colégio. Então, é muito importante, nós estamos cobrando do Governo do Estado essa questão.

Mas hoje, Senhor Deputado Lebrão que está na Presidência, nós vimos também para falar de um assunto que faz até mais de dois meses que eu queria falar, mas a gente vem adiando, pensando que isso vai resolver. É a questão da CAERD, questão da água lá em Ariquemes. Há uns meses, nós fomos ao setor 10, o colégio estava sem água; aí, na outra semana, no Bairro Jorge Teixeira, setor 09, que é um dos maiores, aliás o maior setor de Ariquemes sem água. Vai lá à CAERD, nós estamos resolvendo. Resolve. Na outra semana, a Prefeitura passou, quebrou o cano. Faltou água de novo. Semana passada faltou água de novo, e agora, hoje, me falam de novo que está sem água. Parece que arruma, aí liga 02, 03

dias depois está desligado, está com problema de novo. Então, nós precisamos que a CAERD, a Iacira, que é a chefe ali, dê uma atenção maior na questão da CAERD no Estado de Rondônia, mas principalmente lá em Ariquemes, que há vários meses tem reclamações e precisa resolver definitivamente e quando desliga na parte alta, as pessoas mais simples, as pessoas que têm menor poder aquisitivo são as que mais pagam, porque não têm reservatório nas suas casas, têm um reservatório menor, aí ficam muito tempo sem água, as pessoas que têm mais caixa d'água, que têm a caixa d'água maior, conseguem se manter, aí fica dias, depois, quando volta a água, demora para poder atender essas pessoas nesses setores mais altos e principalmente as pessoas simples, pessoas humildes que têm reservatório menor ou muitas vezes não têm reservatório.

Então, quero deixar esse alerta para a CAERD de Ariquemes, do Estado de Rondônia, para que dê uma atenção especial para tentar resolver definitivamente, para que não venha essa história toda semana, faz mais de dois meses que eu venho adiando para falar sobre esse assunto, porque eu estive na CAERD, falaram que resolviam há uns dois meses, mas há uns vinte dias estive lá, disseram que estavam resolvendo de novo e agora, no final de semana, de novo sem água e hoje também o pessoal dos setores estão reclamando também, ainda faltando água. Então, eu quero deixar esse alerta e esse é um dos principais assuntos hoje neste Pequeno Expediente. Obrigado, Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Presidente, uma Questão de Ordem.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Liberado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Registrar a presença e agradecer aqui, acompanhando os trabalhos desta Casa aqui, o nosso ilustre Presidente Regional do PSDC, Edgar do Boi, seja bem-vindo a esta Casa; também o Presidente do PSDC Mulher, grande Sueli Belarmino, grande liderança aqui da Capital, conosco também nesta tarde, e o Jaime de Souza, também faz parte da direção do Partido aqui no Estado. Sejam todos bem-vindos a esta Casa, é a família Democrata-Cristã representada hoje aqui.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – E muito bem representada, sem dúvida nenhuma. Ainda nas Breves Comunicações, por cinco minutos, sem direito a apartes, o Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ – Boa tarde, Senhor Presidente, Deputado Lebrão; boa tarde a todos os Deputados aqui presentes; a toda imprensa; funcionários desta Casa; o pessoal que está no Plenário. Viemos aqui hoje fazer um registro e agradecer a SEJUCEL pela liberação da reforma do nosso Estádio Biancão, que foi feito sábado, não está pronto, não está de todo pronto, mas conseguimos aí 95% da obra, já está pronta, foi um dinheiro que nós deixamos alocado ainda quando era o vice-Governador e também conseguimos que fosse autorizado pela nossa Federação de Esporte aqui do Estado de Rondônia, através do nosso Presidente, Dr. Heitor Costa, e sua diretoria para que o jogo acontecesse em Ji-Paraná, tinham até

transferido o jogo aqui para Ji-Paraná e o time de Guajará-Mirim para Porto Velho, mas a gente foi lá, conseguimos explicar como estava a situação do nosso estádio, porque o ano passado, só para o senhor ter uma ideia, nós não tínhamos cobertura no estádio, nós não tínhamos muro, todos os muros tinham caídos, não tínhamos alambrado, não tínhamos nem vestiários para os jogadores, cabine para a imprensa e agora está tudo pronto, falta pouquinho coisa para ser entregue e os camaradas não quiseram dar lá as ART do pessoal do Governo, o Bombeiro também deu problema, aí outras coisas lá interferindo. Mas conseguimos aí junto ao Heitor Costa, nosso Presidente, que voltasse o jogo para Ji-Paraná onde a nossa torcida pôde ver pela vez primeira o nosso time esse ano lá jogando, em Ji-Paraná, deu uma renda, que deu inclusive para pagar, deu para dar um bom dinheiro lá para os jogadores, e quando é assim o contrário, teria que trazer os times para a Capital, aí tinha despesa de almoço, jantar, despesa de hotel, causando um transtorno muito grande aos times aqui de Rondônia, está aí o Deputado Follador que é um esportista antigo, ele gosta lá de esporte, como todos nós, e a grande maioria gosta, sabemos das dificuldades que os clubes passam aqui no nosso Estado de Rondônia.

Então, a gente fica feliz, até fui homenageado, recebi até uma placa de homenagem da SEJUCEL lá, através do Rodney, Secretário da Secretaria lá SEJUCEL, a gente quer agradecer também o Rodney pelo apoio que ele tem dado ao esporte de Rondônia, pelo apoio que tem dado à cultura, pelo grande trabalho que tem feito aqui no nosso Estado, aos nossos clubes, e conseguindo, fez uma grande reforma aqui no Aluízio, no Aluízio Ferreira, onde nós até tivemos, semana passada, um jogo pela Copa do Brasil, onde o Genus conseguiu ganhar por dois a zero, a gente fica feliz pelo esporte nosso estar crescendo, e que nós precisamos mais investimentos através do Governo, que ajude os clubes, que as empresas também consigam aí mais patrocínio para os times profissionais para que a gente possa ter um campeonato estadual bem competitivo, um campeonato que consiga aparecer na mídia nacional, porque esporte também é saúde, o esporte é cultura e nós aí que sempre colaboramos e ajudamos, ficamos muito felizes lá onde tivemos mais de oitocentas pessoas no campo assistindo o jogo, uma área de lazer, famílias, Deputado Follador, levaram seus filhos, pessoas, mulheres. Então, um negócio muito bonito, bacana, arbitragem bem feita, quer dizer, uma coisa assim que a gente fica feliz em poder falar aqui sobre essa questão.

Também quero afirmar que ontem nós começamos e vimos lá em Ji-Paraná, participamos do início do trabalho de meio-fio, que já desde 2014, Deputado Follador, o nosso asfalto construído, e Vossa Excelência sabe do risco que corre e todos nós sabemos, os senhores sabem do risco que correm esses asfaltos, asfalto bem feito, mas sem meios-fios. Então, ontem, vão fazer quatorze quilômetros lá de meio-fio, uma empresa do Maranhão começou a fazer o trabalho, a empresa que ganhou a licitação, trabalho bacana, bem feito e que nós esperamos que ele não tenha mais essa questão aí de a gente perder, porque sem o meio-fio a água começa fazer aquela infiltração e aí a gente acaba por perder um grande trabalho, e isso também causa um problema sério para os próprios técnicos e engenheiros do DER, onde o Tribunal de Contas,

menos horas, mais horas, vai questionar. Quer dizer, foi asfaltado e cadê o asfalto? Porque o período chuvoso que nós temos, seis meses de verão, seis meses de inverno, quando chove aqui chove muito. Então é um grande problema também para os técnicos engenheiros do DER, são de carreira, não os que são CDS, porque o CDS passa, mas as pessoas que trabalham dentro do órgão, que trabalham dentro do DER, eles têm uma responsabilidade muito grande por essa questão dos asfaltos terem durabilidade, dos asfaltos não se perderem dessa forma, porque é dinheiro da nossa população, é dinheiro indo aí pelo ralo, coisa que nós não podemos deixar acontecer. Então, depois de três anos começaram essa construção dos meios-fios nos quatorze quilômetros, acompanhamos, fizemos entrevistas lá, filmamos. Então, ficamos felizes porque a população também fica quando vê que seu asfalto vai ter durabilidade, um asfalto que é de boa qualidade, mas sem o meio-fio não tem acabamento, quer dizer, com esse acabamento nós teremos um grande asfalto.

Eram essas as minhas palavras agora para esse início de tarde. Muito obrigado aí, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Airton Gurgacz. Encerradas as Breves Comunicações. Passamos ao Grande Expediente.

Neste momento, concedo a palavra ao senhor Deputado Aécio da TV, por vinte minutos, com direito a apertes.

O SR. AÉLCIO DA TV – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar todos da Mesa em nome do Deputado que preside esta Sessão, Deputado Lebrão, cumprimentar todos os colegas da imprensa, os servidores, todos os presentes na galeria, cumprimentar o Edgar do Boi, que está ali, cumprimentar todos vocês.

Mas o que me traz aqui a esta tribuna, primeiro é para falar da grata satisfação e de um evento que fizemos ontem, promovido pela SEDUC, pelo Governo do Estado, para a assinatura de convênios da SEDUC com as escolas de tempo integral do Projeto Guaporé, uma grande festa, esse convênio foi fruto de uma emenda parlamentar que coloquei de setecentos e vinte e cinco mil reais, para construção de três salas de aula em cada uma dessas cinco escolas. A Escola Bela Vista, lá no Bairro Conceição; a Escola Marcos Freire lá no Ronaldo Aragão; a Escola Ulisses Guimarães, lá no Jardim Santana; a Escola JK, Juscelino Kubitschek, no Agenor de Carvalho e a Escola Flora Calheiros, ali no Bairro Escola de Polícia. Essas escolas fazem parte do Projeto Guaporé. São 19 escolas no Estado, 05 delas em Porto Velho. E essas escolas foram transformadas em integral, porém a estrutura delas não suporta, porque nós temos, por exemplo, lá no Ulisses Guimarães nós temos 16 salas e 24 turmas. Lá no JK nós temos 19 salas, 28 turmas. Então, tem mais turma do que sala e por isso fica impossível, na prática, ser integral. Depois que acompanhei isso de perto, na Comissão de Educação, eu resolvi abraçar essa causa para construir salas de aula nessas escolas de tempo integral. E já colocamos essa emenda, foi empenhada em dezembro do ano passado, no último dia do ano. E agora no mês de março o convênio foi efetivamente executado e o dinheiro já está depositado na conta da escola. Todas essas escolas já estão com dinheiro na conta e o Conselho Escolar é que vai executar essa obra.

Então, é motivo de muita alegria. Foi uma festa muito linda. Quero aqui fazer um agradecimento especial ao Governador, que estava presente; ao Senador Valdir Raupp; ao Vice-Governador Daniel Pereira; à Fátima Gavioli, enfim, toda a estrutura da SEDUC, do Governo do Estado para acompanhar aquele evento. Foi lindo, maravilhoso. E eu fiz uma conta, eu propus para a Secretária de Educação e ela me deu uma contrapartida nessas emendas que coloquei, nessas 05 emendas de setecentos e vinte e cinco mil reais e o mesmo valor das emendas ela me deu para fazer reforma, instalação elétrica de escolas. Ou seja, com setecentos e vinte e cinco mil, nós vamos transformá-lo em um milhão, quatrocentos e cinquenta, e 07 escolas serão beneficiadas com reforma na parte elétrica. A Escola Mariana, a Escola Jânio Quadros, as duas lá do Bairro Mariana; São Francisco, o São Luiz lá no Bairro São Francisco; a Dom Pedro lá do Castanheiras; a Capitão Cláudio, lá na Cidade Nova; Tancredo Neves, no Caladinho e a Escola Eduardo Lima e Silva no Bairro Floresta. São 07 escolas que serão beneficiadas com reforma na parte elétrica, dando um total de 12 escolas atendidas com essa ação. E eu quero, mais uma vez, expressar minha alegria de poder estar ajudando a educação e agradecer à Secretaria de Educação por ter abraçado o projeto e dando a contrapartida para a execução dessas obras. Já estamos com novas emendas a caminho: cento e vinte mil reais, estou colocando para o João Bento da Costa para ampliação do refeitório; cento e quarenta e cinco mil reais para a construção do auditório do 21 de Abril e cento e quarenta e cinco mil reais para a construção do auditório no José Otino de Freitas. Em contrapartida serão mais 10 escolas que receberão reforma na parte elétrica, no total de 24 escolas que estamos atendendo nesses 02 anos com emendas parlamentares. A gente sabe que as emendas são poucas, o ano passado nós tínhamos apenas R\$ 1.725.000,00, este ano são R\$ 3 milhões. Boa parte, cerca de 60% dessas emendas eu pretendo colocar na Educação. Educação é prioridade no meu mandato. Nós sabemos que cada um tem as suas prioridades. O nosso recurso é pequeno, não posso pulverizar em todas as Secretarias, em todas as áreas, por isso estou focando a Educação e, se Deus quiser, até o final do meu mandato eu pretendo atender aqui da Capital 60 escolas com emendas parlamentares. Esse é o meu alvo, é o meu objetivo. Estou muito feliz e queria registrar isso aqui na tribuna, até para as pessoas que estão em casa, nos acompanhando, eu quero deixar um grande abraço e prestar conta das nossas ações.

Outro assunto que eu queria tocar rapidamente é o que vem acontecendo Brasil afora. Quando a gente fala Brasil afora parece que a questão que acontece com a rejeição à esquerda, o socialismo parece ser local, mas não é. Nós estamos, Deputado Lebrão, com uma revolta à esquerda em todo Continente Sul-Americano, o ciclo da esquerda passou, está passando. Nós temos, agora nos últimos seis meses a esquerda perdeu. Primeiro, tinha perdido no Paraguai; depois perdeu na Argentina; posteriormente teve uma derrota na Venezuela; derrotas nós tivemos na Argentina, na Venezuela, tivemos derrota anteriormente no Paraguai. Agora...

O Sr. Ezequiel Junior – Na Bolívia o Evo perdeu.

O SR. AÉLCIO DA TV – O Evo perdeu porque não vai poder fazer a sua quarta reeleição. A população não aceitou. E neste domingo nós tivemos a maior derrota da esquerda no Continente Sul-Americano, que foi a derrota da esquerda no Peru. E é impressionante que quando você fala do Peru e principalmente da Bolívia, esses dois países, nós temos três Países que têm crescido muito nas últimas décadas na América do Sul, que é Colômbia, Bolívia e Peru. Mas esses dois últimos, Peru e Bolívia, que foram as duas derrotas de esquerda ultimamente, eles vêm crescendo. Para você ter uma ideia, o Peru vem crescendo nas últimas duas décadas em uma média de 3% ao ano. Nos últimos cinco anos, com o Governo Omala, que é o atual Presidente, o crescimento do Peru tem sido na ordem de 5% a 7%. Mas chegaram os escândalos. A Lava Jato passou por lá. O dedo do Doutor Sérgio Moro chegou ao Peru, e aí é imperdoável. Há poucos dias eu fiz uma pesquisa perguntando a seguinte frase: Você concorda com a frase “roubou, mas fez?” Ou seja: “quem faz tem o direito de roubar?”. 81,3% da população de Porto Velho disse. “Não. Quem fez não tem direito de roubar”. Estou dizendo isso porque ficou escancarado na Lava Jato que o Governo Omala recebeu da Odebrecht três bilhões de reais de propina, no propinoduto de lá também. E aí o Omala foi para a mala. Porque o candidato do Omala, uma mulher, inclusive ela ficou com 18%, enquanto que, olha só o que eu vou falar, enquanto que a Keiko, que é a filha do Fujimori, que está preso, vai passar 20 anos na cadeia, vai ser difícil entender agora. A filha dele vai ser Presidente e ele está preso. Ele está cumprindo pena de 20 anos e a filha dele vai ser eleita Presidente porque ela teve 39,8% dos votos de lá e o segundo colocado teve 22%, terceiro que era do partido do Governo teve 18,9%.

Então, no Peru, na eleição nos próximos dias, no segundo turno, dois candidatos de direita estarão disputando a Presidência da República, tudo por causa do escândalo de corrupção. Ou seja, os escândalos estão pipocando na Argentina com a saída da Kirchner, a prisão do Lázaro, um empresário de lá, envolvido até o pescoço em corrupção, também em obras públicas, esquema de corrupção e escândalo estourando no Peru e a esquerda perdendo o poder. E é uma tendência, o ciclo da esquerda está acabando.

Quando as pessoas perguntam, e hoje um jornalista me perguntou: “Deputado Aécio, Vossa Excelência é contra ou a favor do impeachment da Dilma?”. Primeiro, a minha filha, ontem, me fez a seguinte pergunta: “O professor chegou para mim e perguntou assim: você é contra ou a favor do impedimento da Dilma? Se você responder sim, você tem que dar uma justificativa, porque se não você fica com zero. Se você responder que você é ou contra ou a favor você tem que dar uma justificativa”. Eu falei todas duas tem. Todas duas têm justificativas. Quem disse que é contra o impeachment da Dilma, ele vai dizer assim: “A Dilma foi eleita democraticamente e a população que a colocou lá tem que suportá-la até o final do mandato. Isso faz parte da democracia. Então, se você mudar isso, você está sendo contra os princípios democráticos”, isso é para quem é contra; agora, se você for a favor, você também tem justificativa. Eu vou justificar que infelizmente a nossa Constituição proíbe o Governo fazer empréstimo de banco público, quando nós utilizamos o recurso do banco público sem ter o crédito, sem ter um saldo, um cheque especial do banco

público é crime de responsabilidade, quando nós fazemos um decreto para mexer no orçamento sem autorização do Legislativo é crime de responsabilidade. Então, todas as duas têm justificativa, eu quero dizer que a justificativa mais plausível é que apesar de doer para a democracia igual doeu quando, nós tiramos o Collor por causa do Fiat Elba, nós também vamos fazer agora, vai acontecer a mesma coisa, cometeu crime de responsabilidade, infelizmente está na Constituição que é legítimo, está na Constituição que se o gestor público comete um crime de responsabilidade ele tem que ser penalizado por isso, e a penalidade política para ele é ser afastado do cargo.

Então, na minha opinião e na da maioria dos brasileiros ela deve ser impedida. Eu, sinceramente, acho que para o país no momento não vai ser muito bom, mas vai ser um pouquinho melhor. Porque quando fala na possibilidade de quando votou 38 a 27, imediatamente o dólar caiu, isso chama-se crise de confiança, o povo não confia, os investidores, o mercado internacional não confia mais no Governo que aí está, ou seja, se esse Governo continuar, se a gente disser não ao impeachment e ele continuar, vai ser sofrimento, vai ser sangria mais dois anos e oito meses, até o final de 2018. Agora, se ele sai, aí você me diz: “Mas se ele sair o que vai acontecer?”. Vamos sofrer muito, mas a crise de confiança será menor, mas não tem jeito de sair da crise sem sacrifício, não tem jeito, não se iluda, não tem Temer, não tem ninguém, o Brasil, quando eu vejo aquela história de que tem uma crise internacional, isso é mentira, é conversa fiada, o nosso País é o pior, hoje só perde para a Venezuela em termos de crescimento, que nós perdemos 3,45 o ano passado, este ano, aliás 4,45 o ano passado, 3,45 ano passado, este ano vamos passar disso, vamos chegar a 8%, de 8% a 9% nesses dois anos, é o pior resultado econômico do mundo depois da Venezuela, então é uma crise local, é uma crise provocada por ingerência, por falta de competência, por falta de gestão, por falta de coragem de fazer cortes, e aí é a hora que eu falo se entra um novo gestor vai doer, vai ter que fazer cortes, vai ter que exigir gestão, mas será menos sacrificante, porém corre o risco de 2018 ter saudade da esquerda.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Deputado?

O SR. AÉLCIO DA TV - Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Obrigado, nobre Deputado Aécio, ex-petista, ex-petista que já é uma grande coisa, para ter um discurso deste já passou pela escola, está bem tramado, bem articulado o discurso de V. Ex^a.

Quero primeiro dizer que o crime de responsabilidade imputado a Dilma, a grande maioria dos juristas brasileiros já disseram que não existe, não sou eu, porque eu sou leigo, aí a grande maioria disse que não existe, uma pequena parcela diz que existe e num país democrático isso é muito bom. Agora, é muito difícil você imaginar, V. Ex^a é do PP e no *ranking* dos corruptos no Brasil o PP está liderando, é um dos primeiros...

O SR. AÉLCIO DA TV - É um dos primeiros, lamentavelmente.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Aí V. Ex^a pega outro partido, e o PP é da base, o PP é da base do Governo, bom até hoje porque

eu já ouvi um discurso de que ele vai sair também da base, é difícil você imaginar quando você pega um Congresso Nacional e uma crise colocada simplesmente por uma perda nas eleições passadas, só porque perdeu, tomou mais uma cepada da esquerda, os cabras se sentem amedrontados porque não sabem o que vai acontecer em 2018, já estão preocupados com 2018. Você pega esse Governo que está aí, as mudanças e as políticas públicas que ele trouxe para esse Brasil nosso, e eu não vou falar do Brasil, eu vou falar do Estado de Rondônia, nenhum Governo na história do Brasil investiu no Estado de Rondônia igual esse Governo que está aí do Presidente Lula e da Presidente Dilma, nunca investiram, e eu fico feliz porque eu vejo que Vossa Excelência está feliz porque acredita que a corrupção que é hoje o embalo principal do impeachment, da perda lá no Peru, como Vossa Excelência disse, é a corrupção e Vossa Excelência é uma pessoa feliz porque acredita que a corrupção vai acabar agora com o impeachment da Presidente Dilma e que vai resolver o problema do Brasil. Eu digo para Vossa Excelência que não vai resolver o problema do Brasil, nenhum outro resultado, qualquer um outro resultado, qualquer resultado que der domingo, ou seja lá o dia que vai votar o impeachment, não vai trazer estabilidade política para o Brasil, não vai. Não vai porque quem começou isso não começou e aí é o grupo do DEM e do PSDB que começaram toda a celeuma, haja vista que o Moro é filiado ao PSDB, a família dele todinha, que descobriram agora que as empresas brasileiras estão dando dinheiro para político, você pensa em um povo inteligente, descobriram que depois de tantos anos, Deputado Adelino, está dando dinheiro para fazer campanha, mas o Congresso na hora de votar o financiamento privado o Congresso vota para que continue o financiamento das empresas na política. Querem acabar como? Como que se imagina que vai aceitar a metade do Brasil, a metade do Brasil que não votou em Dilma e é a favor do impeachment, como que vai aceitar em não tendo impeachment? Como é que você acha que é a esquerda brasileira que lutou pela democracia a vida inteira? O pobre que acostumou agora a não ganhar mais cento e oitenta reais de salário mínimo e ganhar quase novecentos. Como é que vai se sentir aquela família que é acostumada a receber os benefícios do Governo que precisa, como é o Programa Minha Casa, Minha Vida, como é o financiamento do PRONAF, ontem o Michel Temer deixou vazar um vídeo, olha o inteligente. Ele é muito inteligente, deixou vazar, está aí o vídeo, a fala dele. Ele não queria que aquilo acontecesse, dizendo: *"Meu povo, se eu for Presidente eu não vou cortar Bolsa família, eu não vou acabar com o Programa Minha Casa, Minha Vida; vai continuar o FIES, vai continuar os programas sociais"*. Ele deixou vazar isso para tranquilizar.

Agora, o companheiro Michel Temer, companheiro de vários tempos, devia saber que ele participou do Governo até agora. Ele devia saber, por exemplo, que ele vai ter que governar esse Brasil mais uma vez, segundo os que querem que ele governe, sem o voto que é o costume da história desse grupo que não é a maioria do PMDB, porque o PMDB também não saiu do Governo, só saiu do Governo aquele grupo que não queria ficar mesmo, que já era contra, não é? Então, eu tenho preocupação, muita preocupação. O que é que vai acontecer com o Brasil depois? Está ingovernável. Vai continuar

ingovernável porque a forma do rompimento com a democracia no nosso País está muito explícita para o mundo inteiro.

Eu estava assistindo o jogo, um pedaço, uma matéria do jogo em Londres pelo canal pago lá, a torcida protestando contra o golpe, lá em Londres. Lá na Alemanha a mesma coisa nos estádios. Será que é só aqui? Então, a preocupação é para depois, mas Vossa Excelência tem toda razão, coloque o seu pensamento e eu respeito, e respeito muito, e respeito quando é colocado no momento certo, não é? Eu não vou falar o que eu tive que fazer sábado com o Senador Raupp, porque ficaria muito feio e eu não quero aqui perder a paciência não é, Deputado Edson? Mas respeito os pensamentos contra. Agora, nunca vai ter outro Governo nesse País que vai trazer ou que trouxe, o que esse Governo que está aí trouxe para o nosso Brasil, as mudanças na vida do nosso povo e a gente espera que o que entrar saiba sofrer com a crise, porque vai ter crise, ainda não teve. Obrigado, Sr. Deputado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Como eu disse, obrigado pela participação, pelo aparte, Deputado Lazinho, como eu disse, nós sabemos a dificuldade, não tem jeito, não tem como sair desse buraco que estamos sem sofrimento, acho que com o novo Governo e a diminuição da crise de confiança seja um pouco menos dolorido. Mas quando a gente fala em corrupção, nós temos que lembrar que, eu vou dar um número para que, talvez, a gente fala assim, ouve no noticiário, vê no noticiário, você não consegue fazer muita noção, mas eu vou falar um número para que todo mundo possa ter noção exata do que representa. Olha, a corrupção da Petrobras, a dívida da Petrobras, a Petrobras do nosso, o Petróleo é Nosso, que não podia privatizar de jeito nenhum, porque era a menina dos olhos do brasileiro, do povo brasileiro. O povo brasileiro ganha dinheiro demais com a Petrobras, todo mundo enriqueceu com a Petrobras, o povo brasileiro. A Petrobras tem uma dívida de quatrocentos e noventa e dois bilhões, o quê que é isso, Aécio? Quatrocentos e noventa e dois bilhões são setenta vezes o orçamento de Rondônia, é o orçamento de setenta Estados iguais ao Estado de Rondônia. Nosso Estado tem um orçamento de sete milhões, a dívida da Petrobras é de quatrocentos e noventa e dois bilhões, veja onde o Brasil foi enfiado, este ano o prejuízo da Petrobras é de trinta e cinco bilhões, o prejuízo somente este ano. O ano passado, com os seis bilhões que declararam que saiu de propina, vinte e um e pouco e continua crescendo, cada vez aumentando mais. Então, tem que estancar, eu acho que não aguentamos esperar 2018.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar, Deputado Aécio, por trazer um tema tão importante no momento para a gente refletir. Também o Deputado Lazinho fez a sua defesa e com certeza tem que fazer como o Deputado do Partido dos Trabalhadores hoje, mas esse projeto do Governo Federal nos afundou numa situação muito difícil, qualquer Presidente que assumira agora, mesmo que ele faça um pacto pela governabilidade, mesmo que ele faça projetos, vai ter que tomar medidas drásticas para poder tirar da situação que está. O Brasil hoje ele mergulhou numa situação que é vergonha para nós, um país desse tamanho, um país com tanta riqueza, nossos maiores produtores de soja, nossos maiores produtores de gado, maior produtor de suco de laranja, de tudo e está numa

situação dessas. Então, com certeza nós precisamos resolver isso e com certeza a Presidente Dilma não tem mais como pegar o fio da meada para poder resgatar para sair do buraco que nós estamos, nós precisamos de alguém que consiga conciliar os interesses do Congresso Nacional para poder fazer um pacto pela governabilidade e buscar soluções para poder sair, porque não é fácil. Mas também sabemos hoje do que fez mergulhar nessa situação, a falta de credibilidade, a falta de moral, é a Presidente, que ela foi considerada a mais decepcionante do mundo numa revista que foi publicada na semana passada, a menor popularidade, o maior roubo que aconteceu. Então, o pessoal fala: “*sempre teve desvio*”. Teve, mas nunca como dessa maneira, e a Lava Jato e o Sérgio Moro. Eu quero dizer, Deputado Lazinho, que é muito difícil aceitar, mas ainda ele veio em boa hora para salvar o nosso Brasil porque ele é forte, senão não salvaria, não. Nós temos aqui na Argentina um Presidente que foi eleito há pouco tempo e já deu a volta por cima, é possível dar a volta por cima, mas para isso precisa ter credibilidade. Então, com certeza, a nossa Presidente, eu espero que o Congresso Nacional se debruce sobre a responsabilidade que eles têm hoje no Congresso Nacional e acabe de uma vez e depois procure soluções para tirar do buraco, tirar da maneira que nós estamos hoje. Lamentavelmente, hoje, no exterior, o pessoal que mora no exterior está se manifestando, porque eles se sentem envergonhados de serem brasileiros. Eu morei 3 anos fora do País e eu me orgulhava de ser brasileiro. Mas hoje eu conheço gente que está morando no exterior e se sente envergonhado de dizer que é brasileiro, por quê? Porque hoje em todos os jornais em nível mundial só tem coisa negativa do Brasil.

Então, isso eu quero dizer que a Dilma ou o Partido dos Trabalhadores, que juntos com outros que ajudaram, não estou dizendo que é sozinho, mas a responsabilidade era do PT e o Lula nunca deixou de mandar. O primeiro mandato parecia até que o Lula estava fazendo uma boa administração, fez algumas coisas interessantes, mas depois ele arquitetou por trás a sucessão da Dilma e ele mandou, aliás ele está mandando até hoje, ele nunca deixou de mandar. E arquitetou tudo isso, e quando ele falava, Deputado Lazinho, que lá no Congresso tinha 300 picaretas, ele estava junto, ele sabia que tinha 300 picaretas, e somou com eles para destruir o País. Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu queria só justificar...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Só Questão de Ordem?

O SR. AÉLCIO DA TV – Não, um pouquinho só...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Não, o tempo já passou, depois o Deputado Hermínio fala...

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu queria só, o Deputado Lazinho disse que eu como ex-petista, eu quero dizer que eu fui eleitor do Lula por três eleições, eu votei no Lula, eu nunca votei no FHC, eu votei no Lula contra o Collor, eu votei no Lula contra o FHC e votei a favor do Lula na eleição que ele ganhou e foi a última vez que eu votei nele. Mas depois do Mensalão, eu já percebi que eu não podia continuar daquele lado.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Obrigado pelo pedacinho.

O SR. AÉLCIO DA TV - Eu quero, o tempo nosso está bem avançado, por favor...

O Sr. Lazinho da Fetagro - A sociedade precisa saber, é importante saber que na última pesquisa agora, com 40%, o Lula ainda é o maior Presidente da história desse País, não sou eu que falo, é a população. Agora, quando se fala, quando se fala, o Deputado Adelino em questão de honra, em questão de responsabilidade, rapaz, Michel Temer, Agripino Maia, Eduardo Cunha, Renan Calheiros, que moral tem esse povo do DEM para vir falar de moral nesse país; desgraçou com a vida do povo brasileiro 500 anos, vem falar de moral.

O SR. AÉLCIO DA TV – Mas esses companheiros eram gente boa até semana passada.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Como é que vem falar de moral, o povo que acabou com o Brasil.

O Sr. Adelino Follador – O DEM foi o único partido que sempre mostrou a realidade desse país, demonstrou o que está acontecendo hoje, demonstrou há muitos anos passado...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Vendeu o Brasil..

O Sr. Adelino Follador – Denunciou muitos anos passado, sempre denunciou o que ia acontecer e aconteceu, tudo que foi...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, agora Vossa Excelência me escute...

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu quero terminar.

(Às 16 horas e 13 minutos o Sr. Lebrão passa a presidência ao Sr. Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu gostaria que o senhor concluísse, que o seu tempo regimental já esgotou.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Vossa Excelência falou, eu fiquei quietinho, agora o senhor falou, me escute...

O Sr. Adelino Follador – Só se eu pedir um aparte para nós dois aqui.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Só para eu encerrar. Não tem moral nenhuma, não tem moral nenhuma, nenhum, e quando o Lula falou 300 picaretas, tem mais, porque agora a lista provou que tem mais.

O Sr. Adelino Follador - O Lula falou que ia acaba com o Democrata, mais vai se acabar antes...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Não vai ter cadeia para dar conta desse povo, não vai, não tem cadeia para o Brasil prender todo mundo, não tem...

O Sr. Adelino Follador – Tem que ter, se não for, tem que ter, se roubou tem que ter....

O Sr. Lazinho da Fetagro – Aquele Congresso Nacional, Deputado Adelino, movido pelo DEM, pelo PSDB, não tem moral para cassar ninguém, tinha que pegar e colocar na cadeia...

O Sr. Adelino Follador – Quer dizer que o Democrata hoje move o Congresso Nacional?

O Sr. Lazinho da Fetagro – Vossa Excelência escute, que eu escutei o senhor...

O SER. AÉLCIO DA TV – Deputado Adelino, por favor.

O Sr. Adelino Follador – Não, mas também estou escutando e estou falando.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Eu tenho respeito a Vossa Excelência. Mas Democratas, PSDB e esses P que estão acostumados há 500 anos destruir o país, vender tudo que nós tínhamos, não têm moral, não têm moral para vir discutir questão de honradez e questão de responsabilidade para o Brasil, me desculpe, mais não têm. Muito obrigado, Senhor Deputado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu quero concluir, por favor. Eu só quero concluir, Presidente, só um segundo, trinta segundos para eu complementar. Eu falei que tinha feito uma pesquisa aqui dentro de Porto Velho, perguntava se você concorda com a frase: roubou, mais fez, ou seja, quem fez tem direito de roubar? 81,3% da população não concordam. Agora, quando eu perguntei o que a pessoa achava do Presidente, sobre a administração dele. Só boa e ótima; 26,6; mais 41,6, ou seja, 68,2% achavam a administração do Lula boa e ótima, aqui dentro de Porto Velho. Em compensação, em compensação, quando a gente pergunta: “caso o Lula seja candidato a Presidente, você votaria nele?”. 64%, 64,1% disseram que não votariam nele, ou seja, as pessoas reconhecem que ele foi um grande Presidente, mas agora também reconhecem que ele se enrolou demais e por isso dificilmente ele volta ao poder. Muito obrigado. Boa tarde a todos.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Aécio, Deputado Lazinho, Vossa Excelência realmente é um PT mesmo, eu votei no Lula, votei na Dilma, eu confesso, me arrependi de ter votado na Dilma, porque votar num PT hoje, Deputado Lazinho, só se Vossa Excelência se candidatar a Presidente da República, eu poderia até votar no PT, que Vossa Excelência é bem posicionado, um brilhante Deputado. Mas eu acho que Lula e Dilma, eu acho que chega.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, nobre Deputado, muito obrigado, eu agradeço.

O SR. LEBRÃO – Só uma Questãozinha de Ordem.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO - Para contribuir aí com o aparteamento do Deputado Lazinho, que quando ele disse que os anteriores ao Lula venderam tudo que tinha o País. Realmente, eu concordo com Vossa Excelência. Agora, eu fico muito triste quando eu ouço também dizer que o PT comprou a Refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, aí é cruel.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao ilustre Deputado Jesuíno Boabaid, por vinte minutos, com apartes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Boa tarde a todos, boa tarde, Presidente, boa tarde a todos os Deputados que se fazem presentes no Plenário, todos os cidadãos que se encontram presentes também no Plenário.

O que me traz aqui são alguns temas, mas o importante o que eu vou falar, eu vou pontuar. Foi domingo passado, por volta de 12h10min, tivemos mais um apagão no âmbito do Estado de Rondônia e Acre também, apagão este que já vinha alguns meses que não ocorria, inclusive eu quero fazer uma leitura que foi aprovado o relatório da nossa Comissão Temporária Especial destinada para apurar constantes apagões de energia elétrica no âmbito do Estado de Rondônia, foi feita aqui apenas o resumo do parecer, acredito, e colocaram em aprovação e foi aprovado. Mas eu quero fazer uma leitura rapidamente das conclusões e as recomendações que foram colocadas em discussão e aprovação pela Comissão Especial, eu vou ser bem rápido até por questão do tempo.

Nesse sentido, esta Comissão Temporária Especial, apresenta algumas sugestões de medidas de ações a serem tomadas para uma maior geração de energia e desenvolvimento econômico.

1º. Aprimoramento dos debates constantes sobre sistema energético no Estado de Rondônia.

2º. Melhoramento da linha de transmissão direta para provimento de energia no Estado de Rondônia, Acre e Mato Grosso.

3º. Manutenção da atividade da Usina Hidrelétrica de forma eficiente.

4º. Investimento da malha e distribuição energia.

5º. Estudar criação de programas focados na eficiência de processo térmicos industriais e projetos com geração de energia.

6º. Continuidade do estudo e ações junto aos órgãos governamentais, entidades empresariais na busca de enfrentar um tema e melhorar as condições de infraestrutura energética no Estado de Rondônia.

7º. Adoção de debate permanente na Casa Legislativa.

8º. Trabalhar pelo Estado de Rondônia, ser autossuficiente na manutenção de sua demanda energética e elétrica dentro do prazo de cinco anos. Destaca-se que sairemos do autossuficiente se pudéssemos deixar parte que produzimos no Estado, no entanto temos a obrigatoriedade de distribuir para aos outros Estados, em detrimento do Estado de Rondônia.

9º. Melhoria e manutenção do equilíbrio elétrico e distribuição.

10º. Recurso para órgãos de pesquisa e universidades para desenvolvimento de pesquisas focadas na área.

11º. Estabelecer parceria com entidades da sociedade civil e indústria com vistas ao financiamento de pesquisa para eficiência energética.

12º. Reunir esforços junto Assembleias Legislativas do Norte para que sejam implantadas ICMS Verde.

13º. Acompanhamento dos Deputados desta Casa Legislativa quanto ao cumprimento pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS - dos investimentos e providências conforme o compromisso assumido perante aos órgãos federal, estadual e municipal.

14. Requisitar que o call Center seja operado dentro do Estado de Rondônia, visando melhorar o atendimento, bem com que estabeleçam outro meio de acesso, considerando que hoje possui apenas 0800 que ainda realiza maior publicidade ao cidadão. Que são em outros Estados, salvo engano, é São Paulo.

15º. Recomendar diminuição do valor de KW para o Estado de Rondônia, considerando que estamos em priores na qualidade de energia elétrica em atendimento.

Então, essa recomendação e essas conclusões foram trabalho da Comissão, e infelizmente, infelizmente, por conta desse apagão que ocorreu, uma indústria lá no Acre, que foi a Ronsy, foi totalmente destruída, cerca de, salvo engano, foi mais de vinte e um milhões que foram tidos como prejuízo para o empresário por questão desse bendito apagão, e o que causa mais estranheza, foi só apagar, ou seja, foi só desligar a termoeletrica, começou esses benditos apagões. Então, nós finalizamos esta Comissão, e agora eu vou fazer outro requerimento pedindo informações agora por qual motivo ocorre mais um apagão, que eu queira, eu quero acreditar que não deve ser, foi algum erro, ou alguma situação realmente que foi feito um compromisso nesta Casa que eles iriam melhorar, que não ia ocorrer e realmente ficou um lapso de tempo até razoável em não ter esses benditos apagões. Se ocorreu esse incêndio no Acre, nessa indústria, imagina quantas casas tiveram seus eletrodomésticos queimados, quantas pessoas ficaram prejudicadas diretamente, indiretamente, por questões dessa problemática que hoje a Eletrobras/RO causa aos seus consumidores? Nós iremos sair já da bandeira vermelha, já estamos na amarela e vai para a verde, mas ainda é uma péssima qualidade que existe na distribuição de energia. E até quando iremos suportar tal medida?

Então, vou novamente reiterar, Deputado Hermínio, o senhor fazia parte dessa Comissão, reiterar aí, eu quero pedir até o seu apoio, fazer o Requerimento para pedir informação por qual motivo ocorreu esse apagão e se vai continuar. Que deve ter uma explicação salutar, plausível, porque você pode fazer uma pesquisa de campo que a energia elétrica de Rondônia é uma das mais elevadas e que é de péssima qualidade. Então, temos que tomar novamente uma posição, finalizamos o relatório e já no domingo já ocorre tal apagão. Então, temos que novamente, se for necessário, abrir uma nova Comissão Especial para apurar. Parece que enquanto a Comissão estava em vigência não ocorreu nenhum apagão. Foi só fazer o relatório, pedir o arquivamento, tal fato vem novamente e ocorre. Então é muita falta de respeito. Isso causa realmente uma revolta, uma repulsa, porque se tivéssemos, pelo menos, uma energia de qualidade, com valor acessível, a gente poderia até aceitar, de certo modo. Aceitar, mas não aceitando, é algo de entendimento.

E outra coisa que eu quero falar, na segunda-feira tivemos uma Audiência Pública, discutindo a questão da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Foi uma propositura entre o Deputado Maurão de Carvalho e de minha autoria também, e aqui estiveram várias pessoas. E estava, e o que foi debatido foram as compensações, foram investimentos por parte das usinas, alguns milhões que foi relatado aqui, onde foi investido esse montante. E eu tinha feito uma propositura de uma CPI, de forma clara, para investigar esses milhões, como foram investidos, aonde foram investidos. Porque, pasmem, senhores, a água do rio Madeira, quando há enchente vocês estão... podem ver, é perceptível, pode ir ali na beira do barranco que a cada momento está havendo o desbarrancamento de uma forma mais agressiva, e não está tendo nenhuma preocupação das usinas em colocar um muro de contenção. Porque pedra tem. E aí eu tive ciência que pedra tem. Tem um projeto que é orçado em R\$ 13 milhões, e só de material, que são R\$ 9 milhões, que é a questão da brita, Santo Antônio tem de sobra, tem de sobra. E por que é que não coloca lá, tem que ter uma autorização da União. São essas situações que nós não conseguimos entender. Iremos deixar então que toda a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré vá para a água aí para depois tomar uma medida? Então iremos, foi um acordo aqui entre a Audiência Pública, que foi acordado, e pelos órgãos, seja da União, do Estado, do município, que irá sentar, fazer uma Comissão para a gente buscar a efetivação para que haja uma solução ali daquela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. É vergonhoso nós assistirmos e não podemos fazer nada. E o nosso papel aqui de Parlamentar é tomar uma medida para resolver essa questão. E assim nós fizemos algumas sugestões e alguns acordos surgiram nesta Audiência Pública.

Outro ponto que me traz aqui, senhores, é que o DETRAN, por uma ordem do CONTRAN, eles estão obrigados agora a cobrar para quem for renovar a categoria, exemplo, 'C' e 'E', o valor aqui em Rondônia ficou, em média, tem que fazer um exame toxicológico. O valor fica em média de R\$ 400,00. Aí você imagina, você paga R\$ 400,00, tem mais o exame de oftalmológico, tem a questão do psicotécnico também, você faz o psicológico, salvo engano, tem outras taxas que aí você vai fazer uma avaliação, em média, de mil reais para fazer uma renovação. Senhores, isso é uma falta de respeito, isso é uma falta de respeito! Como é que o DETRAN, e aí eu quero ouvir o senhor Diretor do DETRAN, ele deveria até acatar, que é uma decisão DO CONTRAN, é um órgão maior, mas que ele buscasse algumas empresas e também alguns exames que poderiam ser feitos pela urina, mas ele só está aceitando se for pelo cabelo, só pelo cabelo. Isso aqui para mim é uma palhaçada. Até porque eu quero dizer que graças a Deus que a Justiça de alguns Estados já está se manifestando de forma contrária e estão deferindo liminar para não cobrar tal taxa de R\$ 400,00.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAI – A Deputada Lúcia quer um aparte. Um aparte, Deputada.

A Sra. Lúcia Tereza – Como sempre, apoiar o discurso de Vossa Excelência, até o anterior com grande atenção, tenho

ouvido e ouvindo agora, Deputado, aqui em Porto Velho, mas no interior de Vilhena até Médici, o único laboratório é em Médici, então todos que moram em Espigão, Cacoal, Primavera, São Felipe, Alto Alegre do Parecis, todos nós do recanto do Estado temos que vir em Médici, porque é o único laboratório que faz este exame. Eu sou a favor, obviamente, que um drogado dirigindo, ainda mais carreta, a gente sabe, a gente assiste reportagens e vê, porque a gente atravessa essa BR duas vezes na semana e vê as barbaridades que acontecem muitas vezes por causa de sono, com tantas coisas. Eu não sou contra o exame, obviamente que um caminhoneiro que ganha R\$ 1.500,00 por mês é meio difícil ele pagar R\$ 400,00. Se fosse só isso, como Vossa Excelência falou, mas fica em torno, entre idas e vindas, mais de R\$ 1.000,00. Não bastasse isso, ele tem que parar uma semana. Se ele for lá no fim, por exemplo, de Chupinguaia ele tem que ir a Médici, é praticamente um dia para vir e um dia para voltar, muitas dificuldades. E exigir sim, mas o DETRAN nosso tem que dar no mínimo condições. E como o senhor disse, em outros Estados, até o senhor Governador entrou na Justiça, já deu liminar. Eu acho que tem que dar condições para se exigir, se fazer lei é o que eu falo sempre aqui, se cria a lei e depois não pode nem ter como cumprir essa Lei. E esse é um dos entraves, isso está bem difícil, a coisa já está tão difícil, mas eu fico pensando, Deputado, só está difícil para quem trabalha para quem quer cumprir a Lei, portanto, eu somo aqui com o discurso de Vossa Excelência.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado Jesuíno?

O SR. JESUÍNO BOABAI D – Obrigada, Deputada. Pois não, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Jesuíno, parabenizar pelo seu discurso. Dizer que nós fizemos um pronunciamento aqui e estivemos pessoalmente com o Doutor Albuquerque. O Doutor Albuquerque já entrou na Justiça, como a maioria dos DETRANs entrou, porque não tem jeito de cumprir, que não tem no Estado de Rondônia ninguém que faça esse exame, além disso, tem que mandar para Manaus e é R\$ 400,00. Além disso, esse exame ele comprova só três meses, se você usou droga ou alguma coisa há três meses. Então, quer dizer, o motorista, Deputado Aírton, ele vai ficar três meses sem usar, vai lá, faz o exame, faz a carteira, depois ele pode voltar a usar no outro dia. Então, não tem garantia, isso aí é gastar à toa, a maioria dos DETRANs entrou, porque é o seguinte: o exame é para comprovar se você usou droga, mas só nos últimos três meses. Então, você usou, sabe que tem que renovar a sua carteira, fica três meses sem usar, você vai lá, tira o seu atestado, vai lá outro dia, você usa droga. E aí tem o risco do mesmo jeito. Então é mais uma armadilha, igual aquele teste, a questão do teste, o simulador lá, é a mesma coisa, é uma franquia em nível nacional que alguém está ganhando dinheiro, exigindo que todo mundo tem que comprar da mesma pessoa, mesmo fornecedor esse aparelho, e depois que você tiver, para manter, você tem que pagar uma mensalidade. Então, é tudo esquema, é tudo monopólio para levar uma vantagem em cima dos coitados. Aí vai aumentar o valor da carteira de motorista, vai

aumentar agora mais esse exame e só para fazer de conta, porque esse exame toxicológico não tem garantia nenhuma que vai melhorar o trânsito. É claro, ele tem que renovar, ele vai fazer um sacrifício para não usar droga e depois pode usar no outro dia. E o Doutor Albuquerque me falou que já entrou na Justiça como maioria dos DETRANs entrou contra o DENATRAN para não poder exigir isso até o momento. Porque o sistema bloqueia, o DENATRAN colocou e se você não for fazer o exame ali, automaticamente, o Deputado Aírton foi Diretor e sabe, diz que o sistema não libera carteira de motorista de ônibus, de caminhão, é a carteira D e E que estão exigindo, C, D e E. O sistema não libera as carteiras, então por isso que eles estavam entrando na Justiça para poder liberar, não sei como é que está agora neste momento. Obrigado.

A Sra. Lúcia Tereza – Permita-me um aparte, nobre Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAI D – Pois não, Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza – Veio a calhar o aparte do Deputado, e como a gente, o ser humano ouve uma informação e já quer julgar e a gente julga. E pelo procedimento, o Deputado Adelino tem razão, supõe-se que é mais um cartel, como foi o dos kits de primeiros socorros da Saúde que o Brasil todo teve que comprar e depois não era mais. Depois o extintor, então, depois o capacete. Gente, mas será que as Assembleias dos Estados não poderiam no mínimo dar, provocar essa coisa tão escabrosa, é uma coisa que está na cara, que deduz ser que é máfia, mais uma, é insuportável. Por exemplo, a dos kits de primeiros socorros, a dos extintores, a dos capacetes, da cinquentinha também, então eu gostaria de parabenizar aí a colocação, mas gostaria que nós pudéssemos fazer alguma coisa para que Rondônia realmente tomasse providências. Como o Deputado disse que o Dr. Albuquerque já entrou na Justiça, espero que possamos pelo menos minimizar este problema aí e deixar mais tranquilos os nossos motoristas.

O SR. JESUÍNO BOABAI D - O negócio seria propor uma lei que discuta a constitucionalidade ou não, proibindo tal taxa, mesmo que o CONTRAN entre depois, que é uma determinação federal, mas Rondônia, pelo pacto federativo, entendemos que é matéria que pode ser debatido na figura de uma lei, nada impede a gente apresentar um projeto de lei para suspender tal pagamento, isso é uma falta de respeito, é uma falta realmente de como ficar às claras, nada mais é do que uma tentativa de apenas tirar do consumidor, ou seja, da pessoa que está pagando os seus impostos, que só aumentam a cada dia, e criam essas taxas, esses exames, porque aqui eu tenho o médico, que é o Deputado Dr. Neidson, que pode explicar por que só no cabelo? Por que não faz pela urina, não faz por outro método? Tem que ser pelo cabelo. Vale ressaltar que aqui em Rondônia, em média, leva de 20 a 30 dias para este exame ser entregue, enquanto não for entregue tal exame, a pessoa receber tal exame, não vai poder tirar carteira e ele vai ficar numa situação difícil. Tem gente que diz: “*Rapaz, eu vou tirar a carteira, vou renovar*”. Aí fica vivendo aí numa situação irregular e é onde o próprio Brasil começa a incentivar que as

peças vivam na irregularidade, isso que não podemos aceitar e acatar.

Vou falar sobre uma situação também, o meu prazo está extinguindo, sobre a Figura A. A Figura A foi já concedida autorização por parte da União em conceder o devido repasse desta área, ou seja, a cessão para o município de Porto Velho, só que aí eu tive já informação que tem uma cláusula, tem um contrato que deve ser firmado, os bairros que foram deferidos: Bairro Panair, Bairro Pedrinhas e Arigolândia. Só que a União não quer conceder, não quer deferir a assinatura do contrato neste momento, ou seja, nesse lapso de tempo, somente após as eleições que vai haver o tal deferimento. O Prefeito Mauro Nazif, eu quero realmente ter que dizer que foi o grupo dele que esteve presente aqui através disso, foi a pessoa que abraçou a questão do georreferenciamento, que abraçou a situação da topografia e já fez tal procedimento e está cobrando também quanto à efetivação. E aí existe um indicativo por parte da SPU em suspender a cobrança da taxa de ocupação, que é o Sr. Antônio, da SPU. Então, infelizmente, a gente ainda não está com essas ações, como posso falar, propriamente dita, ainda sanada, eu vou buscar junto a Brasília que isso foi algo que nasceu através de audiência pública nesta Casa onde estavam os atores aqui, SPU, Estado de Rondônia, Município, todo mundo, tivemos uma reunião lá no Estado onde ficou acordado se o Prefeito, ou seja, o município não conseguisse resolver essa questão da topografia e demais ações, o Estado de Rondônia ia judicializar, ia propor tal ação para requerer essa área e iria resolver essa questão das pessoas que são os mais antigos aqui no caso da Figura A, parte do município de Porto Velho.

O Sr. Cleiton Roque - Permita-me um aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAID - Deputado Cleiton.

O Sr. Cleiton Roque - E quero, Deputado Jesuíno, apartear V. Exª para justamente registrar a importância da sua ação parlamentar nessa questão que trata a Figura A. Ainda nos primeiros dias de mandato de V. Exª nesta Casa, eu acompanhei parte da audiência pública, V. Exª atuando juntamente com a representante na época do Programa Título Já, a Dra. Quílvia, e que V. Exª com a presença do representante do município que também tentavam buscar uma resolução, uma alternativa para esse problema que já se arrastava há tanto tempo.

Eu conheço relato, Deputado Jesuíno, de pessoas que faleceram quando receberam uma notificação do SPU cobrando aquele valor desproporcional. Então, quantas outras famílias não foram afetadas com essa situação? Então, quero dizer a V. Exª, registrando que é importante que façamos o reconhecimento do papel de V. Exª na busca por encontrar solução para esse problema, que o município possa dar sua parcela de contribuição, como tem dado e que de fato, encontre o quanto antes a solução para este problema que, com certeza, vai ser muito mais fácil resolver o problema com a participação do município, do Governo do Estado articulado com toda certeza, comandado pelo Deputado Jesuíno Boabaid que representa aqui esta Casa nessa questão problemática da Figura A.

O Sr. Léo Moraes - Pela ordem, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Deputado Léo.

O Sr. Léo Moraes - Parabenizar o Deputado Jesuíno Boabaid por ter encampado essa discussão, esse debate e por agora a população da nossa Capital começar a colher os frutos pelo menos na esperança da resolução e do aprontamento dessa demanda que há muito tempo se espera de forma ansiosa e eu lembro que essa discussão, esse debate, ele foi iniciado aqui na Assembleia Legislativa numa Audiência Pública de vossa propositura e a gente fica muito feliz quando nós somos os elementos de transformação da nossa sociedade, é isso que nos motiva e impulsiona a continuar a trabalhar.

Então, sinta-se abraçado e logicamente enalteço a sua postura em lutar por nossa Capital, independentemente de cor partidária ou de interesses políticos, afinal o maior interesse é o benefício da nossa população.

Parabéns, Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Obrigado, Deputado Léo, obrigado, Deputado Cleiton Roque, dizer também como eu digo sempre, seria muito vergonhoso da minha parte, nasci e me criei no Bairro Arigolândia não poder hoje com o mandato de Deputado buscar resolver essa demanda.

E para finalizar, eu quero agradecer a todos os Deputados por aprovarem a Emenda Constitucional que hoje garante aos Militares do Estado de Rondônia o acúmulo de função, ou seja, acumular uma função na área de saúde e educação. Recebi diversas ligações de pessoas que têm Mestrado, Doutorado, são médicos e exercem a função de policial e de Bombeiro Militar, que hoje já dizem, me afirmaram: *“Não vou sair da Polícia Militar, porque entendo que dá para conciliar o meu tempo e também exercer a função na qual eu tenho especialização”*. Então é algo que esta Casa, nasceu da minha iniciativa esse Projeto de Emenda Constitucional, mas eu não seria, eu não conseguiria se eu não tivesse aceitação da plenária, aceitação dos senhores.

Então, quero agradecer, isso já está trazendo bons resultados para o Estado de Rondônia, porque vários policiais e bombeiros militares estavam deixando a caserna por questão de que não tinham condições de conciliar e hoje com o aval dessa Emenda Constitucional nº 108/16 essa tal garantia está trazendo um conforto e melhorias para a própria categoria, o próprio cidadão que tem hoje um servidor qualificado e que também pode trazer melhor resultado para o próprio Estado.

Então, é importante, eu sei que essa matéria já está no âmbito federal, foi aprovada na Câmara de Deputados, só falta aprovação do Senado, mas Rondônia traz aí, sempre um Estado inovador, a aprovação dessa Emenda que fortalece e traz um reconhecimento à classe policial e bombeiro militar.

Era isso que eu queria falar nesta tarde. Muito boa tarde a todos e quero pedir desculpas quanto ao excesso de 6 minutos e 38 segundos.

(Às 16 horas e 45 minutos, o Sr. Edson Martins passa a presidência ao Sr. Lebrão)

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Jesuíno. Registrar e agradecer a presença do Exmº. Sr. Prefeito do

Município do Vale do Anari, Nilson Akira Suganuma; também o Exmº. Sr. Vereador Celso da Serraria, da Câmara Municipal também do Vale do Anari; da Exmª. Sra. Lindaura Ferreira da Silva, Câmara Municipal de Chupinguaia; Exmº. Sr. Vereador João Correia Maciel, da Câmara Municipal também do Vale do Anari. Sejam todos bem-vindos.

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE – Pela Ordem, Sr. Presidente. Eu vou retirar a minha inscrição, farei uso da Tribuna amanhã, na quarta-feira.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradecer ao Deputado Cleiton Roque.

Encerrado o Grande Expediente passemos às Comunicações de Lideranças.

Concedo a palavra ao Exmº. Sr. Deputado Adelino Follador, por 20 minutos, com direito a apertes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, com certeza estamos hoje nesta tribuna cobrando, na Sessão passada nós já cobramos a questão do DER, a questão de encascalhamento de estradas. Nós estivemos ao município de Buritis andando por algumas estradas, andamos também no município de Cacaulândia, no município de Monte Negro, e nós, quero reiterar esse pedido ao DER, como foi citado aqui pelo Deputado Laerte, no começo, no pronunciamento também a questão para ajudar os municípios hoje, se o Estado encasalar todas as estradas coletoras, o município de Jorge Teixeira, que nós estivemos esses dias também, nós precisamos que sejam encasalhadas as estradas e feito tapa-buraco também nas estradas de competência do Estado, que seja dada prioridade primeiro.

Conversando também com o Diretor Geral do DER e ele falou que vai dar prioridade e voltamos a cobrar dele também a ponte do rio Jamari, está terminando agora o Projeto da 421, que foi licitado o Projeto da ponte, a empreiteira prometeu que entrega agora até o final do mês, esperamos, que o Governador já assumiu compromisso, o próprio Diretor Geral do DER também assumiu um compromisso que logo que ficar pronto o projeto vai priorizar o recurso, esperamos que seja o mais rápido possível licitada essa ponte, que é muito necessária na BR-421.

Eu quero também aproveitar esse momento para falar sobre a situação hoje que nós estávamos discutindo agora há pouco, apartando com assunto de suma importância, em nível nacional, em nível local. Precisamos meditar bastante sobre isso porque é o nosso País que está em jogo, a situação econômica desse País se encontra das piores neste momento. E nós precisamos que a população participe, participe da política, participe das discussões e quero elogiar a atuação do Deputado Federal Marco Rogério, onde na Comissão de Ética, tanto do Eduardo Cunha que foi relator; fez um brilhante trabalho, conseguiu aprovar o relatório na Comissão de Ética. Também ele se posicionou, fez um pronunciamento muito inteligente, soube se posicionar, soube falar sobre o impeachment da Dilma.

Quero também parabenizar a Deputada aqui de Porto Velho, Mariana Carvalho, que também falou muito bem e hoje está se destacando no cenário federal. Então, eu quero dizer que não é questão partidária, todos os partidos, Deputado Lazinho, têm gente boa e gente ruim, mas nós, no Democrata, sempre nós procuramos falar e denunciar que esse projeto que a Dilma estava executando, da maneira que estava levando o nosso país, não ia dar certo. E basta dizer que hoje é prova do que está acontecendo, e hoje não é fácil você tirar o Brasil dessa situação, falo porque nós sabemos que a gente ouve os meios de comunicação, a gente acompanha e o desmando é tão grande, e a nossa Presidente, ela foi Presidente da Petrobras, o primeiro foi o Mensalão, eu posso, quero citar todas as pessoas presas e eu defendo e eu tenho certeza que a população do Brasil defende que todas as pessoas envolvidas em corrupção de fato respondam pelo que elas fizeram. Nós aqui não estamos dizendo que tem que ser preso fulano ou sicrano porque é do partido A ou partido B, que seja preso só o fulano, que respondam todas as pessoas que têm culpa no cartório. Pessoas que fizeram alguma coisa e estão respondendo processo, sejam julgadas e nós temos que confiar na nossa Justiça. Se nós perdermos a esperança na Justiça aí nós estamos num mato sem cachorro. Então, eu quero dizer aqui que, seja através do Mensalão, seja através do Lava Jato, seja através de todos esses escândalos dos fundos de pensões agora, seja através de escândalos do INCRA, que seja apurado e que seja penalizado.

Mas eu fui 12 anos Prefeito, todos os meus assessores eu tinha responsabilidade por eles, todas as pessoas que são hoje, eu sei que muitas vezes pode acontecer alguma coisa que você, Deputado Lebrão, não consiga detectar no momento, mas quando você detectou o problema, você tem que fazer uma sindicância, apurar e punir as pessoas. E nós não vemos isso no momento pela nossa Presidente, jamais a vi afastar uma pessoa e apurar o que ela fez. Então, a pessoa que não apura, que não se envolve, ela está se comprometendo, é porque ela está comprometida, e eu nunca vi isso, principalmente agora no Governo da Presidente Dilma, ela afastando um companheiro, afastando um Ministro por corrupção ou porque ele foi denunciado, no mínimo ela teria que afastar e a hora que provar a inocência, Deputado Lazinho, retorna, mas tem que provar a inocência. A partir do momento que tem um escândalo, tem dois, ele é citado num, é citado noutro e não é tomada providência, automaticamente a população vê que a credibilidade, a moral da Presidente vai lá para baixo, como hoje ela tem a popularidade de menos de 10%.

Então, eu quero dizer que me preocupo muito e jamais vou generalizar aqui, Deputado Lazinho, partido A, partido B, pessoas individuais, que nós conhecemos muita pessoas em todos os partidos, pessoas boas, pessoas honestas. Nós, por exemplo, o Democrata, quando houve o envolvimento do ex-Governador de Brasília, o Arruda, ele se elegeu dentro de um esquema do Roriz que era do PMDB na época e ele acabou se envolvendo, o quê o Democrata fez? Expulsou. Nós tivemos um Senador de Goiás que era um exemplo, Deputado Lebrão, um exemplo em nível nacional, o Demóstenes Torres, e quando ele se envolveu com a questão do Cachoeira, nós expulsamos, inclusive o Arruda, quando foi expulso, ele poderia ainda, se

ele se candidatasse à reeleição, ainda tinha chance de ganhar, mas o partido não deixou ele sair e ele não tinha como mudar de partido para poder entrar. Então, eu acho que todos os partidos, todas as pessoas que representam um Poder, seja como Prefeito, seja como Governador, seja como Presidente da República, sim, ele tem que vigiar, ele tem que cuidar, e se houver uma denúncia, a coisa concreta, tem que apurar, tem que abrir a sindicância, tem que mostrar e dar oportunidade para pessoa se defender. E se ele não se defender, não provar a honestidade, você tem que punir, a partir desse momento você prova que você não tem envolvimento.

Então, hoje nós estamos numa situação muito difícil em nível brasileiro. Rondônia ainda tem o privilégio, tem a sorte de estar numa situação um pouco melhor, porque nós temos aqui o agronegócio que mantêm, nós temos o PIB de Rondônia que mais cresce, porque não cresce mais, mas eu tenho muitos conhecidos e parentes em outros Estados e a gente sente a dificuldade que é muito maior. Então...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, um aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Lazinho, com a palavra.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, em momento nenhum eu aqui citei que sou contra as apurações e a prisão e nem disse que sou contra prender, levar para cadeia, acabar com a corrupção no Brasil, muito pelo contrário, eu acho que tem que acabar. E uma coisa que aconteceu nos últimos 10, 12 anos nesse Governo que hoje é tão criticado, foi liberar a polícia para poder investigar, porque antes não tinha, antes não se investigava, antes no Brasil as coisas aconteciam e ficava tudo quietinho, porque não tinha uma legislação que permitia, não tinha liberdade da Polícia Federal. Então, ponto: hoje tem. E aí começou a aparecer tudo que está acontecendo aí no Brasil, que eu não concordo e tenho certeza que quando V. Ex^a fala que a Presidente Dilma tinha que afastar, começou com o caso do Palocci, foi o primeiro a ser afastado, 60 dias depois a polícia disse que ele não devia nada. Não voltou mais para o Governo, a Rede Globo não falou nada, não tem um processo contra o Palocci e ele foi afastado, foi o primeiro ato de afastamento da Presidente Dilma. Outros Ministros do PMDB e de outros partidos que estavam dentro do Governo, também foram afastados, depois também ficou provado que não tinha nada.

Eu não acredito na mídia, infelizmente, eu não posso acreditar em toda mídia brasileira, não posso acreditar, não posso acreditar porque quando você distorce o fato e não dá o mesmo espaço para se defender e é porque não dá o mesmo espaço para se defender, você está sendo uma mídia indutiva, irresponsável e é o que mais acontece no Brasil, principalmente quando se trata da Rede Globo. Até a concessão da Rede Globo, Deputado, foi feita na época da ditadura, com dinheiros escusos e até hoje ninguém prova. Então, eu não acredito, eu tenho a minha própria consciência, formo minha cabeça pela história que eu aprendi e vejo que a história conta que no Brasil se cometeu muitos erros, assim como foi com Getúlio Vargas, assim como foi com Juscelino Kubistchek, assim como foi com o Golpe de 64, com o Presidente da época do Golpe de 64. Então, a gente não pode acreditar, nós temos a responsabilidade de o que falar, inclusive para formar opiniões e opiniões do

lado correto, eu não vejo em nenhum momento a Presidente Dilma se omitindo, nunca vão provar em nada que a Presidente Dilma é corrupta, não vai. Agora mesmo, a semana passada saiu uma notícia de que ela recebeu dinheiro na campanha, que pode ser, que pode ser, assim como os outros. Hoje saiu a notícia da reprovação das contas do Aécio Neves, de 2014, a rejeição das contas dele no Tribunal, não saiu, essa agora do Aécio.

Então, Deputado, eu vejo que o que está acontecendo hoje no Brasil, vem pelo desgaste do Governo, é normal, agora, o que não pode é tentar tirar um governo legítimo por um meio ilegítimo, porque: *“O impeachment está na Constituição”*. Está. Desde que ele conforme, que ele tenha crime de responsabilidade, e nesse caso não tem porque os maiores juristas falam com relação a isso. Agora, digo para o senhor, se não acontecer ou se acontecer o impeachment da forma como está, tanto faz um caso como outro, nós não vamos ter paz nesse País mais. Até a própria Justiça, até o próprio Supremo hoje está politizado, e V. Ex^a vê o noticiário, um Juiz pende para um lado, outro Juiz pende para o outro, a população vai confiar em quem? A Presidente Dilma vai ser afastada. Ótimo. Quem assume? Michel Temer. Bom, Michel Temer precisa viajar, quem assume? Eduardo Cunha. Onde nós vamos parar nesse País? E aí vai, V. Ex^a entendeu?

Então, eu acho que a Lava Jato tem que continuar, é outro medo que tenho, porque tem tanto Deputado envolvido lá em Brasília que se a Presidente for afastada a primeira coisa que eles vão fazer é chamar o Moro: *“Moro, vem cá, aquietar esse negócio da Lava Jato aí!”*. É isso que vai fazer, como sempre fizeram no Brasil, colocar embaixo do tapete. Obrigado, Senhor Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero dizer que eu discordo quando fala da mídia, eu discordo quando eu acho ainda que a mídia salva o Brasil, se não tivesse as denúncias que a mídia faz, eu acho que, eu concordo que às vezes tem pessoas que estão na mídia como todo lugar tem, mas eu quero dizer, Deputado Lazinho, que nada justifica, porque alguém roubou, o outro também possa roubar, tem que cada um responder pelos seus atos. Nós hoje estamos analisando a questão da nossa Presidente, quem concorda é cúmplice, quem segura a escada para alguém roubar, está roubando também. E eu quero dizer que hoje o País está nessa situação por causa das mentiras que tiveram na campanha, as pedaladas que foram feitas em função para ganhar eleição aconteceram e aí tentaram tapar o sol com a peneira e não conseguiram. Então, essas coisas a Petrobras, a Presidente, se ela não é comprometida, no mínimo, ela é comprometida por ter observado como o Presidente da Petrobras na época, como é que ela tem os diretores e ela não sabia o que estava acontecendo? Na realidade, ela tinha que saber. Foram compradas essas empresas fora do País, como nos Estados Unidos, em vários outros Países, e a gente sabe que tudo passou pelo crivo dela como Presidente do Conselho, que ela foi Presidente do Conselho da Petrobras e também foi Presidente da Petrobras. Então, não é possível que ela não saiba, que ela não tivesse conhecimento na época.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me um aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado.

O Sr. Laerte Gomes – Nobre Deputado Adelino Follador, traz esse tema que é tema hoje em qualquer lugar do País, nessa semana, que é esse debate do processo de afastamento da Presidente Dilma Rousseff, que se encaminha para ser no próximo domingo. E o que a gente vê verdadeiramente, essa insatisfação da população brasileira é com a falta de confiança, a falta de credibilidade, a falta de comando que o país vive hoje. Hoje, nós temos conversado em todos os lugares, os empresários reclamando da queda absurda nas suas vendas, são pessoas desempregadas, há mais de dez milhões desempregados, empresas aqui no nosso Estado, a gente fala que não sentiu a crise, todo respeito que eu tenho ao Deputado Lazinho, acho que pessoas boas e ruins tem em todos os partidos, Deputado Lazinho é um defensor do que pensa da sua ideologia e eu respeito isso. Mas a gente percebe aqui no Estado, Deputado Adelino, você vai visitar empresas, só demissão, demissão, demissão e mais demissão. Eu falava com o Deputado Cleiton Roque hoje sobre as empresas do setor cerâmico no município de Alvorada d'Oeste. Tinha uma cerâmica que tinha quarenta e dois funcionários, hoje tem quatorze, fruto da venda que caiu, não consegue produzir porque não vende mais. Então, a crise de hoje verdadeiramente, a crise de hoje se instalou no País, hoje nós temos, como se nós estivéssemos num navio em alto mar sem comando, hoje nós não temos comando. Então, eu acho que precisa acontecer alguma coisa. Se o caminho infelizmente tem que ser o impeachment, que não é bom para o País, não é bom para ninguém, que seja o impeachment, mas alguma coisa precisa mudar. Não sei se vai ser o governo de unidade nacional, do Vice-Presidente Michel Temer, ou se vai ter novas eleições, Deputado Ribamar, mas precisa mudar, porque da forma que está não dá mais. A forma que está não dá mais. O Brasil, hoje, vive uma crise séria de credibilidade, e aí todos os políticos, mas principalmente a nossa Presidente que não tem hoje mais condições de governar o País. Parabéns pelo discurso, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado Laerte. Dizer também que além desses desmandos e a questão da desmoralização do governo federal, é a questão da energia. O preço que teve a energia, quando ela prometeu na campanha que baixaria a energia, e baixou, e depois aumentou 47% no ano passado, oficialmente. O combustível, tudo gira em torno do combustível, a inflação voltou, por quê? Porque o transporte ficou mais caro, o transporte de alimento, para produzir no campo se tornou mais caro. Então, a energia e o combustível são dois segmentos que são muito importantes para poder manter esse País, porque infelizmente nós dependemos só do transporte rodoviário, então acabou com essa situação. Criou expectativa também lá do Pré-Sal. Todos os professores, todos os funcionários públicos criaram expectativa em cima do Pré-Sal, porque o Pré-Sal, quando sai o petróleo já da terra, já sai com prejuízo, porque todas as sondas já são negociadas, todo mundo quer ganhar uma vantagem. Aqui, há pouco, nós estamos citando os simuladores, que foi o esquema lá no DENATRAN lá em Brasília, o monopólio para poder favorecer algumas pessoas. Aí, quando você vê esse exame que só um laboratório faz, para poder levar vantagem, que não vai

significar nada. Então, esse cartel, quando vem aqui o Friboi comprar os frigoríficos e fechar para poder fazer o preço que eles querem, é este País que nós não aguentamos mais. É este País que está destruído, que tem que acontecer alguma coisa.

Então, quando o Deputado Laerte falou, infelizmente, Deputado Cleiton Roque, infelizmente, tomara que não precisasse fazer o impeachment, o impeachment não é bom para o País não, mas só que chegou a um ponto que tem que acontecer alguma coisa. E no momento nós vimos, tem que punir quem está lá, que deixou acontecer essa situação. Depois, se assumir outra pessoa que não der conta, que fizer as coisas erradas, também tem que ser punida. Mas o País não pode pagar o pato.

O Sr. Cleiton Roque – Deputado, um aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Cleiton Roque, por favor. Só um minutinho para...

O Sr. Cleiton Roque - Deputado Adelino, a disputa política vai existir sempre, natural, isso é fato. E ela existe em qualquer regime político. Mas o meu sentimento neste momento, que eu quero que isso acabe o mais rápido possível, por quê? A cada dia que passa o nosso País sangra mais. O País entra, apresenta um quadro para o cenário internacional de descredibilidade cada vez mais. Então, assim, o que nós não podemos ter, e serve para todos nós, é apego a cargo. Porque cargo vem e cargo vai. Eu vejo que não pode, a alternância no poder é legítima, é importante para a democracia. Então, meu ponto de vista hoje é que isso acabe. Eu sei que se o PT tem culpa, PMDB também tem uma parcela significativa de culpa, eu acho, não é certo que, por exemplo, o Vice-Presidente tenha um comportamento da forma que está tendo. Talvez o mais viável para o País e o mais nobre para ambos é que houvesse uma renúncia. Concordo quando o Deputado Lazinho fala que o Presidente da Câmara Federal não tem legitimidade nenhuma para estar à frente do Poder Legislativo, nenhuma. E não sou eu que estou falando, não somos nós que estamos falando.

Na verdade, então, assim, uma saída honrosa para todos eles seria uma renúncia coletiva e uma convocação de eleições gerais, principalmente para Presidente e para Vice-Presidente. Talvez essa seja a alternativa mais nobre. Porque sabe o que eu estou vendo, Deputado Adelino? Estou vendo o Vice-Presidente arquitetando a queda da Presidente, e ele está esquecendo que o TSE, e eu vejo que é o mais claro para mim, que se apresenta, o TSE dá uma canetada aí, condenando, inclusive, toda a chapa eleita à Presidência da República. E vou além, se continuar a aprofundar, vai ver inclusive comprometido lá naquela das doações de 2014 o candidato Tucano. E poderia ir mais além ainda, se for pesquisar um pouquinho mais vai encontrar o candidato do PSB, Eduardo Campos, com a situação... Eu estou dizendo porque é a realidade. O sistema se aprofundou tanto dentro do sistema partidário e que contaminou digamos que quase que 90% das agremiações partidárias. Agora, o que nós não podemos fazer é achar que tudo isso é normal, que não é. Tudo isso não é normal. O mais honroso, neste momento, seria a renúncia coletiva da Presidente

da República e do Vice-Presidente. Porque eu vejo essa postura do Vice-Presidente, algo terrível na política. Algo que tem que ser condenado, não é certo. Estava junto durante todo esse período onde as vacas eram gordas, e agora que a situação... Está querendo se pousar de santinho? Não é, não é nem um pouco santo que não é. Não tem nenhum pouco de santo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É, mas também se a nossa Presidente concordasse, se entregasse, renunciasse isso aí, ela ajudaria o País. Mas, por outro lado, eu ainda tenho esperança também que o TSE, comprovando todo o dinheiro que se gastou na campanha, faça isso. E agora em outubro tem eleição municipal, faça uma eleição em nível de Presidente e vice-Presidente também junto com a eleição municipal, eu acho que também de repente o TSE, mas nós precisamos que alguma coisa aconteça, nós temos que frear. Nós não podemos, o Brasil não aguenta mais ser sangrado e também três anos sangrando, nós não aguentamos. Então, alguma coisa tem que ser feita e buscar uma alternativa para dar a volta por cima. Só isso vai resolver com o pacto político também, porque hoje não é só a crise política que nem alguns falam, não, a crise moral, a crise da ética, a crise de tudo. O país hoje, a minha cunhada que mora nos Estados Unidos, Deputado Lebrão, e ontem eu estava falando com ela, e ela falando que os brasileiros lá estão se envergonhando de ser brasileiros. Há pouco tempo o pessoal falava que tinha orgulho de dizer que era brasileiro. Hoje estão com vergonha, não estão mais usando as bandeiras brasileiras lá porque estão preocupados, o pessoal hoje está olhando com ar de deboche pelas notícias que tem internacionalmente, não é só da Rede Globo, não, no mundo todo, toda a imprensa do mundo está hoje falando mal do Brasil, está falando mal de nós e ninguém está acreditando mais no Brasil. Nem o Congresso e nem o exterior, os Países do exterior e nem os brasileiros. Um abraço. Obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradecer e registrar as presenças dos Excelentíssimos senhores Vereadores Lizeu Brites, Manoel Oliveira, Wilson Laurenti, da Câmara Municipal de Ministro Andreazza.

Ainda nas Comunicações de Lideranças, por vinte minutos, com direito a apartes, o ilustre Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Cumprimentar aqui o nosso Deputado Lebrão que está aqui comandando esta Sessão; cumprimentar meus colegas Deputados e Deputadas; cumprimentar nossos servidores; cumprimentar a população que está aqui presente nesta Sessão.

Nós sabemos que a gravidade, a gravidade que o Brasil está passando na política, como foi dito aqui já por outros Deputados, a questão da moral, do respeito, da ordem. O Brasil está esculhambado de vez. Mas, para falar a verdade, desde o início que o Brasil, se você for olhar a História, desde que o primeiro português que chegou aqui e juntou-se com alguns índios que o Brasil sempre foi meio uma zona. Que o PT, muitas vezes as pessoas criticam o PT e eu há seis anos saí do Partido dos Trabalhadores, saí por discordar, que tudo o que o PT pregava e defendia ele passou muitas vezes a praticar, as bandeiras principais do PT era combater a corrupção e defender

os trabalhadores, e passou a não defender mais, principalmente essas duas bandeiras, não era mais tão trabalhador assim. E a questão da corrupção a gente via que tinha, até a própria corrupção eu acho que o PT democratizou mais. Porque antes só quem roubava eram os grandes, e com o PT até pequeno, o cara teve uma oportunidade de roubar, já estava levando também, era do gari ao Prefeito.

Mas qual é a preocupação nossa? Não é defender a Dilma, não é defender o PT, não é defender as políticas que o PT vinha fazendo. E mesmo com todas as besteiras que o Governo do PT fez e todos os rolos que o Governo do PT fez, eu também concordo quando as pessoas falam que o PSDB, PMDB, DEM e outros partidos que tem aí não têm moral nenhuma para falar de bandalheira. Só para você ver o tamanho da sacanagem, a Camargo Correa, Deputado Jesuino, a Camargo Correa deu R\$ 14.000.000,00 para a campanha da Dilma, deu R\$ 14.000.000,00 e esses R\$ 14.000.000,00 está colocado lá como se fosse propina. Olha, a Camargo deu R\$ 14.000.000,00 para a campanha da Dilma de propina. E essa mesma Camargo Correa, no mesmo ano, na mesma eleição, deu R\$ 24.000.000,00 para o PSDB e para o DEM, e esse não é propina, é lucro. A empresa, os R\$ 24.000.000,00 que a Camargo deu para o DEM e para o PSDB, para a campanha deles é legal esse dinheiro. A propina, só era roubado o que foi dado para a Dilma, era aquela questão do pau que dá no Chico que não dá em Francisco. A questão, por exemplo, a mulher do Santana. Prenderam o Santana e a esposa dele lá em outro País aqui da América Central. Por muito menos, principalmente a esposa do Santana, por muito menos que a mãe do Aécio Neves, a esposa desse Cunha, porque o Moro lá, ele diz que não pode prender o Cunha porque o Cunha tem foro privilegiado, mas a esposa do Cunha e a filha não têm, ele tinha como prender, que ele prendeu outras pessoas aí que eu acho que deviam menos de que a filha e a esposa do Cunha, e a mãe do Aécio que está sendo acusada e eu queria dizer para a gente ter muito cuidado. Aquela frase que foi de um grande sábio, ninguém sabe de onde, como é que é, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, isso deve ter sido um cearense sem vergonha que inventou isso. Quando a gente vê claramente que o que está sendo feito, aí as pessoas colocam aqui esse juiz Moro como se ele fosse um santo, fosse um grande herói, um grande herói nacional, eu me lembro sabe de quem? Me lembro de Joaquim Barbosa, no Mensalão. Joaquim Barbosa, inclusive eu admirava muito ele, a maioria dos brasileiros ficaram todos espantados com a forma dura que o Ministro do Supremo, na época, Joaquim Barbosa agia, principalmente com relação ao Mensalão, agora sai aí numa revista, e aí eu vejo o Deputado Adelino falando do Presidente atual da Argentina, o Kirchner que era o marido da Presidente, e depois a mulher, a esposa e o marido ficaram não sei quantos anos governando a Argentina, e outros aqui ligados à esquerda aqui do Uruguai, da Bolívia, da Venezuela, esse povo todinho foi investigado no mundo inteiro e não acharam um centavo na conta desses caras em canto nenhum, nem no País deles, e do cabra da Argentina que ele estava elogiando neste instante aqui o cara está lá na lista, assumiu agora o Governo da Argentina, tem dinheiro que nem presta nas contas aí nas ilhas.

O Sr. Adelino Follador - Um aparte, Deputado? O Secretário do Kirchner está sendo preso, foi preso também e está num escândalo maior do mundo também.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Adelino, não vamos entrar aqui na discussão da roubalheira, que a roubalheira infelizmente ela é geral, a política no Brasil, da forma que é feita, é hipocrisia nossa, Deputado Adelino, o que nós temos que lutar, tanto o PT como o PSDB, o DEM e todos os partidos e políticos no Brasil tinham que lutar era para mudar essa realidade, porque é impossível, não é possível fazer política com honestidade onde você tem que gastar milhões e milhões para se eleger, rapaz. Como é que você vai fazer política honesta desta forma, Deputado Dr. Neidson? Não tem.

Agora, eu fico olhando a imprensa, a imprensa que vive, é lógico que tem as pessoas boas na imprensa, mas tem um bando de gente da imprensa que vive extorquindo os políticos e depois esses são os primeiros que colocam o político lá com a roupa de preso atrás das grades. Mas o que eu queria dizer aqui era o seguinte: o que preocupa nessa história toda? Porque não adianta, Deputado Adelino, a gente pode colocar DEM, pode colocar quem for, da forma que é feito tem que comprar o Congresso para poder governar, tem que comprar. E como é que você compra o Congresso? Por que é que o DEM fazia diferente? O DEM e o Fernando Henrique faziam diferente e outros que governaram faziam diferente? Chegavam num partido, no PMDB, que é a maior prostituta, desculpem as prostitutas, porque comparar o PMDB com as prostitutas está sacaneando as prostitutas, tem prostitutas muito mais dignas do que políticos nossos, principalmente do PMDB. O que é que eu quero dizer com isso? O Congresso Nacional, como é que eles faziam antes? Fernando Henrique era o Presidente da República, chegava aqui para o DEM, por exemplo: "DEM, eu vou te dar aqui o Ministério da Saúde, Ministério não sei mais do quê e tu acomodas o seu povo lá, se vira". Se depois fizesse roubalheira lá, tivesse corrupção naquele órgão, o Presidente mandava o Ministro embora e ele estava livre. O que é que o PT fez, que o PT errou muito? Porque o PT fazia rolo, tanto o Mensalão como na Petrobras, para poder dar dinheiro para político, para financiar campanha de político e dar Mensalão para político, aí foi onde o PT começou a se afundar fazendo errado, porque você sabe que governar neste país, porque é bonitinho, ninguém governa da forma que é o sistema, mas tem forma mais republicana e menos complicada de se governar, de se ter uma maioria, Deputado Lebrão. Mas o que é que me preocupa nisso tudo? Porque eu vejo a maioria da nossa sociedade, da população que vai muito na onda, nós não podemos ir na onda.

Voltando ao Joaquim Barbosa, descobriram agora, Deputado Lebrão, que o Joaquim Barbosa tem um apartamento de luxo lá na Flórida, nos Estados Unidos, de um milhão de dólares, um milhão de dólares. Joaquim Barbosa, e eu fico olhando assim para eu poder ter, Deputado Lazineho, para eu poder ter um apartamento lá na Flórida de um milhão de dólares, que é mais ou menos três milhões e meio, quatro milhões de reais, eu teria, Deputado Lebrão, de ter dinheiro de nem saber o que era que eu tinha. Porque para você ter um apartamento de quatro milhões de reais lá na Flórida, você

tem que ter dinheiro sobrando por todo canto. Ainda mais, estão falando aí que parece que ele adquiriu esse apartamento no dia da votação do Mensalão. Daqui a pouco esse herói, que muita gente coloca o Moro hoje como um herói: Ah! Meu Deus do céu! Eu acho que, é lógico que Deus dá jeito em tudo, mas para dar jeito nessa bandalheira e nessa falta de respeito e de moral que tem no Brasil, até Deus é difícil dar, imagine o Moro. Daqui a pouco, lá na frente vai sair Moro, quem é quem, por isso que não adianta a gente hoje chegar e ver essa questão de herói! Herói é infalível, não falha. Herói não falha. E herói tem lá o *Homem Aranha*, o *Super-Homem*, o *Batman*, que na vida real ser herói não é fácil, principalmente no mundo bandido de hoje.

Essa semana eu estava olhando a questão da politização da Justiça. Olhe só a preocupação que é, Deputado Ribamar, a politização da Justiça. Hoje, se tiver meia dúzia de gente em um local pressionando o Juiz, o Desembargador ou um Promotor, ele já vai na onda, já vai na onda. "*É a pressão do povo*". Ele não vai pela lei e ver se o cara realmente deve ou não deve, ele vai pela pressão. A nossa Justiça não pode sofrer esse tipo influência, não pode agir dessa forma, ela tem que julgar o que eles entendem que é certo e o que é errado. Agora, porque tem 80% do povo brasileiro que quer o impeachment da Dilma e o Supremo tem que apoiar, a Justiça tem que apoiar o impeachment da Dilma. Porque cassação, prender, punir, fazer todo o tipo de coisa que se faça, agora não pode cassar, principalmente aquele Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados comandada pelo Cunha não pode. É um absurdo, isso vai ficar na história e muita gente lá na frente vai falar uma desgraça que aconteceu no Brasil em 2016, em abril de 2016, o maior ladrão do Brasil, ou talvez do mundo, cabra perigoso, cara de pau tipo esse Cunha não é fácil. E domingo, domingo que vem, se 342 Deputados votarem pelo procedimento do processo de cassação da Dilma para ir ao Senado, o que é que eles estão fazendo? Eles estão elegendo Temer Presidente e Eduardo Cunha Vice-Presidente da República. É isso que eles estão fazendo. É Renan Calheiros lá.

O que é que eu quero dizer: aí eu estava vendo, assistindo um programa na Globo News, inclusive eu vejo essa Globo News, mas tem hora que eu não sei nem por que que eu ainda assisto a Globo.

Tem lá três intelectuais lá discutindo essa questão do impedimento da Dilma. Estava o Veloso, que é um ex-Ministro aposentado do Supremo e dois economistas, e eles falando o seguinte: "que o Brasil, porque o Brasil está, porque a Dilma é impopular, a maioria do povo não quer mais a Dilma, o País está com dificuldade de dar nas finanças, enfim, nessa coisa toda". E isso já era o suficiente para tirar a Dilma. Aí o cara lá da Globo, que parece o Deputado Adelino, de cabeça branca, o William Waack, vai e pergunta, faz a pergunta para o ex-Ministro do Supremo: "Mas não é uma politização da Justiça, a Justiça não está indo na onda"? Aí o Ministro falou: "*Não, realmente a Justiça não pode agir dessa forma, a Justiça não pode agir na onda das ruas*". Aí outro intelectual lá vai e fala assim: "*Não, mas as ruas, sempre que a maioria do povo quer, quando a maioria do povo quer uma coisa, sempre está certo, só teve dois exemplos que não deu certo*". Sabe qual foi um dos exemplos, meu companheiro, Deputado Laerte? Sabe qual foi

um dos exemplos que o cabra colocou? Jesus Cristo. Jesus Cristo.

O povo, o povo mandou soltar um ladrão, um bandido e colocar Jesus no lugar para que fosse morto, crucificado e humilhado da forma que foi.

E o outro, Sócrates. Ele citou Sócrates um dos homens melhores que tem na história do mundo e também porque fizeram a cabeça: *“Não, esse Jesus aí é um bandido, é um enganador, é um 171, é todo o tipo de coisa”*. O povo foi na onda e mandou condenar Jesus Cristo.

Por isso é que nem diz da Justiça o seguinte: é melhor você absolver nove bandidos por não ter prova concreta de que você condenar um inocente, condenar um inocente. Como eu vi um Deputado falar lá no Plenário, ele disse: *“Olha, se a Presidente Dilma for cassada pelo que está sendo acusada, nós todinhos temos que ser cassados também, nós todinhos, os Deputados, os Governadores, os Prefeitos”*.

É como eu falei, a hipocrisia é a pilantragem. Eu fico olhando. Agora vai passar na Globo uma minissérie chamada *“Liberdade, Liberdade.” “Liberdade, Liberdade”*, que é contando a história de Tiradentes. Tiradentes, um dos heróis nacionais, mas hoje que ele é herói nacional, porque na época que ele estava vivo e lutando pelo povo do Brasil fizeram foi enforcá-lo e se naquela época existisse a ARENA, ou DEM, ou PFL, ele estava contra o Tiradentes, porque o DEM, o PFL e a ARENA jamais ficam do lado de quem defende a liberdade, a democracia, o direito para todos, jamais, Deputado Adelino! Jamais, o partido que hoje é DEM, que antes era Arena I, Arena II, PFL e não sei mais o quê, é de direita, é de extrema direita. Jamais ele vai ficar a favor de quem luta desta forma, por isso, Deputado Adelino, é muito.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu não estou aqui defendendo nem um pouco a Dilma, e admiro, por que eu admiro o PSOL e aqueles Deputados do PSOL que estão lá? Eles esculhambam, dizem que a política da Dilma é errada mesmo, diz que a Dilma pisou na bola, que Lula pisou na bola, mas jamais vai defender um jogo, uma jogada política como está sendo feita no Brasil para colocar um Temer da vida daquele, colocar um Temer da vida e um Eduardo Cunha para comandar esse País. Agora, Jesus Cristo falava para que o povo não se deixasse ser enganado tão fácil. Isso Jesus pregava direito, dizia para o povo: *“Não se deixe ser enganado pelos falsos profetas”*, falsos não sei o quê, falso não sei o quê, e não se amedrontar, não ter medo. Jesus sempre pregava isso. Mas, infelizmente, o que Jesus pregava todo mundo acha que era o certo e fala, mas praticar são poucos os que praticam, a maioria pratica o que o Judas fazia, que é se vender por qualquer moeda e falso, entregar e trair, infelizmente o mundo hoje é um mundo tão falso e tão traíra que a gente não tem em quem confiar, a gente tem medo até da gente mesmo, a gente não confia nem na gente mesmo.

Por isso, Deputado Adelino, eu queria aqui dizer o seguinte: há muito tempo que eu venho falando isso, é lógico que eu não falo bonito, não falo de forma intelectual como muitos falam, mas há muito tempo eu venho falando, não precisava ninguém ir para a cadeia, porque não adianta um ir

para a cadeia e um bocado ficar solto, e às vezes o que está colocando na cadeia é pior do que os que estão indo para a cadeia. O que adiantava é que cada um de nós visse e dissesse: *“Vamos mudar essa realidade política que é o Brasil”*. Agora mesmo, para ser candidato, Mauro Nazif fala em dez, vinte milhões para ser candidato, para disputar a reeleição, tem alguns companheiros que vão disputar a eleição com ele, é justo? Disputar uma eleição quase sem dinheiro contra um cara cheio de dinheiro, é justo? Isso eu estou colocando o exemplo do Mauro, mas isso é geral no país inteiro, nós temos que discutir isso, a forma da gente ganhar a eleição, disputar a eleição e ganhar no argumento, ganhar no trabalho, não no dinheiro, contratando estrutura, comprando lideranças ou coisa parecida.

Por isso, Deputado Adelino, é muito importante que o povo brasileiro analise bem, não vamos acreditar em qualquer história, aqui os caras recebem uma fofoca no *Facebook*, tanto faz ser de um lado como do outro, já está acreditando. Vamos analisar bem para que a gente não venha retroceder mais do que nós já estamos, nós já estamos atrasados. Pelo menos o PT no Governo nós estamos xingando um aqui de ladrão, disso e daquilo, no dia em que esses outros que estão querendo tirar a Dilma do Poder assumirem, para nós falarmos aqui na tribuna algumas palavras que a gente fala, ou algumas besteiras que a gente fala, que às vezes a gente fala besteira também, mas isso é perigoso você sair daqui e ir direto para o xilindró só por falar uma palavra que não agrada eles. Por isso a democracia que não é uma democracia plena, já é frágil, ela não pode ser, ela tem que ser ampliada, nós temos que melhorar mais a nossa democracia, ser uma democracia realmente de verdade, não acabar com o pouquinho ainda de democracia que nós temos no Brasil.

Com aparte de Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Quero concordar em partes, Deputado Hermínio, mas eu volto a frisar que se fosse assim para não prender quem roubou, então teria que soltar todos os presos aí que mataram alguém, porque a gente não conseguiu prender o outro, então vamos soltar todos os presos que estão na cadeia que mataram porque não conseguiu prender o outro. Então, cada um tem que responder pelos seus atos, até para ter o vice que tem hoje, a responsável é a própria Dilma, é o PT que colocou ele de vice, então também é responsável. Então, eu acho que não tem como você usar porque o fulano roubou, essa aqui podia também roubar, eu acho, eu acho não, tenho certeza que alguma coisa tem que ser feita neste momento, não pode mais sangrar o País 3 anos, Deputado Hermínio. Então, é isso que todo brasileiro está sentindo, avaliando entre fulano, quem rouba mais, quem rouba menos, porque arrisca daqui uns dias aqui em Porto Velho também, o Sobrinho com o Mauro Nazif ver quem foi o pior, começar a discutir quem foi o pior, esse aqui foi o pior, esse aqui foi o pior. E nós vamos só ficar falando do pior, nós temos que falar do melhor.

Mas a situação hoje do País ela está insustentável e a Presidente Dilma não tem como se agarrar, não tem credibilidade para montar um plano para sair desse buraco. Então, nós temos que fazer alguma coisa, o que não está dando certo tem que mudar, então, se fosse assim, todos os

Prefeitos que foram cassados aí não deveriam ser cassados, não. Todos os Governadores que foram cassados, não deveriam ser cassados, não, porque pode vir outro que é pior.

Então, agora nós estamos analisando e o impeachment está sendo analisado, tem a questão das pedaladas que foi consequência de muita coisa, porque agora depois disso já surgiu tanta denúncia, Deputado Hermínio, que nem diz o Deputado Lebrão aqui, quem foi PT aqui sempre é PT, não é? Está se dirigindo a sua pessoa. Mas eu gostaria que nesse País não precisasse fazer o impeachment, que não tivesse, a época do Collor mesmo, foi cassado, depois o pessoal falou que ele não era corrupto, agora voltou a roubar mais do que antes e está envolvido até o nariz de novo. Então, quem é ladrão é sempre ladrão e eu volto a frisar que não precisa roubar para você ser ladrão, você deixar outros roubarem, você também já é ladrão. Eu falo porque eu fui 12 anos Prefeito, nunca precisei fazer o jogo sujo com Vereador, nunca precisei, nunca peguei dinheiro de empresa para ser candidato, todas as minhas campanhas estão na internet, pode procurar, quem aceita fazer o jogo, porque é do jogo, porque ele concorda com a roubalheira, quem faz o esquema com uma empresa e pega dinheiro deles se compromete e ele vendeu o mandato dele, é porque ele é do jogo, aí você vende hoje, vende amanhã, vende depois, isso é índole, é índole da pessoa. Eu, meus pais me ensinaram e eu procuro fazer da melhor maneira possível e procuro não aceitar aquilo de propostas desonestas. Agora, infelizmente, a nossa Presidente entrou num beco junto com o PT para poder ganhar eleição, fez uma situação e que ela está numa enrascada e nós não temos saída, qual opção? Deixar ela, não funciona; deixar o Temer, vamos experimentar, se não funcionar tem que tirar. Agora, mais inteligente seria o Supremo, eu volto a frisar, o Supremo meter a caneta, baseado no dinheiro que foi usado indevidamente na campanha, que já foi comprovado, e cassar os dois; eu também acho injusto deixar um. Mas é a consequência, que foi ela que escolheu o vice. Então, também ela é responsável, porque já tinha um esquema antes, todo mundo sabe, igual os milhões que foram investidos na campanha e que veio da Petrobras, que veio de outras empresas, também já quando aceitou ser vice, quando a Dilma escolheu o Temer, já era tudo combinado. Então, também é responsável, se aceitou, se aceitou fazer o jogo, também é responsável. Não estou dizendo que precisa a pessoa, ela mesma, ir lá roubar, mas se ela deixou outro, se deixou um assessor meu ir lá fazer, eu também sou responsável, o senhor sabe disso.

Então, eu quero dizer que o país está num beco que tem que tirar, porque senão não tem credibilidade para resgatar, depois vamos analisar a questão de quem assumir. Mas o mais inteligente seria o Supremo tomar, meter a caneta, desculpa a demora, mas concordo em parte com o seu discurso, a sua preocupação, a corrupção sempre teve, mas hoje está demais. Discordo quando fala assim: *“Agora a Lei, agora sim está fazendo, antes não investigava”*. A Lei foi de 88 quando foi feita a Constituição que deu direito ao Ministério Público a investigar e está desde aquela época investigando. Mas hoje aumentou muito o roubo, com certeza, e hoje está vindo aí à tona. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria, Deputado Adelino, dizer para o senhor o seguinte: essa questão, quando V. Ex^a fala da questão da impopularidade porque o cabra é ruim, se for para cassar os executivos ruins que tem no Brasil, nas 5.700 Prefeituras, nos 27 Estados, ficavam poucos. Será que se fosse ouvir o povo, para o povo decidir, será que o povo queria o Mauro Nazif ainda na Prefeitura? E o Prefeito de Guajará-Mirim, vai lá a Guajará-Mirim e pergunta se o povo quer mais aquele Prefeito lá. Mas só porque o bicho é ruim de serviço já vai cassá-lo? Não, tem que ter crime. E a Presidente da República ainda mais, ela tem que atentar contra a Constituição, o regime nosso, presidencialista, dá muito poder ao Presidente da República, ele tem que esturpar a Constituição para poder sofrer um impeachment, se você for fazer de forma legal, e ela nem descumpriu, a Dilma não descumpriu nada, você podia até dizer assim: *“A Dilma é tão ruim que nem para fazer coisa errada ela presta”*. Podia até dizer isso, roubar, se você tem acusação que essa mulher tem um centavo de forma desonesta ou no Brasil ou em qualquer lugar do mundo, agora, imagina se tivessem descoberto alguma coisa da Dilma num paraíso fiscal? A Dilma já tinha sido crucificada, já tinha sido morta e no mínimo ela já tinha renunciado. Por isso que eu digo, essa questão, a questão não é essa, primeiro porque trocar a Dilma pelo Temer e Cunha não vai resolver nada, eu acredito que vai piorar, e muito, e o que estão fazendo, cara, estão fazendo isso hoje com a Dilma, amanhã vão fazer com a Marina se ela for Presidente da República, vão fazer com qualquer pessoa decente que assuma a Presidência da República, porque esses caras eles não se conformam de perder a eleição para os trabalhadores, para o povo, eles não se conformam de perder a eleição quatro vezes para o Lula, para o Lula que ganhou duas e ele elegeu Dilma duas vezes, eles não se conformam com isso. Mas eles têm que esperar para 2018, ou esperar a Dilma cometer um crime mesmo que possa ser punida e cassada, ou esperar para 2018 e ganhar uma eleição na urna. Mas por que eles não querem ganhar uma eleição na urna? Porque eles querem tirar o direito dos trabalhadores, querem desgracar mais a vida ainda dos aposentados, querem terceirizar todo tipo de serviço para prejudicar ainda mais o trabalhador, querem vender a Petrobras, querem vender o resto do que o Brasil ainda tem. Mas eles numa campanha disputando o voto do povo não vão dizer isso nunca, eles não podem fazer isso, eles não vão dizer: *“Olha, eu quero ser presidente porque eu vou mudar a CLT, vou tirar um pouco do que vocês têm”*. O aposentado que já vive na miséria. Vê se no governo desse povo aí o salário mínimo vai subir acima da inflação todos os anos? Salário mínimo na época do Fernando Henrique, meu companheiro de Machadinho, Deputado Ezequiel Junior, na época desse povo, Deputado Lebrão, sabe quanto era o salário do trabalhador, o salário mínimo do trabalhador brasileiro, que hoje ainda é muito pouco, novecentos reais o salário mínimo é uma mixaria ainda. Mas mesmo o dólar estando caro, novecentos reais são mais de duzentos dólares, duzentos dólares hoje, dá setecentos reais. Na época deles, a luta era para chegar a cem dólares e nunca chegava, Deputado Ezequiel, a luta, Deputado Lazinho, era para chegar a cem dólares o salário mínimo, a proposta do Paim, que era nosso companheiro do PT lá do Rio Grande do Sul na época, era lutando para chegar a cem dólares o salário mínimo. Aí quando, é como eu

falei para V. Ex^a, como é que nós podemos deixar ser enganado, com todo respeito que eu tenho a TV Globo, todo respeito que tenho a TV Globo, eu acho a TV Globo uma empresa que podia ser um orgulho nacional e estrangeiro, a competência que a Globo tem. Mas na questão política, eu tenho que discordar da Globo, a Globo fica sempre do lado errado, fica sempre contra o povo, fica sempre contra os interesses do Brasil. Eu não sei por que a Globo, a Globo há pouco tempo soltou uma nota dizendo, pedindo desculpas ao povo brasileiro pelo Golpe de 64, que ela ajudou. Por isso eu fico revoltado que a Globo, uma empresa brasileira que era para ser um orgulho para nós, e ela tinha que ser isenta nesse processo, ela tinha que ser isenta, tinha que mostrar as safadezas do PT, do PMDB, do PFL, de todo mundo, e fazer bem para esse país, ajudar a nós acabarmos a corrupção no Brasil, que a desgraça da corrupção no Brasil não somos nós políticos, não, é a sociedade em geral, é a sociedade em geral, isso é fruto, a corrupção na política, ela é fruto, é aquele ditado lá, o povo tem o político que merece, ou então é um povo corrupto querendo político honesto.

O Sr. Adelino Follador – Coitado de nós, então nós estamos lascados...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não, mas é lógico que tem as exceções, Deputado Adelino, tem exceções, eu estou falando isso de forma geral, eu não estou aqui generalizando, eu estou falando isso e colocando todo mundo, quando o Deputadozinho lá do Maranhão falou: *“Se cassarem a Dilma, tem que cassar todo mundo”*, ele fala não é dizendo que ele é bandido e que todo mundo é bandido, não é isso, não é isso. Mas na política hoje, qualquer pessoa decente na política pode ir para a cadeia, porque ele pode ir pelas besteiras que os outros fazem que estejam perto de você, que é secretário, que é adjunto, que é não sei o quê, enfim, e a gente também erra, hoje qualquer erro e principalmente quando tem alguém que te persegue, você pode ir para a cadeia às vezes até sem dever. Por isso que é bom a gente ter muito cuidado e defender uma justiça justa que defenda a lei, que defenda o que está na lei, e não defender grito de rua que ninguém sabe, muitas vezes está certo, que eu mesmo já gritei muito em rua, já fiz greve, mas a gente não é dono da razão, não, e principalmente quando você vai para as ruas fazer esses movimentos, tem outras entidades aí patrocinando e fazendo a cabeça do povo para fazer isso. Por isso, é muito bom a gente ter muito cuidado e muita responsabilidade. O Brasil, segunda-feira, quem é que sabe como vai ser esse Brasil domingo a partir dessa votação? Pode começar já uma guerra, eu não sei bem, uma guerra civil, mas a partir de domingo, a partir dessa votação, independente do resultado, nós podemos começar ter enfrentamentos, ter guerra nesse País de brasileiro contra brasileiro, tudo por irresponsabilidade de pessoas que não querem o bem desse País, querem o bem para eles e para alguns amigos deles ou da família deles. Por isso que a gente tem que pregar isso, Deputado Adelino, porque nós podemos ser responsáveis por muita desgraça a partir de domingo, principalmente com relação à violência aí. Hoje, se você andar de vermelho na rua, que é uma cor que tanta gente gosta, você já corre o risco de ser agredido. Eu tenho um filho que é chamado de Luiz Inácio, ele foi para rua com a camisa quando

ele era estudante, com o nome Luiz Inácio nas costas, um cara já chegou querendo brigar com ele, chamando-o de puxa-saco e por que era que ele estava usando aquela camisa com o nome Luiz Inácio. Por isso que tudo isso é muito complicado, por isso, é como diz o cearense lá, muita calma nesta hora, muita calma nesta hora para que a gente tente resolver os problemas tão graves. Eu sei que eu já estourei o tempo, mas eu quero dar um aparte aqui para o meu amigo Deputado Lebrão, que eu já vou encerrar.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Só um minuto para encerrar que já está com trinta minutos.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu já vou encerrar, desculpas, Deputado Lebrão, o atraso. Mas é como eu falei e também muitas vezes as palavras a gente não coloca. Mas é isso, a intenção é que eu acho que todo mundo tem acerto e tem erros, e que a gente, se todos nós realmente queremos um mundo melhor, nós temos que fazer mesmo não gostando uns dos outros, mas que a gente tenha o mesmo objetivo de fazer e lutar por um País, País de ordem e de respeito, de mais moral, de mais amor, de mais sabedoria. Obrigado e desculpe o atraso.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Uma vez PT, Deputado Hermínio, sempre PT, só troca a sigla. Registrar e agradecer a presença do Excelentíssimo senhor Vereador Roberto Cavalcante, Câmara Municipal lá de Pimenteiras. Seja bem-vindo. Ainda nas Comunicações de Lideranças, Deputado Léo Moraes, por vinte minutos, com direito a apartes.

O SR. LÉO MORAES – Boa tarde, Senhor Presidente em exercício, Deputado Lebrão, cumprimento a todos os Deputados em nome do Líder de Machadinho, Deputado Ezequiel Júnior, está aqui conosco, liderança de Machadinho, redondezas, adjacências; cumprimentar toda a galeria em nome do Léo, meu xará, está presente, a imprensa. Vou ser muito rápido, muito breve, respeitando o tempo, como procuro sempre respeitar, senhor Presidente. E quando não respeito V. Ex^a me dá um puxão de orelhas e eu atendo. Somente para avisar a respeito, comunicar para quem, de repente, não estava presente, a respeito dos encaminhamentos que tivemos hoje, em detrimento da nossa Audiência na Comissão de Segurança Pública, onde o Deputado, de forma muito diligente, responsável, Dr. Neidson, provocou a Comissão de Segurança Pública para nós debatermos as condições e as dificuldades enfrentadas pelos servidores da SEJUS. E hoje, no dia 12, a partir das 8:30 horas da manhã, a Comissão de Segurança Pública e mais vários Deputados Estaduais receberam nesta galeria, no nosso Plenário, o Secretário Adjunto Marcos Amaral, juntamente com Diretores, membros da cúpula da SEJUS, o Major Davi, Gerente Geral do Sistema, o Gerente Regional, senhor Adriano Fortunato, Corregedor Elias e diversas outras autoridades e as reivindicações propostas pelo Sindicato dos Agentes Penitenciários, assim como pelos membros e associados da AASSPEN, Associação dos Servidores Penitenciários.

Dizia em relação aos seguintes temas: Plano de Cargos e Carreiras e Remunerações dos Servidores; as perseguições

sofridas e o pedido de exoneração dos Gerentes da SEJUS; a alteração da escala de trabalho e a incorporação do adicional de insalubridade e periculosidade. E o Secretário prontamente atendeu ao pedido, esteve presente, parabenizou pelo ato, muito melhor do que se omitir, logicamente, se apresentar e, lógico, apresentar também as dificuldades enfrentadas de modo muito transparente. Muita coisa ficou em haver, por se falar, muito no campo do talvez, do quem sabe. E, de fato, o que nós tivemos de avanço foi o chamamento, a posse dos agentes penitenciários que já fizeram a segunda academia. Que o Secretário ficou de nos passar até quarta-feira da semana que vem, onde ele irá apresentar de que modo e como ele irá empossar os restantes, os remanescentes, que são cerca de 150 profissionais que já fizeram a Academia de Agentes Penitenciários e merecem e devem, por direito, assumir as suas funções na Secretaria de Justiça. Também nos comentou em relação ao início da Academia dos Socioeducadores, que existe uma defasagem, uma necessidade muito grande, já inclusive prolatada através de decisão e despacho do Juiz Dr. Tramontini, do Juizado da Vara da Infância e Juventude, que demonstrou a carência e a necessidade de se contratar servidores do Sistema Socioeducativo e por isso ele ficou de nos encaminhar essa resposta até a semana que vem. Assim como, no prazo de 60 dias, após uma pressão positiva, os Deputados Estaduais, Deputado Hermínio, Deputado Jesuino e até o nosso Presidente na Assembleia, Deputado Maurão de Carvalho, que no prazo de 60 dias irá retirar a contraproposta, Deputado Adelino, Deputado Dr. Neidson, Deputado Lebrão estava conosco, Deputado Lazineiro, Deputado Ezequiel, a grande maioria dos Deputados estava conosco, que em 60 dias ele ia retirar a contraproposta do Plano de Cargos para apresentar à Assembleia Legislativa e também ao Sindicato. Representando um avanço que muitos e muitos meses, anos, esses servidores anseiam e buscam. Esperamos, lógico, que assim como o Plano de Cargos da Polícia Civil, tenha o devido andamento, nós possamos avançar, que certamente irá minimizar muitas das dificuldades enfrentadas pelos nossos servidores no dia a dia, na sua jornada, na sua labuta. São vários os problemas e nós não podemos negá-los.

Gostaria também de anunciar e agradecer ao Presidente desta Casa, Deputado Maurão de Carvalho, por ter acolhido o nosso chamamento em relação a uma proposta de alteração do setor produtivo, dos empresários, dos comerciantes do nosso Estado de Rondônia, quando agora há pouco nós fizemos uma reunião na antessala, no plenarinho, para discutir em relação àquela lei, que muitos no final do ano passado anunciavam como pacote de maldade, que dizia respeito ao aumento de impostos, de tributação, aumento das alíquotas também como majoração dos bens acessórios do nosso Estado de Rondônia e que por conta de um inciso, na verdade de uma alínea, tem sopesado as atividades do setor produtivo na questão de operacionalizar os seus bens, os seus produtos, os seus serviços.

Existe uma diferença de alíquota que ela estava sendo cobrada no momento da compra de produtos no comércio, isto é, ia de um Estado ao outro que teria de pagar essa diferença tributária, essa diferença de alíquota entre Estados. E por conta do pagamento ser feito através de sistemas, isto

é, internet, se porventura o sistema estivesse falho ou caísse a conexão, eles não conseguiriam transportar e retirar esse produto do Estado de Rondônia. Isso estava acarretando uma série de prejuízos aos empresários, aos comerciantes, aos consumidores finais, os compradores e também diminuído a arrecadação, por conseguinte, do próprio Estado e por regulamentação o senhor Secretário Wagner, da SEFIN, esteve aqui conosco, disse que já vai trabalhar nesse sentido, juntamente com o seu Secretário Adjunto, Ono, e que isso já é uma matéria superada. Ficou-se ainda em haver e discutir outro pleito dos empresários que é em relação ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, que se cobra 2% de todos os produtos e no qual estão inseridos os bens e itens supérfluos. E dentro dos itens supérfluos que geram milhares de empregos diretos, e principalmente indiretos, existem bens de primeira necessidade e que não podem de forma alguma serem considerados supérfluos, e é uma discussão que a gente quer propor com maior profundidade para que o Executivo tenha esse entendimento, isto é, nós queremos colaborar, neste momento não é de tecer críticas, mas de apresentar propostas ao Executivo para que tenha o entendimento razoável nesse tocante. Por exemplo, nós não podemos considerar o bem supérfluo suscetível à tributação e à cobrança dos 2% ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza de repelentes, no momento que o Brasil atravessa o surto, uma epidemia, uma crise muito grande em relação ao *zika vírus* e a *chikungunya* que passam diversas doenças e que tem assolado a nossa população. Nós temos, lógico, que retirar essa cobrança dos repelentes. Assim como nós temos que retirar a cobrança dos protetores solares, que também não é bem supérfluo, é item de primeira e extrema necessidade, afinal acarreta um desequilíbrio e também um prejuízo muito grande na área da saúde, afinal isso remete a uma série de doenças, principalmente ao câncer de pele.

Então, nós iremos debater, mas de pronto agradeço a solicitude, a boa atenção e a cortesia do Secretário ter vindo aqui, ter escutado muitas vezes as críticas que são necessárias, afinal quem sofre são os comerciantes e empresários, e também já encaminhar o nosso pedido, assim como o Deputado, Presidente Maurão, que representa todos os Deputados, também conduzido essa ação hoje, logo mais, aliás, mais cedo que nós tivemos aqui na Assembleia. Então, de pronto são essas as discussões, são esses os comentários, são essas as propostas e são essas as reclamações, principalmente na seara da SEJUS, que me parece que tem um Secretário que é o intocável, que ninguém pode falar, porque pessoas se condoem, pessoas ficam injuriadas, e pessoas do alto escalão têm como seu afilhado e é isso que nós não podemos admitir, porque afinal quando os bons governam a população se alegra e não é o que tem acontecido, prova maior é que este Plenário estava tomado com mais de 450 servidores da SEJUS, inquietos, nervosos e desmotivados por entenderem que os gestores da pasta da Secretaria de Justiça não se coadunam com os princípios propostos na Escola de Formação dos Agentes, dos Socioeducadores, que perseguem, que oprimem, que massacram e que não tomam a mesma medida em relação aos seus chefes, isto é, colocam à disposição servidores que fazem denúncias ou que demonstram insatisfação, ao passo

em que os seus superiores perseguem e nada acontece com os mesmos. E a gente pede tão somente a dosimetria, a coerência e a responsabilidade de quem é investido de um cargo de chefia e que deve dar satisfação ao seu chefe, ao Governador, que muitas vezes, eu tenho certeza, que nem sabe do que acontece e enquanto isso autoridades, a própria Casa Civil acoberta os malfeitos e é isso que nós não podemos admitir num momento de crise institucional.

Quando se fala que se tem uma tripartite das discussões governamentais, nós temos governo, nós temos governança e nós temos governabilidade. Fica aqui o recado, que o Executivo precisa ter a governança, que são as atividades atreladas aos seus comportamentos administrativos, mas precisa ter governabilidade. A Presidente que tanto se discute aqui neste Plenário a questão macro, a questão nacional do nosso país, que eu acho salutar, porém eu sempre procuro trazer as discussões para o nosso cenário regional, porque nós temos inúmeros e diversos problemas que nós devemos discutir como prioridade ante qualquer outro, afinal quem sofre é o rondoniense, é o amazônida, é quem vive e escolheu esta terra para morar. Então, nós temos que ter muito cuidado, porque hoje no cenário nacional a Presidente sofre um problema muito grande de estabilidade política, ocasionado e acarretado pela instabilidade logicamente de diálogo e por falta de governabilidade, onde se perdeu o crédito com Parlamentares e aqui no nosso País o Governo obrigatoriamente tem sido de coalizão. Então, que ouçam os reclames deste Parlamento enquanto podem ouvir os reclames deste Parlamento, entenda que a vontade popular se manifesta através de demonstrações como hoje e que faça e tome as medidas necessárias e oportunas para sanear o problema dentro daquela Secretaria, afinal quem trabalha e executa de costas ao interesse do povo em algum momento pagará a duras penas as penitências.

Então, fica aqui a nossa sugestão aos representantes do Governo, pelo menos um representante do Governo, afinal o Líder não está aqui no Plenário, mas colegas que eu escuto neste momento através da rede social, através do youtube, que passem essa mensagem, porque muitas vezes as mensagens não chegam a quem deveria, que é o Governador do Estado de Rondônia.

No mais, agradeço a disponibilidade e se caso as coisas não aconteçam, semana que vem nós traremos novidades e outras questões que estamos averiguando e fiscalizando em relação à Secretaria de Justiça. Muito obrigado pela atenção. Tenham todos uma ótima terça-feira e uma belíssima semana.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Parabenizar o Deputado Léo Moraes pelo seu pronunciamento e pelo seu trabalho à frente da Assembleia Legislativa, e convidá-lo também para nos assessorar como Secretário neste momento desta sessão.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA. Altera o Decreto Legislativo nº 611, de 21 de outubro de 2015.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Institui a Semana Nacional de Valorização da Família no Calendário Oficial do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Dispõe sobre o desenvolvimento de programas de orientação vocacional e profissional em benefício dos alunos do ensino médio do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LÉO MORAES. Autoriza o Poder Executivo a estabelecer normas de tributação para compra de armas de fogo, munições, coletes à prova de bala e demais acessórios para os Policiais Militares, Policiais Civis, Bombeiros Militares e Agentes Penitenciários.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Altera e acrescenta dispositivos à Resolução nº 32, que aprova o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Altera o Parágrafo 1º do artigo 12 da Lei 950, de 22 de dezembro de 2000, que institui o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores, publicado no Diário Oficial 4644, em 26/12/2000.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Institui no Estado de Rondônia o Programa Doador Solidário do Amanhã.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao 2º Ten. QOPM/ Sub Comandante da 36ª CIPM, Alexandre Fernandes de Castro.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer informações sobre agendamento de exames de ressonância magnética através do sistema de regulação da POC - Policlínica Oswaldo Cruz.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Requer à Eletrobras - Distribuição Rondônia informações sobre o andamento do cancelamento e a nova concorrência para contratação de nova empresa para continuidade das obras do *Programa Luz para Todos* na região do município de Espigão d'Oeste.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Requer à Mesa, na forma regimental, depois de ouvido o douto Plenário, informações do Departamento de Estradas de Rodagem - DER sobre o andamento do Processo Administrativo nº 1411.00080-00/2015 que trata da tomada de preço para pavimentação asfáltica da RO-133 (Estrada do Calcário), que liga Espigão d'Oeste à Usina de Calcário.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange

à Mensagem 040, de 31 de março de 2016, do Poder Executivo, que autoriza abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.977.533,89, em favor das Unidades Orçamentárias CGE, SEAE, DER, FESPREN, PROLEITE, SEAS, FEAS e IPEM.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora que seja solicitado à Secretaria da Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas- SEGEP no que tange a dar esclarecimento por quais motivos não houve o cumprimento da liminar exarada no Mandado de Segurança nº 0802417-79.2015.822.0000.

- REQUERIMENTO COLETIVO. Requerem à Mesa, na forma regimental, o encaminhamento de cópia deste Requerimento ao Líder da Bancada Federal de Rondônia, que visa hipotecar apoio em favor da PL (2891/15), que proíbe a formação de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem na modalidade EaD em todo Território Nacional.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAIE. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, seja oficiado ao Exmº. Sr. Governador de Rondônia, com cópia ao Superintendente Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP, solicitando informações sobre os quantitativos de policiais militares e civis que efetuaram a transposição para os quadros da União e os que foram para o quadro de servidores inativos do IPERON, como também a relação dos servidores das corporações acima citadas que forem transpostos até janeiro de 2017.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer que sejam reiterados os Ofícios P/ALE-0596/2016 E P/ALE-0597, encaminhados aos senhores Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, da Segurança, Secretário de Estado da Defesa e Cidadania – SESDEC, solicitando a informação sobre os quantitativos de policiais militares e civis que efetuaram a transposição para os quadros da União e os que foram para o quadro de servidores inativos do IPERON, como também a relação dos servidores das corporações acima citadas que forem transpostos até janeiro de 2017, com supedâneo no art. 31, § 3º da Constituição Estadual, conforme requerimento nº 468/16, aprovado por esta augusta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora que seja solicitado do Senhor Diretor do DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Rondônia no que tange a dar esclarecimentos e nos fornecer a relação dos funcionários comissionados lotados no DETRAN e seus respectivos cargos e remuneração, e a relação dos servidores cedidos com suas respectivas gratificações e remuneração.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 19 de maio de 2016, às 15 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de debater a Lei nº 3271/2013 e melhorias para a classe de Bombeiros Civis, discutindo desta forma a necessidade da normatização e a adequação da lei vigente.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora que seja solicitado à SEFIN – Secretaria de Estado de Estado de Finanças um relatório relativo às 100 maiores empresas devedoras ao Fisco Estadual.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o Comando Geral do Corpo de Bombeiros, da necessidade de implantação de uma unidade do Corpo de Bombeiros no 1º Distrito, em Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, c/c à Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/RO, da necessidade de construção de um refeitório e quadra poliesportiva na Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio, localizada na cidade de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, com cópia para EMATER, da imperiosa necessidade da reforma ou construção de um escritório local no Município de Alvorada d'Oeste, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Indica ao Exmº. Sr. Governador, com cópia ao Superintendente da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer – SEJUCEL, que seja incluído o Município de Espigão d'Oeste/RO no Programa de Distribuição de Kits Esportivos.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, a necessidade de viabilizar a recuperação da Linha-22 Bacia Leiteira, Ramal Sítio Betel, no Município de Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade da estadualização da Linha 90 que liga o Distrito de Nova Londrina, em Ji-Paraná, ao Município de Alvorada d'Oeste/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO), a necessidade de realizar a recuperação da Linha C-3, Km 17, na BR-319, com escopo de colocar o levantamento de pista e o encascalhamento, com a colocação de bueiros em 05 pontos nas referidas vias.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Indica ao Governo do Estado, com cópia à SEDUC, a necessidade urgente da construção de uma Escola com 15 salas de aula no Lote 01, Quadra 24, Jardim Paraná, no Município de Ariquemes/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, a necessidade urgente da recuperação dos Travessões TB-20 e TB-40, no Município de Alto Paraíso/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica a necessidade de construção de um refeitório na Escola Cláudio Manoel da Costa, localizada no Distrito de Colina Verde, Município de Governador Jorge Teixeira.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica a necessidade de contratação de um professor de matemática para a Escola Petrônio Barcelos, em Porto Velho.

- INDICAÇÃO DOS DEPUTADOS CLEITON ROQUE E SÓ NA BENÇA. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade de ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Severino dos Santos, no Município de Primavera de Rondônia.

- INDICAÇÃO DOS DEPUTADOS CLEITON ROQUE e SÓ NA BENÇA. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade do PROAFI (Programa de Apoio Financeiro) adicional para reforma da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Severino dos Santos, no Município de Primavera de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, a necessidade de construção de duas pontes de madeira, uma sobre o Rio Pardo e outra sobre o Rio Canaã, na RO 010, Zona Rural, que interliga os Municípios de Cacaupê e Monte Negro.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDOSN. Indica ao Governo de Rondônia a necessidade de encaminhar a esta Casa Projeto de Lei, nos termos da minuta em anexo, para inserir no Calendário Oficial do Estado de Rondônia a data do “Festival Folclórico Boi-Bumbá Duelo na Fronteira”, em Guajará-Mirim, no mês de agosto.

- INDICAÇÃO DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Indica à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhada à Diretoria da CAERD, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Governador, a necessidade de implantar um Booster (Conjunto de Bombas) para bombeamento de água para o bairro Cidade Alta.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Indica ao Poder Executivo que interceda junto à SEDUC (Secretaria de Estado da Educação) pela necessidade de construção de creche no Bairro Nacional, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Geraldo Bruno, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Tarsila do Amaral, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Antônio Violão, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Manoel da Costa, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Batista Neto, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Mestre Valentino, bairro Teixeirão, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua José Osmar, bairro Igarapé, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Rui Barbosa, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Princesa Isabel, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia

ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Senador Pompeu, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Otávio Bonfim, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Da Paz, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua dos Oleiros, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Alagoas, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Novo Horizonte, bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Francisco de Barros, bairro Pantanal, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Madre Tereza, bairro Pantanal, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Ana Sobral, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Ana Caucaia, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Nova Esperança, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Alameda Modelo, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Beija Flor, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Cascavel, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Buquê, bairro Lagoinha, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Encanto, no trecho das ruas JK e 18 de Janeiro, bairro Castanheira, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Saribânes, bairro Escola de Polícia, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia

ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Cândido Portinari, bairro Escola de Polícia, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Leão da Costa, bairro Escola de Polícia, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Edgar Graeff, bairro Escola de Polícia, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Antônio Pereira, bairro Escola de Polícia, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Cartilho, bairro Teixeira, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Pacaembu, bairro Teixeira, no município de Porto Velho – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, que determine a adoção de medidas necessárias para a pavimentação asfáltica da Rua Milton Guedes, bairro Teixeira, no município de Porto Velho – RO.

Lidas as proposições, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lidas as proposições. Solicito ao Secretário que proceda à leitura dos requerimentos a serem apreciados.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 19 de maio de 2016, às 15 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de debater a Lei nº 3271/2013 e melhorias para a classe de Bombeiros Civis, discutindo desta forma a necessidade de normatização e adequação da lei vigente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Sr. Secretário.

O SR. LÉO MORAES (Secretário ad hoc) – Esgotadas as matérias da Ordem do Dia, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 13 de abril, no horário regimental, às 9 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 16 minutos).

**ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 20 de Abril de 2016

Presidência do Sr.
Cleiton Roque - Deputado

Secretariado pelo Sr.
Lazinho da Fetagro - Deputado

(Às 09 horas e 16 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Saulo Moreira (PDT), Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Airton Gurgacz (PDT), Jean Oliveira (PSDB), Leo Moraes (PTB), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB),

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 17ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura dos Expedientes recebidos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) – Procede à leitura dos expedientes recebidos.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando ausência na Sessão do dia 13 de abril de 2016.

02 - Comunicado nº AL135700 a AL135725/2015 e AL174797 a AL174800/2015 – Ministério da Educação, informando da liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido o expediente, senhor Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Passamos às Breves Comunicações.

Com a palavra, pelo prazo de 05 minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, pessoal aqui presente, eu venho a esta tribuna hoje, inclusive tivemos a reunião da Educação hoje e uma preocupação que o pessoal tem, vários colégios têm me colocado que nós aprovamos aqui aquele Projeto, Presidente, aumento dos professores, a mudança da carga horária, da quantidade de minutos de cada hora, diminuindo 45 minutos, aumentando o número de aulas para os professores e também em função daquele aumento que foi dado, projeto muito importante e entre ele também foi autorizado a terceirizar a questão da merenda e a questão da limpeza dos colégios aonde está precisando, aonde está faltando. E nós queremos, inclusive foi aprovado hoje com a Deputada Lúcia Tereza, o Deputado Ribamar estava presente, o Deputado Lazinho estava presente, uma recomendação para que a Secretaria de Saúde complemente onde falta, mas que não remaneja o pessoal muitas vezes que está há 30 anos num colégio: “Aqui vai ser terceirizado, então vai todo mundo para fora, vão para outro colégio”.

Então, eu vi ontem, esses dias, anteontem, um pessoal chorando porque diz que vai ser transferido porque vão terceirizar tudo de um colégio e vão pegar aqueles funcionários que estão fazendo limpeza ou merenda, vão levar para outro colégio e aonde vão terceirizar. Não precisa, não precisa perturbar quem está trabalhando, continuem trabalhando, a Lei fala: “desde que a vaga esteja em aberto”. Sem remanejar ninguém.

Então, nós, através da Comissão de Educação, hoje, eu propus junto com o apoio de todos, Deputado Cleiton Roque, inclusive Vossa Excelência como Vice-Líder do Governo, foi um compromisso da Fátima conosco que não ia tirar ninguém dos que estavam trabalhando, só complementaria onde falta e dentro da Educação, eu não quero dizer que seja a Fátima, que ela está viajando e não consegui falar, mas já falei com o

Márcio, ele confirmou que não vai acontecer isso, mas dentro da equipe técnica da SEDUC estão dizendo sim, “*onde vai ser terceirizado, vai ser só terceirizado*”. Não precisa. Se você colocar sangue novo dentro, você até estimula os outros a trabalhar e seguir.

Então, que não mude ninguém, se lá na Escola Heitor Villa Lobos, em Ariquemes, está faltando cinco na merenda e tem lá 30 que estão trabalhando, continuam os 30, que tem gente que está próximo a se aposentar, trabalha há 30 anos no mesmo colégio, vendeu até a casa em outro bairro e comprou uma próximo ao colégio para facilitar ir trabalhar, agora de repente leva lá para o outro bairro, lá do outro lado da cidade, e uma pessoa próxima a aposentar vai criar um transtorno.

Então, quem estiver trabalhando, a recomendação que nós aprovamos da Educação hoje, que deixe trabalhar, que só complemente quando surgir as vagas que de fato reponha tanto na limpeza quanto na... E como está sendo feito agora o processo licitatório, então eu estou fazendo essa advertência, essa recomendação à Secretaria de Educação para que já faça o processo licitatório para não dar problema no futuro. Há rumores e algumas pessoas na questão técnica que acham que deveriam, e eu acho que não atrapalha nada se tiver alguém, porque ele passa a cumprir os horários, igual os outros, terceirizou, colocou à disposição, ele tem que dar conta do recado junto com os outros.

Então, deixar essa observação, acho muito importante. Hoje tivemos a notícia boa também, no dia 26 de fevereiro de 2016, nós encaminhamos um ofício ao gabinete do Senador Acir Gurgacz que faz parte da Comissão de Agricultura pedindo a prorrogação do CAR. O Deputado Lazinho hoje trouxe, eu fui ver também, puxei no site agora e também recebi, como o próprio Senador também já comunicou dizendo que já o projeto está tramitando na Câmara dos Deputados e vai até dia 05, já passou pela Comissão da Câmara dos Deputados e o Presidente da Câmara dos Deputados deve colocar em votação na semana que vem para depois colocar no Senado e aprovar, prolongando o prazo da confecção do CAR que vai vencer dia 05, que o Deputado Lazinho falou lá na Comissão e eu acho que é muito importante então agradecer o Senador Acir que se empenhou também, mas o mais importante é esse projeto agora ser aprovado na Câmara dos Deputados, que pela pauta aqui, nós pegamos agora, já passou pela Comissão e o Presidente da Câmara dos Deputados já prometeu que vai votar agora na próxima semana para que vá articulando já para o Senado aprovar até dia 05 para prolongar o prazo. Porque nem todos conseguem fazer, muitos estão tentando fazer, mas o sistema está congestionado, o Estado de Rondônia é um dos Estados que mais conseguiu fazer o CAR, no Brasil tem Estados que só conseguiram 35%, 40%. O Estado de Rondônia conseguiu mais de 65%, então já tem muita gente, está em 68%, então nós queremos dizer que é muito importante, porque as pessoas, os agricultores já têm dificuldade, nós estamos numa fase de crise e nós vamos criar mais dificuldades ainda para o agricultor, nós precisamos deixar o povo trabalhar para produzir, para melhorar esse Brasil e também melhorar a situação dos brasileiros.

Então, quero deixar aqui registrado e pedir, e com certeza parabenizar a iniciativa e pedir para a Câmara dos Deputados e o Senado se empenharem para até dia 05 a

Presidente sancionar, espero, Deputado Lazinho, que a Presidente sancione, acho que ela vai sancionar, até dezembro de 2017 então a confecção do CAR. O CAR é muito importante, mas temos que dar condições e muitas vezes o Estado exige, mas não dá condições das pessoas fazerem aquilo que estão exigindo. Então, esse projeto vem, eu tenho certeza que nesse prazo todo mundo vai conseguir cumprir. Essas são minhas palavras, Presidente.

Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Não há Oradores inscritos. Encerra-se o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não há Oradores inscritos nas Comunicações de Lideranças.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Audiência Pública para o dia 05 de maio de 2016, às 15 horas, para discutir e analisar as problemáticas sofridas pela categoria dos taxistas nesta Capital.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a substituição da data da realização da Audiência Pública com o intuito de debater e esclarecer sobre o crescimento da atividade turística no Estado de Rondônia, para o dia 16 de junho de 2016, às 09 horas, no Plenário desta Casa de Leis.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Indica ao ilustríssimo Senhor Secretário de Saúde do Estado de Rondônia - SESAU a necessidade de adquirir uma VAN de 16 lugares para o transporte dos pacientes dependentes de Hemodiálise que se deslocam do município de Espigão d'Oeste para o município de Cacoal, a 60 km de distância, em busca de atendimento.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA. Indica a Mesa na forma regimental que seja encaminhada ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar - CBM/RO, a necessidade de instalação de uma unidade da instituição no município de Espigão d'Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia ao Ilmº. Diretor Geral do DER/RO, da necessidade de reparação e manutenção da BR-464 que liga o Distrito de Tarilândia ao município de Jaru.

Lidas as matérias, Sr. Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura dos Requerimentos a serem apreciados.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Audiência Pública para o dia 05 de maio de 2016, às 15 horas, para discutir e analisar as problemáticas sofridas pela categoria dos Taxistas nesta Capital.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Jesuíno.

Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Sr. Secretário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a substituição da data da realização da Audiência Pública com o intuito de debater e esclarecer sobre o crescimento da atividade turística no Estado de Rondônia, para o dia 16 de junho de 2016, às 09 horas, no Plenário desta Casa de Leis.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Lazinho da Fetagro. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Requerimento Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Sr. Secretário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, Sr. Presidente.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) - Passamos às Comunicações Parlamentares. Não havendo Deputados inscritos, está encerrada as Comunicações Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 26 de abril, no horário regimental, às 15 horas.

(Encerra-se esta Sessão às 09 horas e 42 minutos)

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 13 de março de 2016

Presidência do Sr.
Edson Martins - Deputado

Secretariado pelos Srs.
Ezequiel Junior - Deputado
Aécio da TV - Deputado

(Às 09 horas e 19 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (PRB), Cleiton

Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PSDB), Jesuino Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro(PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT),

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 15ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário ad hoc) – Procede a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário ad hoc) – Procede a leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando ausência nas Sessões dos dias 9 e 16 de março de 2016.

- Requerimento do Sr. Deputado Aécio da TV, justificando ausência na Sessão do dia 9 de março de 2016.

Lido o expediente Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lido o Expediente recebido, passemos às Breves Comunicações.

Não há Oradores inscritos.

Encerrada as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Ilustre Deputado Ezequiel Junior, por 20 minutos com Apartes.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, cumprimento todos os servidores desta Casa, também quem nos assiste através da TV-ALE, pelo mundo através da rede mundial de computadores. Pela quarta vez que eu venho a esta Tribuna, desde o início do nosso mandato para falar da insegurança do município de Cujubim. Semana passada eu estive na Tribuna falando da onda de violência que assola o município de Cujubim e falando que a população de Cujubim pede socorro. E nada mudou, nada mesmo! Não melhorou a segurança e os crimes continuaram sendo cometidos ali no

município de Cujubim. A população não suporta mais, a população não aguenta mais. Na semana passada tentaram contra a vida do Presidente do nosso partido, do PSDC, o Ivan Pereira, e ontem numa tentativa de assalto, mataram um médico lá no município de Cujubim.

O Sr. Adelino Follador – Inclusive, agora estão me ligando aqui para tentar transportar, conseguir um avião para transportar o corpo para Goiânia, e só indo no voo normal, hoje, só vai chegar amanhã a noite lá. Estou tentando... estão pedindo quarenta e três mil reais para transportar o corpo de uma pessoa que foi fazer um plantão em Cujubim.

Parabenizo o Deputado por trazer esse assunto tão aflitante mais uma vez da região do Vale do Jamari, principalmente de Cujubim.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Então a violência, hoje, ela assola desde o cidadão mais simples, até os doutores, como nós vimos nesse caso aí, Dr. Arantes um médico novo, um médico querido ali na região de Cujubim e de Machadinho, um médico que acreditava naquela população. Um médico que acreditava nos dois municípios, naquela região, que tinha uma visão futurista, implantou o seu consultório em Cujubim, implantou um consultório lá no município da minha base, em Machadinho D'Oeste. E ontem à noite por volta das vinte horas um elemento, um bandido covarde, tentou assaltá-lo e ele fez o que jamais poderia fazer, ele reagiu infelizmente a este assalto e levou dois tiros no peito, rapidamente foi trazido, foi dada toda a assistência, todo o socorro e ele foi recambiado para Ariquemes, mas não resistiu a uma cirurgia e por volta da meia noite e quinze, veio a óbito. Só na semana passada, Deputado Adelino, foram 4 tentativas de homicídio, sem contar furtos, roubos e assaltos. Por o município de Cujubim não ter Delegacia de Polícia Civil, e as pessoas não têm disposição e não tem muitas vezes recurso financeiro para ir a Ariquemes registrar uma ocorrência, muitos casos não são registrados. Portanto, os números que são oficiais da violência em Cujubim, não são os números reais, são muitos maiores.

O Sr. Adelino Follador – Não são nem 30%...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Não são nem 30%, segundo levantamentos, ontem mesmo eu conversei, recebi vários telefonemas lá da população de Cujubim, todo mundo amedrontado, todo mundo com medo e conversei, rapidamente liguei para o Coronel Enêdy, Comandante da Polícia Militar aqui no Estado, e ele já estava sabendo do ocorrido e está acompanhando também essa onda de violência, que não é de hoje no município de Cujubim, e, fez o compromisso de enviar hoje para lá, com urgência, uma equipe do Grupo de Operações Especiais. Mas, precisa também do apoio da Polícia Civil. E a gente sabe que o Dr. Eliseu Muller, ele está muito empolgado, conhece da área, é especialista no assunto, é de carreira da Polícia Civil e está querendo fazer um bom trabalho. Eu quero apelar aqui para o Governador Confúcio Moura, para o Secretário, o Dr. Reis, que dêem todas as condições para Polícia Militar e para Polícia Civil colocarem ordem no município de Cujubim porque a população continua pedindo socorro. No ano

passado, Deputado Edson, uma das primeiras vezes que eu vim a esta Tribuna, foi para falar, no início do nosso mandato, da insegurança, da violência no município de Cujubim, e pouca coisa mudou. Mandaram a Força Nacional lá, ficou a Força Nacional alguns dias e na realidade ficou foi abordando o agricultor que tem a sua motinha velha lá no centro da cidade, mas o combate a criminalidade, não houve. Então, a Polícia Civil tem que colocar para funcionar o SEVIC, o Serviço de Investigação, tem que investigar, tem que identificar, e, eu acredito que a polícia já até sabe. Porque quando os policiais militares cometeram crimes, foram acusados de cometer crime, foi muito fácil, chegou, prendeu os policiais, tiraram 04 de circulação do município de Cujubim, e estão presos. Cadê a mesma eficiência para prender esses elementos que estão levando o terror ao município de Cujubim? Eu agendei para daqui a pouco, não pode ser antes da minha fala aqui na Tribuna, uma conversa com o Secretário Adjunto de Segurança, tendo em vista que o Dr. Reis, ele não se encontra no Estado, para apresentar a ele um pedido de socorro, mais uma vez, renovar esse pedido de socorro da população de Cujubim que não aguenta mais ser vítima da bandidagem, não aguenta mais ser vítima da bandidagem. E está na hora do INCRA se juntar com as Forças Policiais, com o Poder Judiciário e resolver aquela questão agrária lá, porque coincidentemente, Deputado Adelino Follador, depois que começou esse conflito de terras e tem muito bandido disfarçado no meio de movimentos sem terra, no meio de movimentos que buscam terra, tem muito bandido disfarçado. Quando começou toda essa questão agrária, essa confusão no município de Cujubim, a criminalidade, a taxa foi lá em cima e pessoas de bem estão pagando, é o agricultor, é o comerciante que vê os bandidos entrarem em plena luz do dia em seus comércios. O cidadão de bem, é o empresário, é o doutor, é todo mundo, a população está temerosa. Tentaram contra a vida do Ivan, que além de Presidente do nosso partido, também é jornalista, a semana passada, teve a sua vida tentada por um bandido. Invadiram a casa de outro jornalista agora essa semana, invadiram a casa de outro jornalista e ontem mataram um médico. Então, não é possível mais, a população não suporta mais.

O Sr. Adelino Follador – Um Aparte.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza, Deputado Ezequiel, essa indignação sua... agora acabei de receber um telefonema mais uma vez do Zezinho Cabo de Vassoura, tem uma fábrica de cabo de vassoura, estão aflitos, estão desesperados. Essa semana foi 05 tentativas de tiro, mas foi só tentativa. Mas o médico, esse foi fatal. Já teve 05 assaltos essa semana na rua, como o senhor falou. Hoje eu assisti os jornais das TVs locais, estava lá o jornalista falando que está indo embora de Cujubim. A esposa do falecido está indo embora, tem muitos comerciantes falando em fechar as portas, e ir embora, porque ninguém sabe mais quem são os bandidos, onde estão esses bandidos, porque a todo momento esse pânico... E agora, mais ainda a questão da Saúde. Agora mesmo está lá uma fila, tentando até, nem particular não tem mais vacina H1n1, as pessoas de risco começaram a vacinar em outros municípios. Portanto

temos que cobrar das autoridades, do município, prefeito, das autoridades, dos vereadores, tem que fazer alguma coisa.

Foram presos também os policiais. Ninguém sabe, mas as famílias falam que eles são inocentes, mas ninguém sabe e precisa que as autoridades, a Polícia Civil investigue e dê resposta porque tem esposas dos policiais que estão presos dizendo, estão garantindo que não tem culpa nenhuma e que não estava nem lá no dia. Então, está criando um transtorno, uma insegurança... eu vi a Comandante da Polícia lá de Cujubim, fazendo uma defesa dos colegas, dizendo que eles não têm nada a ver. Então, eu gostaria de deixar aqui também registrado para que a Polícia Civil vá mais o mais rápido possível lá para dentro, aliás, tem uma delegacia, só não tem gente. O delegado foi embora porque não tinha segurança. Mas, lá em Cujubim tem uma Secretaria constituída, criada há muito tempo, 04, 05 anos, mais de 04 anos, 05 anos. Então, nós precisamos que a Polícia Civil vá lá para dentro, não espere só para maio, quando formar os outros policiais, tem que levar alguém para investigar e apurar. A Polícia Militar vai lá fazer o trabalho dela, mas, precisa a Polícia Civil, precisa a inteligência funcionando para descobrir o que está acontecendo para poder melhorar o clima. Eu quero mais uma vez parabenizar o Deputado Ezequiel, que é daquela região, que é de Machadinho, que é de Cujubim. Nós que somos lá daquela região.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Nossa região.

O Sr. Adelino Follador – Do Vale do Jamari, nós não aguentamos mais, é só reclamação, reclamação, a população está em pânico. Hoje, eu recebi... agora mesmo a família foi para transportar o corpo, e a funerária para transportar cobra quarenta e três mil reais, só para transportar. A Gol aqui também, esses voos viraram uma confusão, sai de madrugada vai chegar à noite lá em Goiânia, vai ter que ir lá para o Pará, lá para Manaus, lá não sei para onde e a Gol, vai viajar o dia todo, a noite toda para poder chegar amanhã a noite. Então, é uma situação muito dramática, ninguém tem mais coragem de ir lá investir, um médico que colocou tudo que ele tinha para começar investir lá dentro, a comunidade estava satisfeita com ele, agora acontece isso. Então, eu quero parabenizar mais uma vez o Deputado Ezequiel, e eu faço um apelo a Polícia Civil, principalmente a Civil, a Militar também, porque ela faz o trabalho, mas a Polícia Civil tem que ir lá para dentro o mais rápido possível. Dr. Eliseu, que é o comandante, hoje, da Polícia Civil junto como o comandante Enêdy, vamos sentar, secretário de Segurança, para fazer uma operação e manter lá dentro até vir os policiais definitivos para a delegacia de Cujubim que está previsto agora nesse concurso público.

Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – O que eu quero cobrar aqui Deputado Adelino, e que foi bem lembrado pelo senhor, novamente com mais detalhes, é o caso dos policiais. Tiveram eficiência para prender os PMs, não é? Cadê a mesma eficiência, a mesma eficácia, a mesma celeridade para pegar esses bandidos? Cadê? Cadê a mesma eficiência? Prender o policial em casa é mais fácil. Então, o que nós cobramos, e a população de Cujubim não suporta mais, e, em nome do povo de Cujubim, em nome desta Casa, pedimos uma força tarefa com a máxima

urgência, mas não é uma força tarefa para pegar moto velha de agricultor, de gente de bem, para estar abordando comerciante no centro da cidade não, é para pegar bandido, e a Polícia Civil deve saber já quem são, boa parte dos bandidos que estão levando terror, levando mortes, assaltos e outros crimes cruéis contra a população de bem, essa população ordeira do Município de Cujubim. É um pedido de socorro, essa força tarefa para a população de Cujubim.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Sim, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu só gostaria de parabenizar Vossa Excelência, realmente, por fazer esse discurso e preocupado com a região de Cujubim, com toda aquela região no Vale do Jamari porque na verdade o Município de Cujubim, eu acho que a população está vivendo um momento de muito desespero. Ontem o Prefeito Fábio esteve me visitando no meu gabinete, falando da onda de violência no Município de Cujubim, e ninguém sabe qual é o próximo... um crime de tão grande repercussão como do médico lá de Cujubim, uma pessoa que veio para o município, com certeza com sonhos de salvar vidas e de trabalhar, um profissional e de repente um acidente trágico desse, um assalto à mão armada, acaba tudo. Então, eu acho que nós precisamos realmente, e precisa nós somarmos esforços para que se possa instalar de uma vez por todas lá, como Vossa Excelência, Deputado Adelino, tem sempre levantado essa situação de Cujubim que a Polícia Civil que vá de uma vez. É lógico que precisa ser um agrupamento de polícia que hoje também, até a polícia com certeza terá preocupação em ir para Cujubim com essa onda de violência, É um município muito bom, de muitas oportunidades tanto para os madeireiros, como para as pessoas que vão em busca de terras, e aí vai também a bandidagem, as pessoas que vão cometer os crimes. Eu acho que nós precisamos urgente tomar providência, e Vossa Excelência pode contar com meu apoio, somar com todos os Deputados para que possamos buscar realmente uma alternativa para levar policial e a paz novamente para a população de Cujubim. Então, eu gostaria de parabenizar e é lógico, pode contar com o nosso apoio e se Vossa Excelência puder está fazendo um encaminhamento à assessoria, à Secretaria de Segurança, ao Governo do Estado, para que realmente encontre uma solução para levar a segurança e a tranquilidade à população de Cujubim.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Deputado, até agora, eu não ouvi falar de nenhum membro do movimento dos Direitos Humanos procurar a família das vítimas, está tudo em silêncio. Agora, quando a Polícia começar agir em Cujubim, que bandido reagir e a Polícia resolver matar, aí Vossa Excelência vai ver movimentos de Direitos Humanos para defender bandido, essa é a grande realidade hoje no nosso País, essa inversão de valores. Então, fica registrado aqui nesta Tribuna mais uma vez esse pedido de socorro da população de Cujubim na questão da segurança.

Como ainda tenho algum tempo aqui, quero falar um pouco deste grande movimento político no nosso País, estamos

aí a poucos dias, graças a Deus, do impeachment da Presidente Dilma Rousseff, graças a Deus, o Congresso Nacional aprovou essa semana o relatório e o PT está com seus dias contatos no Governo desse País, essa organização criminosa está com os dias contados no comando do Brasil, essa é a grande realidade. E me admira muito o cinismo da Presidente Dilma, que faz uma casa do povo, um órgão público importante, um símbolo da democracia brasileira, que é o Palácio do Planalto, como palanque. Leva um terrorista da CONTAG lá para ameaçar, invadir propriedades dos Parlamentares que votarem a favor do impeachment. Gente, nós estamos presenciando isso no nosso Brasil. Um cara da CONTAG, um Diretor da CONTAG fazer um discurso daquele no Palácio do Planalto. O Palácio hoje virou um palanque político da Presidente Dilma, virou um palanque político. E ela, e os membros desse Partido, a gente vê todo dia na Câmara, no Senado, no maior cinismo do mundo, falando em golpe. Gente, de 1998 até 2012, em 12 anos, de 2000 a 2012, em 12 anos, o PT apresentou 50 pedidos de impeachment contra os Presidentes da época, 50! E não era golpe. Aí falam de uma eleição legítima, que foi alimentada em 2014 com dinheiro de propina, com dinheiro de corrupção, custou à vida da Petrobras à eleição da Presidente Dilma, e estão falando em golpe. Golpe, estão dando todos esses anos que estão governando o País. Saqueando o nosso País! Enquanto esse povo saqueia e rouba, tem gente morrendo nas filas dos hospitais. Está faltando polícia para combater bandido. Tem aluno sem estudar, enquanto esse PT está roubando em Brasília.

Quero parabenizar os membros da Bancada Federal de Rondônia que já se posicionaram a favor do impeachment. Tiveram a coragem de se posicionarem. Eu parabenizo os Parlamentares dessa Bancada. Golpe foi na eleição. Golpe, estão dando esse tempo todo. É porque também o Partido não tem mais justificativa, não tem no que se apegar mais, não tem mais argumento, não tem mais para onde correr. E o desespero bateu agora porque a Presidente já viu que não tem jeito, será afastada, inclusive com transmissão ao vivo. E o PT fala, critica a Globo. O Lula perdoou uma dívida bilionária de impostos que a Globo devia para o País na época e estava tudo bem. Estava tudo tranquilo. Para derrubar o Collor, que é um ladrão de galinha na frente do Lula, se aliou com a Globo, e estava tudo bem. Aí as caras pintadas foram para a rua. Graças a Deus nós estamos a poucos dias dessa organização criminosa comandando o nosso País, graças a Deus. A voz rouca das ruas desse povo sofrido está sendo ecoada no Congresso e será ecoada no Senado.

Hoje, ouvindo um jornal pela rádio, aqui em Porto Velho, ouvi falar que já existem declarações de 44 Senadores a favor do impeachment da Presidente. Graças a Deus, nosso Congresso, embora desmoralizado, está tomando vergonha e vai fazer justiça. Porque muito se fala, a Presidente fala: “foi eleição legítima, tem que respeitar a vontade do povo”. Pois é, mas o povo que colocou a Presidente lá no poder, agora está querendo que ela saia. Aquele povo que elegeu, está querendo que ela saia agora. Então, tem mais é que desocupar a cadeira mesmo.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, um Aparte?

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Sim, nobre e ilustre Deputado Lazinho, a última trincheira do PT nesta Casa.

A palavra está com Vossa Excelência.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado Ezequiel, eu respeito muito o posicionamento de Vossa Excelência com relação ao impeachment, ao afastamento da Presidente. Vossa Excelência tem bastante formação para ter esse pensamento, porque é um homem da imprensa, inclusive. Agora, eu não vou admitir nesta Casa, e não aceito Vossa Excelência tratar o Partido dos Trabalhadores como organização criminosa. Porque eu sou do Partido dos Trabalhadores, nunca saí, não vou sair e não sou criminoso, não sou bandido. E não são todos os filiados do Partido dos Trabalhadores que são bandidos. A organização criminosa quando é tratada, se trata no contexto geral. E eu tenho certeza que isso não é fala de Vossa Excelência, deve ter copiado, porque sua cabeça não é para isso. Sua cabeça não é para isso, porque se reafirmar que eu pertenço a uma organização criminosa, está me chamando de criminoso e eu não sou.

Com relação, inclusive, ser anunciado, acho que é o Galvão Bueno que vai fazer a narração do impeachment.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Não tem outro melhor, não?

O Sr. Lazinho da Fetagro – “Bem amigos da Rede Globo, começa agora o impeachment da Presidente da República”. É típico da Rede Globo fazer isso, e é um País democrático, está aberto para fazer.

Com relação ao resultado do impeachment eu espero que qualquer lado que perca possa ajudar a construir o País. Mas, eu tenho certeza que está tão fácil a construção que é só na segunda-feira parar de noticiar os problemas da Lava Jato, parar de anunciar a crise que, segundo a mídia, está se vivendo um desemprego enorme, que hoje está em torno de 09%, 10%, que já esteve no passado há 25%, 28%, e que esse contexto de acabar de resolver o problema do Brasil está no impeachment da Presidente, no afastamento da Presidente, Deputado Ezequiel. A solução é colocar o Michel Temer, a solução é colocar Renan Calheiros, Eduardo Cunha. Eu fico temeroso com relação a isso, porque se existir pessoas que deveriam estar presas eram essas pessoas. Então, eu respeito o seu pensamento, eu acho que é um País democrático e a gente quer reafirmar a democracia, só que eu volto a afirmar que é golpe, porque não tem crime de responsabilidade comprovado, porque não é unanimidade nos Juristas do Brasil. Porque quando a Lei é para ser cumprida a unanimidade teria que ser da maioria e não é isso que está acontecendo. Agora eu volto a repetir, eu aceito qualquer questionamento, qualquer imputação, desde que não me chamem de criminoso e que eu pertenço a uma organização criminosa. Porque eu tenho certeza que a índole de Vossa Excelência não é diferente da minha, porque há quatro anos Vossa Excelência era candidato a Prefeito no Machadinho, o PT era vice de Vossa Excelência, eu fui fazer campanha para Vossa Excelência. Então, continue com o seu raciocínio, eu acho que essa é a democracia desta Casa e de todo o Brasil. Eu acho que o povo dirá lá na frente quem estava certo ou quem estava errado.

Obrigado nobre Deputado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado, eu jamais colocaria o senhor no meio desse rolo. Quando eu falei de organização criminosa é a que comanda o nosso País, eu estou me referindo ao Governo Federal e é uma organização criminosa, sim. E não sou só eu quem falo, é a Polícia Federal, é o Ministério Público.

Nós temos pessoas boas, sim, no PT, são poucas hoje, uma boa parte já saiu, mas ainda tem algumas pessoas boas, eu incluo o senhor nessas. Agora, hoje, o Governo Federal é comandado por uma organização criminosa. Veja só a pessoa que comete um crime, é o senhor Lula, são Ministros, são Deputados que apoiam, são Senadores, são pessoas do 2º Escalão do Governo. Então, se trata de uma organização criminosa, sim. Eu não estou repetindo aqui como se não soubesse o que estou falando, porque eu acompanho política, leio muito, e costumo sempre ouvir os dois lados. Tanto que tenho paciência de ouvir as asneiras que muitos Deputados que defendem esse Governo usam a Tribuna lá na Câmara Federal, os Senadores também. Então, o que eu falo é com embasamento, e é respaldado, hoje, pelo Poder Judiciário, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público. Eu tenho respeito por Vossa Excelência e na época pelo candidato a vice, que hoje já não é mais PT, acordou, acordou, Leomar Patrício está no PHS, saiu do PT, graças a Deus, e hoje é um nome forte para concorrer a Prefeitura de Machadinho do Oeste.

O meu tempo já estourou, Presidente, fica a seu cargo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Eu só gostaria que Vossa Excelência pudesse concluir, para que nós pudéssemos.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Eu já concluí. Mas, tem o Deputado Cleiton Roque, vice-líder do Governo, tem o Deputado Jesuino, que estão querendo falar, aí fica com o senhor.

O Sr. Cleiton Roque – Quero Deputado Ezequiel respeitar naturalmente o seu posicionamento e acredito que... falei isso ontem para o companheiro Deputado Lazinho, que a questão da alternância do poder é salutar e a gente tem que entender que existe uma vontade popular hoje. A eleição foi muito disputada, e natural. Enfim, o desenrolar da situação gerou uma rejeição muito grande ao Partido dos Trabalhadores, enfim. Eu entendo isso, é natural, é normal, alternância. Agora o que preocupa é o que Vossa Excelência está falando. A gente tem visto rumores de alguns atos, inclusive de violência. Então é inadmissível, as forças de segurança têm que estar alertas. Inclusive no nosso Estado, em Rondônia, para prevenir de qualquer eventual situação parecida. Quanto a isso, nesse ponto, eu concordo com Vossa Excelência. E dizer ao nosso companheiro o grande Deputado desta Casa, Deputado Lazinho... O Deputado Lazinho é um Deputado que de fato merece o respeito, ele tem o respeito de toda esta Casa. O Deputado Lazinho é um grande Parlamentar, pela maneira de agir, pelas suas ações políticas. Então, eu sei que esses momentos são momentos delicados, e me coloco no lugar do Deputado Lazinho, que tem toda uma história de luta neste Estado, é uma pessoa comprometida com o bem comum. E eu me solidarizo com a questão da pessoa, Deputado Lazinho, entendendo de que neste momento a minha opinião, a opinião do Cleiton, eu não vejo como golpe o processo de impeachment. Eu vejo o que está previsto na Constituição. Lá atrás houve

participação do Partido dos Trabalhadores quando houve uma situação parecida com a do ex-presidente Fernando Collor. E hoje o Fernando Collor deu a volta por cima, é um Senador da República. Então, não significa que as coisas acabarão por aí, não é verdade? Eu creio que tem uma história toda plantada ao longo dos anos e que o Deputado Lazinho merece o nosso respeito, como eu sei que Vossa Excelência acabou de falar e que tem Vossa Excelência por ele.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Cleiton Roque, o Collor deu volta por cima e foi roubar de novo, está assaltando de novo. O Collor deu a volta por cima, mas está assaltando de novo. Quem tem essa característica não tem jeito não, está assaltando de novo. Todos os jornais também, não é só o Globo não, todo mundo está falando.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Mas ele não desistiu, Deputado Cleiton, e foi eleito senador.

O Sr. Cleiton Roque - Eu quis dizer foi no contexto, Deputado Adelino. Eu quis dizer no contexto que ele foi cassado e em seguida o povo de Alagoas o elegeu a senador e ele representou, está terminando o primeiro mandato dele de senador, eu acredito que encerraria agora no final de 2018, quis dizer neste contexto, nesse sentido, entendeu? E de repente nada impede lá na frente o povo voltar colocar o Partido dos Trabalhadores no Governo. Quem garante que não? Eu também entendo que o mal que está acontecendo neste País, a culpa não é só do Partido dos Trabalhadores, eu vou além, eu vou dizer o PMDB, Deputado Edson, tem tanta culpa quanto o PT tem, é uma imoralidade ter no comando do Congresso Nacional uma figura como aquele Eduardo Cunha, o Eduardo tem que estar dentro de um presídio, não é presidindo a Câmara Federal, espero que em seguida a Lava Jato não pare e avance em outros setores também. E eu disse ontem e fui além. Se aprofundar as investigações da Lava Jato, essa questão que envolve repasse de dinheiro para as campanhas vai pegar em 99,9% dos partidos políticos, eu citei aqui, inclusive, o presidente do meu partido, o PSB, Eduardo Campos, na época, porque existia apontamento de que ele recebeu recurso de empresas que estão envolvidas na Lava Jato. Estou só dizendo que esse mal se enraizou nas instituições, entendeu? e todos nós temos a responsabilidade de fazer de fato essa mudança e dizer se ela... tinha até questão legal há algum tempo, e hoje é mais que imoral, e nós temos que transformar isso em ilegalidade também, Deputado Ezequiel Junior.

Obrigado pelo Aparte.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Não vejo também como solução do País, o País ser governado por Michel Temer, por Eduardo Cunha, por Renan Calheiros, tanto que eu e o PSDC nacional defendemos a convocação de uma nova eleição para Presidente da República, não é tirar a Dilma e colocar essa outra quadrilha no comando do País que vai se resolver o problema, não. Agora, quando o relatório foi aprovado, o dólar caiu, ou seja, nem o brasileiro e nem o mundo hoje está confiando mais nesse Governo.

Presidente, era o que eu tinha para o dia de hoje.
Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Obrigado Deputado Ezequiel Junior.

Ainda no Grande Expediente, eu quero registrar a presença do Sr. Milton, do Evandro, do Rodriguinho e do Jhony, que estão presentes aqui na galeria desta Casa. Agradeço, também, a presença do Vereador Marcão, de São Miguel. Obrigado Vereador Marcão; o Prefeito Nilson Japonês, o Vereador Correia da SUCAM, da Câmara Municipal de Vale do Anari; o Vereador Celso, da Câmara Municipal de Vale do Anari. Obrigado pelas presenças. Quero registrar e a agradecer a presença de todas as pessoas que compõem a galeria desta Casa. Muito obrigado.

Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Ilustre Deputado Adelino Follador, por 20 minutos, com Aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados aqui presentes, imprensa, pessoal aqui na galeria, para nós é um prazer mais uma vez estar aqui na Tribuna falando dos assuntos. Hoje nós tivemos na Comissão de Educação em conjunto com a Comissão de Agricultura, a Deputada Lúcia Tereza, que é a Presidente da Comissão de Educação e o Deputado Lazinho é o Presidente da Comissão de Agricultura, onde a Secretária esteve também dando as explicações, nós já tínhamos convocado ela na reunião da semana passada, mas como ela estava viajando justificou e hoje compareceu e as instruções foram importantes. Nós estivemos com ela também tratando de vários assuntos da educação, dentre eles um decreto que a Educação tinha baixado na questão da distribuição das aulas a noite, determinando que em todos os colégios o lanche fosse feito das 19 horas às 19 horas e 30 minutos. Às 19 horas e 30 minutos, fecharia o refeitório e aí teriam 04 aulas e uma noite tem 05 aulas, e nós recebemos reivindicação dos colégios de Ariquemes, Buritis, de vários municípios, de Monte Negro, e a maioria queria ter opção de fazer o lanche depois de 02 aulas, interromper para que o professor consiga se deslocar ao banheiro, ter um intervalo, conseguir lanche e os alunos também, principalmente os que estão no segundo grau que trabalham em madeireiras, trabalham em serviço pesado que às vezes atrasa um pouco, Deputado Edson, e eles chegam às 19 horas e 30 minutos e já não tem mais lanche, ele tem que ficar 05 aulas sem lanche. Então a Secretária chamou a equipe técnica e a equipe técnica então vai deixar opcional para cada colégio, cada diretor vai discutir com a APP - Associação de Pais e Professores, e vai ver o que é melhor, quem quiser deixar o lanche das 19 horas até às 19 horas e 30 minutos, deixa, e quem quer fazer um intervalo, deixar duas aulas para depois... tem mais duas e tem uma noite durante a semana que tem três aulas, então achamos isso muito importante, uma saída inteligente dando autonomia para os diretores, para a APP para discutir os assuntos de interesse de cada colégio.

Também hoje nós aprovamos o relatório do Deputado, um Projeto do Deputado Léo Moraes, onde ele propõe, para poder adaptar o Projeto da Gestão Democrática, houve um questionamento com a ADIN lá em Brasília a respeito da eleição da Gestão Democrática nos Colégios e esse Projeto nós demos o Parecer favorável que vem adaptar aquele Projeto para que continue tendo, e se não for eleição, essa pesquisa, essa votação entre os funcionários, entre os professores, entre a

comunidade para que escolha os diretores, vice-diretores de cada escola, eu acho que, acho não, tenho certeza que é um Projeto que deu certo, que deu mais voz à comunidade, mais compromisso da diretora, vice-diretora com a comunidade. Então, com certeza, nós não podemos interromper um programa tão importante, tanto para a Secretaria de Educação, que essas indicações políticas, como era feito, Deputado Edson, muitas vezes não colocavam as pessoas que tinham mais capacidade, mas colocava pessoa que era ligada a um político e muitas vezes não tinha o apoio da comunidade, não tinha o apoio dos professores, não tinha o apoio do corpo docente da escola e não tinha o apoio dos alunos. Então, eu acho que esse entrosamento da sociedade com as escolas, dos funcionários daquela escola, os alunos é muito importante.

Então, quero parabenizar o Deputado Léo Moraes por esse Projeto que nós fomos relator hoje na Comissão de Educação e também parabenizar o Governo do Estado, que lá em Ariquemes também criou quando era Prefeito e aqui no Governo do Estado também. Mas um questionamento que houve pela legalidade da eleição teve que mudar e espero que o Governador sancione essa mudança através do Projeto do Deputado Léo Moraes.

Também nós recebemos uma cobrança ontem, esses dias, todo dia, hoje recebemos de novo lá de Jacinópolis. Ontem eu já falei sobre a construção, mas não é sobre a construção que vou falar, hoje. Hoje a reclamação é de 450 alunos, que só tem três professores. Esses três professores, e, também o transporte escolar, que eles estão dizendo que tem dois dias por semana, três dias por semana, um dia por semana o transporte escolar, o ônibus hoje está quebrado. Então, que seja, nós já falamos com a Secretária de Educação, embora a responsabilidade seja da prefeitura, não é da SEDUC, mas, a SEDUC tem um convênio, portanto tem que fiscalizar esses ônibus, têm que dar assistência, tem que acompanhar a Secretaria de Educação. Nós pedimos à Secretária de Educação que acompanhe isso para que não fique aqueles alunos sem aula.

Gostaria de dizer quanto a questão da empreiteira, agora, parece que segunda-feira ficou para entregar o aditivo para poder dá Ordem de Serviço para começar aquela obra, que infelizmente, a empreiteira está enrolando, mas espero que ela faça, foi dada a Ordem de Serviço lá da obra e está enrolando.

Quero dizer aqui, que também eu já tinha me inscrito nesse Grande Expediente e o Deputado de Cujubim, o Deputado Ezequiel Junior já falou, mas, eu já tinha me inscrito para falar sobre Cujubim.

Eu não posso, já fiz um Aparte no pronunciamento dele. O Deputado Ezequiel trouxe aqui essa preocupação, mas, eu recebi, só hoje, mais de dez telefonemas daquele município, onde as pessoas que estão sendo ameaçadas estão mudando de Cujubim, portanto a preocupação é muito grande, o pânico é muito grande. Agora mesmo recebi um telefonema de uma pessoa ligada, inclusive, da imprensa que o rapaz que levou os tiros, outro colega que também trabalhava nesse site foi ameaçado e está saindo de Cujubim mudando com medo. E só essa semana teve cinco atentados com tiros em assaltos e agora o médico veio a falecer ontem. Isso criou mais ainda uma preocupação maior naquela comunidade. Então, eu faço mais uma vez um apelo à Polícia Civil para que instale a

delegacia, nem que seja com os policiais que já tem provisoriamente, até que saiam os outros da Academia, que a partir de maio, agora, inclusive, eu acho que da Polícia Civil já terminou a Academia, que seja instalado o mais rápido possível essa equipe lá para poder dá um atendimento a fim de dificultar a ação dos bandidos que tem por lá, e que saiam de lá, porque estão criando grande problema a àquela sociedade. Portanto, que a Polícia investigue e coloque na cadeia aqueles que estão torturando aquela sociedade. As pessoas, que lá em Cujubim, tanto na área rural como na área urbana, na área rural eu conheço, inclusive, hoje estava conversando com uma pessoa, que ele nem está mais morando lá na roça, porque ele não consegue dormir, por que ele olha para o lado do portão vê se não está entrando alguém, porque já foram assaltados os dois vizinhos dele e ele fica lá esperando que a qualquer momento possa ser ele. E isso não pode acontecer, o Estado tem que dá a segurança ao cidadão. Não é possível que você fique... na região do Vale do Jamari, quando vejo o Padre falando na Igreja, eu deixei um policial cuidando da minha casa para vir rezar a missa porque os meus vizinhos já foram assaltados. Então isso está acontecendo na região do Vale do Jamari, e nós precisamos cobrar das autoridades uma atenção, não é para ficar só no falar. A partir de maio está certo, tem os policiais para sair, mas que lá seja feita uma operação permanente até sair esses policiais, para depois continuar com esses policiais uma atenção especial com aquela região do Vale do Jamari, principalmente ali na grande região de Ariquemes, porque em Monte Negro parece que eu vi que o Dr. Eliseu já está anunciando que vai criar uma delegacia de polícia, mas precisa de estrutura, pessoal, precisa estrutura, Deputado Ezequiel, porque não adianta criar como lá em Cujubim está há 5, 6 anos criada e não tem ninguém, o delegado foi embora porque não tinha segurança. Então, esse... nós queremos deixar, já falei aqui, Deputado Ezequiel, o assunto que o senhor trouxe aqui, mas, acabei de receber mais dois telefonemas lá, inclusive, uma pessoa da área rural dizendo que não conseguiu dormir a noite toda porque os dois vizinhos dele já foram assaltados e ele está esperando o momento, está em pânico. Então quero deixar aqui registrado esse momento, e fazer um apelo ao Secretário de Segurança, às autoridades, ao Comandante para poder tomar providência.

Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Adelino.

Ainda no Grande Expediente, o Deputado Lazinho da Fetagro, por 20 minutos, com Apartes.

Só registrar a presença do Rodriguinho, Presidente da APEAL de Alvorada D'Oeste em nome do nosso companheiro Deputado Laerte, muito obrigado, Rodriguinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Sr. Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência e em vosso nome todos os Deputados e Deputadas aqui presentes nesta Casa, cumprimentar todos os nossos colaboradores, as pessoas, os companheiros que trabalham na imprensa aqui presente, os funcionários, público aqui que nos honram com a presença nesta Casa.

Embora às vezes o momento alguém pode estar achando que eu vou vir falar sobre impeachment, não venho falar neste momento sobre impeachment porque está muito bem debatido nesta Casa. Eu venho, Sr. Presidente, relatar alguns fatos que tem acontecido com este Deputado que vos fala, dado aos pronunciamentos feitos por mim há dias e desde o começo do meu mandato, a postura feita com relação a denúncias de invasão de terras indígenas, a denúncia de invasão de reservas, a denúncia de roubo de madeira nas reservas, roubo de madeiras nas áreas indígenas e a última denúncia sobre o crime de pistolagem no Estado de Rondônia. E eu venho aqui nesta casa tornar público que eu estou recebendo já recados ameaçadores com atentados a minha vida e da minha própria família. Eu quero mandar aqui um recado a essas pessoas que estão mexendo com pessoa que nasceu com cordão umbilical dentro da terra, e que não tem sangue na veia, mexeu no lugar errado. Esse Deputado foi eleito por um povo para representar o Estado de Rondônia, independente de qual classe social seja, e, para fazer com que se cumpra as Leis. Não vai me amedrontar, não vai me colocar medo com ameaças bobas, com recados bobos achando que eu vou ficar com medo de sair na rua, muito menos andar com segurança, Deputado. Não vou andar com segurança, não tenho medo disso, não nasci para semente, porém, eu quero dizer que chumbo trocado não dói. Essas pessoas que acham que no Estado de Rondônia não tem justiça, é bom cassar outro rumo, procurar outro local para morar.

As ações do Governo do Estado com relação a roubo de madeira nessa última semana de uma responsabilidade enorme feita pela SEDAM... A ação do IBAMA com relação ao roubo de madeiras nas reservas extrativistas, ontem, anteontem anunciado nos jornais, prova que o que esse Deputado falou aqui é verdade e que as denúncias feitas estão sendo apuradas pelo Governo do Estado através das suas Secretarias, pelo IBAMA através das suas alas de investigação no Estado. E que o crime de pistolagem é verdade, porque já começaram a prender gente no Estado, Deputado Adelino, começaram a prender, já vinha acontecendo, e agora se tornaram mais público. Então, eu quero deixar esse recado, não adianta vir me ameaçar, dizer que eu estou mexendo numa caixa de moribundo, caixa de moribundo eu sou acostumado lá na roça, é só colocar fogo, eu boto fogo e acabo com ela, queima. Não fui eleito para ficar sentado numa cadeira ganhando um salário do povo de Rondônia, vendo coisa errada, e assim como eu tenho certeza, todos os Deputados desta Casa aqui não tem medo de ameaça. Eu não vou aceitar recadinhos, quem tiver coragem que venha falar, que venha expor o problema que está vivendo, porque se tiver certo, nós vamos tentar colocar, vamos exigir que a justiça funcione. Agora, tem que acabar o crime de pistolagem? Tem, tem que meter na cadeia todo mundo que tiver fazendo isso? tem. Independente do lado que for, tem que acabar com o roubo de madeira? tem. Tem que respeitar nossas áreas de preservação? tem. Tem que respeitar as áreas indígenas? tem. Porque neste Estado eu tenho certeza que o Governo não vai se omitir a isso.

O Sr. Laerte Gomes – Um Aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Concedo um Aparte ao Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Senhor Deputado Lazinho, a denúncia que Vossa Excelência traz a esta Tribuna, a esta Casa, é muito grave, gravíssima e o nosso Presidente, o Presidente Maurão e o nosso vice-presidente, a Mesa Diretora, precisa tomar, precisa tomar medidas junto à Secretaria de Segurança para acompanhar essas ameaças que o nobre Deputado Lazinho tem feito, e corretamente nas suas ações Parlamentares. Deputado Lazinho, Vossa Excelência é um Deputado que não teme, um Deputado que realmente denuncia aquilo que Vossa Excelência acha, e que é injusto roubar madeira de reservas, é um crime gravíssimo e Vossa Excelência agora sofrendo retaliações, sofrendo ameaças, a sua família, como Vossa Excelência falou, o seu filho. Então Presidente Maurão, é importante esta Casa comunicar à Secretaria de Segurança, através da Mesa Diretora, das ameaças que o Deputado Lazinho e a sua família vem sofrendo para que nós possamos, para que se possa pegar esses meliantes, são meliantes, Deputado Lazinho, e que tentam com ameaças, que tentam com recadinhos, impedir Vossa Excelência de exercer o seu mandato na sua plenitude total. Então, Vossa Excelência, tenha certeza que tem todo apoio desta Casa, tem toda solidariedade desta Casa, dos seus colegas Deputados e não tenho dúvida nenhuma que a Mesa Diretora já vai comunicar, Deputado Adelino, comunicar a Secretaria de Segurança, pedir providências com relação às ameaças que Vossa Excelência vem sofrendo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Deputado. Eu não tenho a preocupação de ficar sabendo de que lado vem, porque quando você coloca a sua função, o exercício da sua função a serviço do povo acontece isso. Eu não tenho medo, eu em toda minha vida como militante sindical, como Presidente da Federação, como sindicalista, em vários momentos nós tivemos que tomar diversos cuidados para não sofrer represália. Mas, agora, aqui no Parlamento eu tenho certeza que o olhar é diferente, eu tenho convicção de que o Estado de Rondônia está fazendo, comprovando que as denúncias que nós fizemos era verdade, quando o IBAMA vai e apreende quase 490 caminhões de madeira, isso está na matéria, ontem eu estava mostrando aqui. Quando a SEDAM vai e faz as suas operações e detecta problemas, isso é feito, inclusive, para preservar aquela pessoa, aquele cidadão que trabalha honestamente no Estado e também com relação ao crime de pistolagem quando prende as pessoas que estão envolvidas. Eu havia dito que a polícia já estava investigando e tem que prender e tem que colocar na cadeia, porque se a Justiça não fizer a parte dela, o cidadão está perdido. Nós estamos aqui denunciando a morte lá em Cujubim. Agora, a temos que tomar o cuidado porque esse povo é costumado a derramar o sangue dos outros, só que eu não tenho medo, eu tenho convicção de que, primeiro tem Deus na frente, e segundo, tem aquela população que quer o bem do Estado de Rondônia, tem a proteção desta Casa e não vai fazer com que eu mude a minha rotina de trabalho, muito menos com que eu mude minha visita, meu trabalho que eu tenho que fazer.

Segunda-feira, nove horas da manhã tem Audiência Pública nesta Casa para tratar situações com relação às áreas indígenas, Audiência Pública aqui convocada por esse Deputado.

O Sr. Maurão de Carvalho – Permita-me um Aparte Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Pois não, Deputado Maurão.

O Sr. Maurão de Carvalho – Deputado Lazinho, quando o Deputado, e ele sempre tem que fazer denúncias, eu sei que Vossa Excelência tem feito varias denúncias nesta Casa, e esse é o papel nosso enquanto Parlamentar, e Vossa Excelência, fala das denúncias de madeiras principalmente quando está tirando das reservas, isso eu já vi Vossa Excelência fazendo aqui.

Fizemos a denúncia principalmente dos frigoríficos que quando Vossa Excelência fala do Frigorífico Friboi, que é um dos maiores frigoríficos do mundo e que cresceu tanto com recurso nosso do BNDES, isso tanto Vossa Excelência como esta Casa, eu, tanto outros Deputados, Deputado Adelino, os Deputados, Deputado Ezequiel, Deputado Edson, todos nós fizemos denúncia aqui por várias vezes, e hoje para tramitar nesta Casa, uma CPI a qual Vossa Excelência faz parte, é membro desta CPI... E aonde a gente vai, nós temos falado isso, e tem repercutido positivo até porque o preço da carne chegou a baixar para cento e dez, cento e quinze reais e hoje já voltou a cento e trinta e em poucos dias vai estar cento e quarenta. Porque o trabalho da CPI está continuando, estão ouvindo eles, os proprietários dos frigoríficos que foram denunciados, estão entendendo isso, estão entendendo isso e estão participando, estão sendo convocados aqui na CPI, e eles não estão conseguindo dá explicação que nos convençam. Mas, aos poucos o preço do gado está voltando, já voltou para cento e trinta, já fizeram uma reunião com a Federação da Agricultura e concordaram em pagar cento e trinta, mas a Casa ainda não concordou com esse preço, nós queremos que a carne volte ao preço que era antes, cento e quarenta, porque ela não abaixou para o consumidor, lá para o mercado, e isso a Assembleia tem feito, só que quando você fala, alguém fica chateado, porque está mexendo no bolso dele. Então, nós passamos a correr risco de vida. Nós estávamos lá em Buritis, e eu falei no lançamento da campanha da vacina da febre aftosa, e tinha alguém lá da Friboi, ficou muito, muito bravo, e falou assim: “aonde o Presidente vai, ele tem nos batido, tem falado da Friboi”. E alguém fica revoltado porque está mexendo onde eles estão ganhando dinheiro e o nosso dever, nós estamos fazendo aqui como Vossa Excelência tem feito não só na questão da carne, mas tantas outras denúncias que tem feito nesta Casa, e aí você passa a correr risco, alguém passa a te ameaçar. Outro dia... eu vou dar só um exemplo, pegando o gancho, foi demitido um pessoal num setor aí, demitido no setor do Governo e por eu ir para o PMDB, as pessoas acham que eu já estou mandando no Governo. Então quando acontece coisa boa tudo bem, não sou eu, mas quando acontece alguma coisa de ruim, alguém colocou lá: “isso aí foi o Maurão que pediu”. E de repente eu estou num local, chegam umas pessoas revoltadas em tempo de fazer alguma coisa de mal comigo. Eu estava no momento com segurança, o segurança acabou conversando com as

pessoas, e vai daqui, as pessoas depois, conversou um deles comigo, eu marquei com eles para conversar no gabinete. Quando eu fui conversar com eles, eles viram que não tinha nada, não era nada daquilo que pregaram para eles, mas, só uma fofoca que fez com que eu pudesse correr risco até de vida, uma fofoca. Agora pensa, uma fofoca plantada, não tinha nada a ver. Agora, pensa algumas denúncias que Vossa Excelência faz nesta Casa, que os colegas fazem aqui? alguém pede se revoltar contra nós. Isso nós temos todos os dias, Deputado Lazinho, e nós temos que ficar atentos, e nós não podemos deixar de fazer isso, se não nós não estaremos aqui fazendo o nosso papel de Casa, que é legislar, é fiscalizar. Esse é o nosso trabalho como fiscal do povo. Então, Deputado, parabéns pela sua fala, expondo a vossa preocupação nesta Casa, e esta Casa está a vossa disposição, se precisar e a Vossa Excelência sentir-se ameaçado, nós temos segurança para estar a vossa disposição, dando todo apoio para que passe essa tempestade, e, ninguém venha intimidá-lo de Vossa Excelência fazer o seu trabalho como Parlamentar desta Casa.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Presidente. Na época que eu era Presidente da Fetagro, os produtores resolveram fazer uma greve no Estado, Vossas Excelências lembram? veio até parar nesta Casa uma CPI, depois saiu com a criação do CONSELEITE que amenizou e que socializou as discussões sobre a cadeia produtiva. E depois de passado aquela greve, em 2001, eu fiquei sabendo que tinham tramado, inclusive, alguma coisa contra a minha pessoa, e eu fiquei sabendo quem era. Um ano depois, numa reunião aqui em Porto Velho, essa pessoa estava e eu tive o capricho de pedir uma carona para ele, fui embora para o interior de carona com ele, porque não tinha carro, não tinha nada para poder andar. E fui de carona com ele para o interior do Estado, Deputado Ezequiel. E no caminho eu conversei e ele disse que era verdade mesmo. Era verdade. Eu falei: “pois é, você fique sabendo que hoje a sua empresa está estabilizada justamente por causa daquela luta que nós fizemos lá atrás”. Então, é um recado que a gente manda. Não estou desafiando ninguém, não sou um paladino da moralidade, não sou. Só quero dizer, que me colocaram aqui, quase 10 mil votos, me colocaram aqui e esse povo que me colocou aqui pode saber, pode ter certeza que eu não vou me omitir por causa de conversa fiada de ninguém, de ameaças de ninguém. Pode ter certeza que o nosso mandato vai ser conduzido dessa forma.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Um Aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Aparte ao Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Lazinho da Fetagro, conhecido, é um líder dos trabalhadores, sempre defendendo frente à Fetagro, eu gostaria de parabenizá-lo pela sua coragem, pelo seu discurso em defesa do povo do Estado de Rondônia e sempre defendendo os projetos de interesse do Estado. Vossa Excelência, que hoje eu tenho um grande respeito, depois de conhecer mais como Parlamentar nesta Casa, para mim realmente é uma satisfação ter Vossa

Excelência, como companheiro nesta Casa, realmente com tanto conhecimento e defende com tanta propriedade o Estado de Rondônia e seus trabalhadores. Eu acho que a Casa, neste momento, aqui disse o nosso Presidente, com certeza tem que oferecer toda condição, todo apoio. No momento que Vossa Excelência se sentir ameaçado terá o apoio desta Casa, tem o meu apoio, do Deputado Edson, do amigo, nós estamos juntos. Acho que Vossa Excelência não pode realmente se calar. Foi essa voz do Deputado Lazinho em defesa do trabalhador que te conduziu a esta Casa, para que possa ter essa voz forte e firme aqui na Casa. Então, quero parabenizá-lo, que Vossa Excelência continue o seu projeto e nós temos que realmente dar todo apoio para que Vossa Excelência tenha a tranquilidade para continuar o seu trabalho como Vossa Excelência tem feito.

Parabéns e muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputado Edson. De forma nenhuma eu vou me intimidar e eu acabei de dizer que eu não quero segurança, mas eu sei que temos que tomar os cuidados necessários. Eu tenho uma família e se isso for o caso, a gente vai chegar aqui e conversar sobre esse tema sem problema nenhum. A minha preocupação, eu tenho netos, eu tenho filhos, eu tenho esposa, eu moro lá na minha casinha, lá no Setor 6 de Jarú, da mesma forma que eu morava antes. A minha casa é uma casa financiada pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Então, a gente tem que tomar algumas medidas. Mas, não é isso que vai me fazer calar e eu tenho certeza que eu tenho apoio desta Casa.

O Sr. Adelino Follador – Um Aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Adelino, é com Vossa Excelência.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizá-lo, Deputado Lazinho, por trazer, conversar sobre esses assuntos importantes, inclusive, até recebi algum recado em função de eu ter, no dia que o senhor fez o seu pronunciamento, também ter usado o aparte enfatizando o assunto que o senhor trouxe, que foi bem na hora que houve aquele incêndio. A Sessão era às 3 horas, o incêndio foi lá na parte da tarde, duas e pouco, e nós recebemos naquele momento o que estava acontecendo. E um caso, e nós chamamos a atenção das autoridades para investigar, e basta dizer que estão investigando, já prenderam algumas pessoas e nós fizemos e o senhor usou a Tribuna e logo em seguida eu usei o Aparte também citando o assunto. Nós estamos fazendo o nosso papel, o senhor está fazendo o seu papel e nós temos que usar da nossa, principalmente da prerrogativa que tem o Deputado Estadual de cobrar, de trazer os assuntos para serem discutidos em nível de Estado. E esse é um assunto que nós temos que cobrar e nós vamos continuar cobrando, e o senhor pode ficar tranquilo que a sociedade, Rondônia, nós temos que nos precaver sempre, mas tenho certeza que Deus é grande, vai proteger para nós continuarmos a fazer o nosso trabalho. E jamais podemos nos sentir intimidados em função de alguns recados que podem, porventura, vir no WhatsApp ou até pessoalmente.

Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputado Adelino. Vossa Excelência no dia se pronunciou e nós agradecemos. E eu tenho certeza que isso, quando você mexe em um sistema que está viciado, não é Deputado Edson? E esse vício tem que ser corrigido. E quando o Estado começa a mexer surgem os descontentes.

Sr. Jesuíno Boabaid – Permita-me um Aparte, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Com a palavra o Deputado Jesuíno.

Sr. Jesuíno Boabaid – Só para solidarizar com a Vossa causa, Deputado Lazinho. Realmente quando há esse tipo de ameaça, ou atentado, contra um membro desta Casa, ou seja, contra o Poder Legislativo, está tentando contra a própria sociedade. E pode ter certeza disso, que Vossa Excelência não está sozinho nessa possível, ou qualquer que seja a ação criminosa, sabemos que existe pessoas que agem de uma forma obscura e aproveitar de um cenário de fragilidade, ou seja, de uma questão, ou seja de tentar implantar, ou de fazer qualquer ação contra a sua família. Assim como foi no início do mandato, que adentraram na casa de um assessor nosso e perguntando onde está o Deputado, onde está a família do Deputado. Mas isso nem um pouco me acovardou e nem um pouco vai nos acovardar. Mas tem que ser dada a devida publicidade para a sociedade, e saber realmente quando o Deputado está mexendo nessas feridas, que esse crime de pistolagem como Vossa Excelência está denunciando, é tanta coisa, como o senhor falou, são tantas vertentes, que se for atentar contra Vossa Excelência ninguém vai saber de onde veio. Só que a Polícia tem que estar atenta, a Polícia Judiciária, a Polícia Federal, o próprio Ministério Público, em realmente começar a grampear, fazer grampos realmente, em supostas pessoas que possam estar tentando calar, silenciar Parlamentares que trazem à tona certas denúncias e que existe realmente, na área que Vossa Excelência lida, na área que Vossa Excelência vem, da agricultura, na área que o senhor vem realmente militando é algo que é notório, é perceptível, a todo o momento você vê denúncia de crime, assim como bem disse o Deputado Ezequiel Junior. Vossa Excelência trouxe à tona o caso do médico lá em Cujubim, e todo dia o Deputado Ezequiel Júnior praticamente todos os dias, nas suas pronúncias, relata quanto a questão do alto índice de criminalidade naquela cidade, não só naquela localidade, mas também ali na grande Ariquemes. Então, o crime a cada dia aumenta. Eu quando falava, quando eu era Policial Militar eu dizia que raramente se assistia um meliante atentar contra a Polícia Militar... sábado agora uma Cabo da Polícia Militar, aqui próximo, foi alvejado por disparo de arma de fogo em uma troca de tiros. Então não estão respeitando mais. E eles estão se equipando a cada dia mais com fuzis, com submetralhadoras, até com morteiro, com bomba. Então, tem que haver um modo de repressão para inibir tais atentados. E o que eu fico mais revoltado, que causa mais estranheza, é que quando um Militar, quando um militar comete, ou seja, quando ele vai para o front, vai para o confronto, e derruba, no caso alveja, ou mata 05, 06, Vossa Excelência pode ter certeza que todas as instituições que defendem os Direitos

Humanos estão ali atentas para tentar buscar a qualquer situação que possa criminalizar o Policial Militar. Então até os Policiais Militares, os próprios Policiais Civis ou outros Policiais hoje se sentem receosos, porque quando ele vai para o confronto, ele está totalmente amparado, ele tem que estar totalmente certo que não cometeu qualquer excesso. Porque quem vai estar sentado na cadeira lá do Júri, é o Policial Militar. A inversão de valores que tem que ser realmente revista neste Brasil. Eu vi ontem, hoje esse debate contra a questão da Presidente Dilma, contra a questão dessas discussões desse próprio impeachment, mas, é algo que infelizmente o Estado brasileiro vive, em um caos. Seja na Saúde, seja na Educação, seja na Segurança Pública. E pode ter certeza Deputado Lazinho, mexeu com Vossa Excelência mexeu conosco, e eu posso dizer que é algo que me causa tristeza e causa realmente uma revolta a pessoa tentar ligar e dizer: "olha, tu estais mexendo com quem não deves". Quando houver uma medida dessas, Deputado... o problema é que eles ligam de telefone não identificado, de orelhão, é difícil. E acredito que o senhor trazendo à tona tais denúncias, isso inibe, com certeza, qualquer medida contra Vossa Excelência.

Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Deputado. É bom que fique frisado isso, a denúncia não começou essa semana, já vem há dias, e eu venho protelando, mas essa semana continuou. Desde a primeira vez que eu fiz Audiência Pública aqui com os extrativistas da região de Machadinho, vem acontecendo isso, recados e conversas, e agora está se afunilando depois dos fatos que aconteceram aqui nos últimos dias. Mas, como eu disse não começou ontem, não é de ontem, não é desta semana, já vem há dias e eu não queria dizer nada. Tomando opinião com o Deputado Jesuíno que é Policial e com outras pessoas, inclusive, o Presidente me aconselharam a tornar público esse fato até para que as autoridades tomem providências porque depois acontece alguma coisa, não se sabe de onde vem, são tantas vertentes, como o Deputado Jesuíno disse, que eu não sei quem é e nem de onde é. Eu sei que está chegando, porém, isso não vai me intimidar, não vai me tirar o sono por causa do que está ocorrendo e nem vai me tirar a responsabilidade de poder continuar fazendo as denúncias que tem que continuar fazendo.

Obrigado, Sr. Presidente.

Era isso que eu tinha.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Obrigado Deputado Lazinho. Com certeza o seu pronunciamento com denúncias gravíssimas nesta Casa, tenho certeza que esta Casa todos os Deputados, somos solidários a Vossa Excelência. Peço a imprensa desta Casa que dê a devida publicidade a essas denúncias aqui do Ilustre Deputado Lazinho que, com certeza, tem feito o seu trabalho com muita galhardia nas atribuições de seu mandato e prerrogativas que lhe confere o seu mandato, Vossa Excelência tem desempenhado como Parlamentar nesta Casa.

Então, parabéns!

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças.

Com a palavra o Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid, por 20 minutos, com Aparte.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Presidente, quantos estão inscritos aí?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Dois Deputados, Deputado Jesuíno Boabaid e em seguida o Deputado Dr. Neidson.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Como o Deputado Dr. Neidson vai falar da Saúde e o tema que eu quero falar é referente à Saúde, eu vou pedir o Aparte e eu acredito que contempla a situação, aí eu abro mão para o Deputado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Obrigado Deputado Jesuíno.

Com a palavra, nas Comunicações de Lideranças, o Ilustre Deputado Dr. Neidson, por 20 minutos, com Aparte.

O SR. DR. NEIDSON - Não quero usar os 20 minutos, Sr. Presidente, mas, para complementar a fala de nosso Deputado da região lá, Ezequiel Junior, com relação ao médico Mauro Arantes, eu recebi um áudio, inclusive, foi da assessoria do Deputado Jesuíno Boabaid que nos encaminhou esse áudio, com relação a morte do Dr. Mauro que foi lá no município de Cujubim. Infelizmente o nosso Estado, não é só em Cujubim que nós temos essa sensação real de insegurança, não é mais nem sensação, é insegurança total em vários municípios de nosso Estado. Nós temos distritos também como, por exemplo, podemos citar Extrema, Abunã, que não tem nem Polícia Civil, eles têm que fazer o flagranteamento aqui em Porto Velho. Imagine só uma pessoa que vem de Extrema fazer o flagrante aqui e às vezes chega o delegado, libera esse meliante e ele vai voltar de quê? A polícia tem que levar de volta também? Então, essa situação... inclusive, surgiram alguns boatos lá em Cujubim e através desse áudio nos diz da indignação do médico que fez o primeiro atendimento, parece que as pessoas que não conhecem como se deve realizar um atendimento de emergência, nós temos cursos hoje de atendimento para as pessoas com trauma, atendimento também na área cardiológica. São o ATLS e o ACLS no qual nós devemos seguir um padrão, temos que começar primeiro pela respiração, circulação, hoje se mudou, nós vemos coração. Às vezes uma pessoa tem uma fratura na perna, os populares, as pessoas, os munícipes, eles querem que a gente vá vê primeiramente aquela perna, mas, às vezes o que vai matar ele não é aquela fratura na perna, ele pode ter tido um traumatismo craniano e a gente não pode vê se não tivermos uma sequência de atendimento dessas pessoas, eu acredito que surgiram alguns boatos tentando dizer que o atendimento inicial não foi adequado. Nesse áudio parece-me que as pessoas dizem que eles deveriam pegar aquele médico e sair correndo para o hospital, não se faz assim. Nós, primeiro, temos que dar o primeiro atendimento, um suporte básico de vida para essas pessoas para que nós não possamos perder essa vida, inclusive, esse médico teve três paradas cardíacas antes de chegar ao hospital, sofreu uma lesão no arco aórtico, que é uma das artérias de maior calibre do nosso corpo e o sangramento é gravíssimo e leva a óbito em poucos minutos. E queremos dizer a essa população que não tem conhecimento, que primeiramente temos que dar um atendimento inicial no

local, só transportar esse paciente, retirar do local depois que nós temos uma estabilidade dele, não adianta termos uma pessoa lesionada lá em determinado local e sairmos correndo, porque isso vai dá mais chance dele perder a vida. Então, era o que eu tinha que falar, desejar, vamos até apresentar aqui, Presidente, se não der tempo de chegar o documento nós queremos indicar um voto de pesar à família do Dr. Mauro e como colega de trabalho também, não o conhecia, mas, quero deixar meu pesar aqui a toda família e dizer ao Deputado Ezequiel Junior, que estaremos juntos nessa cobrança para melhor segurança em todos os municípios do nosso Estado de Rondônia e principalmente lá em Machadinho d'Oeste e Cujubim que já se vem desde o início do seu mandato, Deputado Ezequiel, eu me recordo bem do ano passado, da cobrança que vem se realizando, inclusive, aquela sensação de insegurança que poderia trazer tragédias para aquela sua região. E nós vemos várias tragédias, não são só uma ou duas não. Então, estamos de braços dados com Vossa Excelência para que possamos ajudar melhorar a segurança do nosso Estado.

Concedo o Aparte ao Deputado Jesuíno Boabaid.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Eu queria me manifestar quanto a questão, com referência ao alto índice da gripe H1N1 que já existem 30 suspeitos e dois óbitos, salvo engano, no âmbito do Estado de Rondônia, confirmado. A situação é alarmante, isso é algo que pode ocasionar, salvo engano, São Paulo que já tem vários casos de infecção e o senhor pode falar, manifestar também se realmente procede. Então, quero pedir ao Governo do Estado de Rondônia, estou fazendo o Requerimento aqui para que as forças de Segurança Pública, que lidam, tem um contato constante, mas não só a força de segurança pública tem certa prioridade em tomar as devidas vacinas, mas eu falo do cidadão em comum, as crianças, sejam imunizadas porque é algo alarmante essa gripe, ela causa óbito mesmo, ela realmente afeta o sistema imunológico das pessoas, e Rondônia agora que estava de uma área de risco, estava fora da área de risco e hoje já tem cerca de 30 casos, casos que eu falo, suspeitas dessa gripe e dois óbitos já no âmbito do Estado de Rondônia.

Era isso que eu queria falar, dizer. Quanto à questão da segurança a gente fala, fala, fala sobre o efetivo, a questão, pede que haja uma busca quanto o reaparelhamento das Polícias, só que, infelizmente, nós temos, o Estado de Rondônia tem uma área de extensão muito grande, muito larga, ou seja, tem o sistema de fronteira que entra muitas armas por parte da Bolívia ali. Então, infelizmente, se não houver uma medida que possa trazer resultados em aumento de efetivo, em trazer reaparelhamento nós iremos estar constantemente aí falando sobre óbitos, sobre ameaças, sobre a violência que a cada dia aumenta. Então, o Secretário de Segurança, Reis, que vem fazendo algumas operações, tem dois helicópteros que tem feito... tem a força nacional, e a área lá de Cujubim tem a força nacional, eles trabalham, fazem o policiamento, mas não é, parece que ali tem a gama de meliante, é muito alta, ouviu, Deputado Ezequiel, ali naquele eixo, o pessoal mata parece mesmo que é por diversão, e, eu vejo que nós temos que chamar uma reunião em caráter de urgência para traçarmos com as forças policiais uma medida para reprimir e realmente prender essas pessoas.

Era isso que eu queria falar pela manhã, e muito obrigado Presidente e obrigado Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – E voltando ao assunto dos cursos que nós temos de suporte básico de vida, suporte avançado de vida, suporte de vida no trauma... eu quero até fazer um apelo aqui novamente à Secretaria Estadual de Saúde que já vem realizando esses cursos aos funcionários do Governo do Estado que trabalham em hospitais públicos do Estado de Rondônia. Eu quero pedir a eles que possa estender esses cursos a outros profissionais também de vários municípios ou que realizem esses cursos também, como nós temos aqui em Porto Velho hospitais estaduais, que possam ser realizados também em Cacoal esses cursos e ofertado aos municípios, aos médicos do interior, não só aos médicos como também aos Técnicos de Enfermagem e profissionais de Saúde para que possam tenham mais aperfeiçoamento no atendimento inicial dos pacientes realmente graves.

Então, era isso Sr. Presidente e agradeço pelo Aparte.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Dr. Neidson, parabéns a Vossa Excelência, aparteado pelo Deputado Jesuíno por trazer um assunto realmente de tão grande importância a esta Casa.

Gostaria de comunicar, que ontem eu estive participando, o Presidente Maurão pediu se eu pudesse representar a Assembleia Legislativa em uma reunião com os Poderes, onde se discutia a LDO, mas, na verdade Deputado Jesuíno, Deputado Aécio, Deputados aqui presentes, essa reunião foi muito importante, eu acho que foi muito além do que até a discussão da LDO quando todos os Chefes de Poderes, o Executivo, o Judiciário, o MP, Defensoria, Tribunal de Contas, colocavam a preocupação quanto a crise que se fala. Alguns Estados realmente a crise já está instalada e hoje nós vemos uma situação de falta de segurança no Estado, crimes acontecendo, o Deputado Ezequiel, trouxe aqui nesse momento, é por que a nossa preocupação, Deputado Dr. Neidson e Deputado Ezequiel, é quando se fala de crise, não pode contratar, não pode, nós estamos com um quadro de policial militar deficitário, talvez em mais de 50%, os que estão na ativa muitos já indo para a aposentadoria, a Polícia Civil também num quadro muito deficitário de efetivos, e a violência instalada pelo Estado. Realmente é preocupante, e essa reunião de ontem com os Poderes, quando a palavra de ordem nós temos que fazer uma poupança, uma reserva de contingência para que a gente possa varar a crise prevista sei lá, de 2 anos, 3 anos. Realmente é preocupante a crise, a situação política e econômica do nosso País e já tem sido muito debatida nesta Casa. Então, eu acho que nós temos que buscar o que foi dito ali ontem por todos os chefes de Poderes, e cada um de nós temos que buscar e apresentar proposta, alternativas, alternativas caseiras, sem aumentar gasto nenhum, nós temos que conter gastos, as soluções que realmente o País, que o Estado precisa e hoje na questão da segurança é muito grave. Nós temos que buscar alternativas com o pouco efetivo que nós temos. O que nós vamos fazer para que possamos combater essa onda de violência? Conscientizar, porque na verdade, o bandido quer atuar onde realmente há a falta de segurança. Cujubim tem sido uma presa fácil para os bandidos atuarem e hoje parece

que escolheram Cujubim para aterrorizar a cidade, mas, na verdade todo Estado de Rondônia está vulnerável a essa violência. Então, é muito preocupante essa situação do Estado. Nós temos que realmente conter gasto, não podemos contratar mais ninguém, e vemos policiais indo para a reserva e a situação de violência está instalada.

O SR. DR. NEIDSON – Só uma Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS – Uma Questão de Ordem para o Deputado Dr. Neidson e depois o Deputado Ezequiel Junior.

O SR. DR. NEIDSON – Com a crise em que vivemos hoje, Sr. Presidente, nós vemos que a cada dia que passa a violência vai aumentando, nós temos exemplos, principalmente lá em Guajará-Mirim de algumas empresas que fazem as exportações, empresas grandes, temos hoje várias demissões como é a Nova Era, que é uma das grandes empresas que fazem as exportações, e não só ela como várias outras empresas que são instaladas naquele município e com isso nós vemos a cada dia que passa o aumento da violência, aumento dos furtos, aumento da violência em geral. Então, nós temos que trabalhar realmente nesta Casa para que possamos diminuir esses índices e o Governo também tem que fazer a sua parte com relação a isso.

Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, enquanto nós vemos a população rondoniense sofrendo nas mãos de bandidos, especialmente do município de Cujubim como eu falei agora há pouco, nós temos 144 policiais civis, fizeram Academia, que estão prontos para o trabalho. A Polícia Civil é quem elucida e investiga e esclarece em parceria com a Polícia Militar, que coloca os bandidos atrás das grades. Então, é um caso de emergência, o Governo tem que acelerar o processo de convocação desses policiais civis que fizeram Academia.

Lá em Cujubim, nós temos a estrutura, uma delegacia, e em breve a inauguração da UNISP, e não tem um policial civil sequer lá, o delegado que estava lá, foi embora com medo por que não tinha segurança, e nós temos aí 144 policiais civis, formados, fizeram Academia aguardando a convocação. Então, que o Governo acelere, se não pode chamar os 144 agora, que chame o efetivo suficiente para solucionar os problemas emergenciais como esse do município de Cujubim.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Ezequiel.

Temos os civis e temos os militares também, temos militares que vão ser convocados para que possam estar tomando posse, também um número de policiais militares, que é insuficiente. É lógico que Cujubim tem que ser olhado realmente como uma situação diferenciada, mas, hoje é insuficiente a quantidade de policiais, tanto civis quanto militares, devido a deficiência muito grande no quadro de servidores, tanto da Polícia Militar quanto da Polícia Civil.

Encerrada as Comunicações de Lideranças.

Eu quero registrar a presença do vereador Celso Ademir, da Câmara de Cacoal; também do vereador Aldemir Carneiro, da Câmara Municipal de Guajará-Mirim.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao ilustre Secretário, Deputado Aécio da TV, que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições Recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR - Dispõe sobre a informação ao consumidor do direito de saldar antecipadamente seus débitos e obter redução de juros e demais acréscimos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - Requer à Mesa Diretora, que interceda junto a SESA (Secretaria de Saúde), providências com máxima urgência no que tange, a imunização da Gripe H1N1, para Agentes Públicos na área de Segurança Pública, devido o alto risco de contaminação, pois é cediço que a maioria das funções laborais destes agentes é diretamente com a população em geral.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES - Requer à Mesa Diretora, na forma Regimental, a realização de Audiência Pública, no dia 28 de abril de 2016, às 9 horas, no plenário desta Casa de Leis, com objetivo de debater o Projeto de Lei Complementar 257/2016 da União.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - Requer Audiência Pública para o dia 02 de maio de 2016, às 15 horas, para discutir e analisar a Implantação da Escola Agrícola no eixo da BR-319, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - Requer Voto de Louvor, para a Guarnição 445 e 446 da Força Tática do 1º Batalhão, composta pelos seguintes Policiais Militares: SGT Jozias Ferreira da Silva Neto; SD Elder Santos e Santos; SD Jonatas Ferraz Cordeiro; SD Adão Carlos Lucas; SD Giglielson da Silva Cardoso; SD Márcio dos Anjos da Silva; SD Katielle Pereira Martins da Silva e SD Anderson Alex Magalhães Galvão, em virtude de ter recuperado dentro de 48 horas, arma de fogo, carregador e munição, de um Policial Militar, vítima de crime de roubo, ocorrido em 09/04/2016, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO - Indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de instalação de uma rede de baixa tensão na Avenida Machadinho, da rotatória da Avenida Candeias até a marginal da BR-364, no município de Ariquemes.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia c/c ao Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER/RO, da necessidade de construção urgente de duas pontes em concreto armado, sobre o Rio Azul, Distrito de Campo Novo, sentido Distrito de Rio Branco, pertencente ao município de Nova Mamoré.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO** - Indica ao Poder Executivo Estadual, a necessidade de maior empenho na investigação acerca do atentado a um profissional da imprensa no município de Cujubim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO** - Indica ao Exmo. Governador do Estado com cópia ao Ilmo. Diretor Geral do DER/RO, da necessidade da limpeza das vias laterais da RO 135, pertencente ao município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO** - Indica ao Exmo. Governador do Estado, com cópia ao Ilmo. Diretor Geral do DER/RO, da necessidade de pavimentação asfáltica de dois quilômetros na rua principal do Distrito de Jacinópolis, pertencente ao município de Nova Mamoré.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Quero registrar a presença do Dione, vice-presidente do Parque de Exposição, Expoalvo, em Alvorada d'Oeste; o Rodriguinho também presente; o Evandro, muito obrigado pela presença de vocês. Quero agradecer a presença de todos que estão prestigiando o trabalho nesse dia.

Ainda na Ordem do Dia, solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Matérias, dos Requerimentos a serem apreciados.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES - Requer à Mesa Diretora, na forma Regimental, a realização de Audiência Pública, no dia 28 de abril de 2016, às 9 horas, no plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de debater Projeto de Lei Complementar 257/2016 da União.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. DR. NEIDSON – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não.

O SR. DR. NEIDSON – Gostaria de colocar verbalmente, o Voto de Pesar à família do Dr. Mauro Arantes.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Solicito a assessoria, que pudesse estar apresentando este Requerimento, aqui ao ilustre Deputado Dr. Neidson e o Deputado Ezequiel Junior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - Requer Audiência Pública para o dia 02 de maio de 2016, às 15 horas, para discutir e analisar a Implantação da Escola Agrícola no Eixo da BR-319, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em votação o Requerimento do ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - Requer Voto de Louvor, para a Guarnição 445 e 446 da Força Tática do 1º Batalhão, composta pelos seguintes Policiais Militares: SGT Jozias Ferreira da Silva Neto, SD Elder Santos e Santos, SD Jonas Ferraz Cordeiro, SD Adão Carlos Lucas, SD Giglielson da Silva Cardoso, SD Márcio dos Anjos da Silva, SD Katielle Pereira Martins da Silva e SD Anderson Alex Magalhães Galvão, em virtude de ter recuperado dentro de 48 horas, arma de fogo, carregador e munição, de um Policial Militar, vítima de crime de roubo, ocorrido em 09/04/2016, no Município de Porto Velho.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão, em votação o Requerimento do ilustre Deputado Jesuíno Boabaid, Voto de Louvor aos PMs ora citados. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria senhor Secretário.

O SR. DR. NEIDSON – Presidente, gostaria de colocar oralmente até chegar o documento, Voto de Pesar à família do Dr. Mauro Arantes, de autoria do Deputado Dr. Neidson e Deputado Ezequiel Junior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS DR. NEIDSON E EZEQUIEL JUNIOR - Requer à Mesa Diretora, que seja encaminhado Voto de Pesar aos familiares do Dr. Mauro Arantes, médico atuante de carreira no município de Cujubim, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 12 de abril de 2016, em Ariquemes.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Voto de Pesar à família do Dr. Mauro, médico que foi assinado ontem em um assalto trágico lá no Município de Cujubim.

Em discussão o Requerimento do Deputado Dr. Neidson e Deputado Ezequiel Junior.

Em discussão e votação o Requerimento de Voto de Pesar. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) – Presidente, as demais Matérias ficam transferidas para a próximo Expediente. Na Ordem do dia da próxima Sessão.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ficam transferidas as demais Matérias para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária.

Encerrada a Ordem do Dia.

Passemos às Comunicações de Lideranças.

Não há Oradores inscritos.

Encerrada as Comunicações Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar esta Sessão, comunico a realização de Sessão Solene de autoria do Deputado Ezequiel Junior, no dia 14 de abril, às 15 horas, para entrega de Medalha de Mérito Legislativo, e convoco Sessão Ordinária para o dia 19 de abril no horário Regimental, ou seja, às 15 horas.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 13 minutos).

ADVOCACIA GERAL

Extrato Contrato n. 08/2016/ALE/RO

Processo Administrativo nº 14394/2015-55

Contratante: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA – ALE/RO

Contratada: PUBLICENTER INFORMATICA COMÉRCIO LTDA

DO OBJETO: é a Contratação de empresa especializada para locação de 01 (um) software para Administração de Recursos Humanos e Pagamento, envolvendo a instalação, configuração, atualização de versões, transferência de conhecimento (treinamento) e suporte técnico, presencial e remoto (help desk service, a pedido da Superintendência de Recursos Humanos – SRH.

DO PRAZO: O valor mensal do presente Contrato é de R\$ 8.291,66 (oito mil duzentos e noventa e um reais e sessenta e seis centavos), totalizando R\$ 99.499,92 (noventa e nove mil quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos).

DO VALOR: A vigência do contrato será de **12 (doze) meses**, iniciando-se em 10 (dez) de maio de 2016 ultimando-se em 09 (nove) de maio de 2017, podendo estender-se pelo prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após o início da vigência,

DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: As despesas decorrentes do presente Contrato correrão por conta dos recursos consignados a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no corrente exercício, pela seguinte programação: Programa atividade 01.122.1020.2062.0000 - Elemento de despesa 33.90.39 - Fonte de Recurso: 100 - Nota de Empenho n. 2016NE00493, no valor de R\$ 74.624,94, emitida no dia 28 de março de 2016.

E, para firmeza e validade do que foi pactuado, é lavrado o presente Contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma, o qual depois de lido e achado conforme, é assinado pelo

CONTRATANTE e pelo CONTRATADO e registrado às fls. 08 (oito) do Livro de Registros de Contratos do ano de 2016.

Porto Velho/RO, 04 de abril de 2016.

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Deputado Mauro de Carvalho – Presidente
Arildo Lopes da Silva - Secretário-Geral

Contratada: Publicenter Informática Comércio e Locação LTDA
Kleiber Gomes Junqueira – Representante

Legal

Visto: Whanderley da Silva Costa - - Advogado-Geral Adjunto– ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº0528/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

R E L O T A R:

O servidor **FRANCISCO CÂNDIDO LUNGUINHO DA SILVA**, cadastro nº 1000002717, cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a partir de 01 de abril de 2016.

Porto Velho, 04 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0693/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

R E L O T A R:

JANDIRA APARECIDA OLIVEIRA LEMES, matrícula nº. 10009870, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Escola do Legislativo, a partir de 03 de maio de 2016.

Porto Velho, 02 de maio de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 0691/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

RELOTAR:

MARILCE GOMES VIEIRA, matrícula nº. 100019861, ocupante do Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Escola do Legislativo, a partir de 01 de maio de 2016.

Porto Velho, 27 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 0529/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

RELOTAR:

A servidora **REGINA CÉLIA DE ALMEIDA EL RAFIHI**, cadastro nº 1000002676, cargo de Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na Escola do Legislativo, a partir de 01 de abril de 2016.

Porto Velho, 04 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 151/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 11 a 13/05/2016, ao servidor relacionado, para deslocar-se a cidade de São Paulo - SP, com o objetivo de participar de uma reunião com o Administrador Judicial sobre possível renegociação da dívida com o Banco Cruzeiro do Sul, conforme Processo nº. 06440/2016-26.

Matrícula: 100000547
Nome: Celso Ceccatto

Cargo: Advogado Geral
Lotação: Advocacia Geral

Porto Velho - RO, 03 de Maio de 2016.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 152/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 03 a 07/05/2016, ao servidor relacionado, para deslocar-se as cidades de Brasília - DF/São Paulo - SP, com o objetivo de participar de uma reunião com o Presidente da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário, para buscar subsídios e vias legais para obtenção de recursos e autorização, conforme Processo nº. 06451/2016-39.

Matrícula: 100009896
Nome: Leme Bento Lemos
Cargo: Advogado
Lotação: Advocacia Geral

Porto Velho - RO, 03 de Maio de 2016.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 153/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 11 a 13/05/2016, ao servidor relacionado, para deslocar-se a cidade de São Paulo - SP, com o objetivo de tratar de negociação dos débitos oriundo de consignação em folha/convenio da Assembleia Legislativa/RO, com o Banco Cruzeiro do Sul, conforme Processo nº. 06425/2016-08.

Matrícula: 200160376
Nome: Arildo Lopes da Silva
Cargo: Secretário Geral
Lotação: Gab. da Secretaria Geral

Porto Velho - RO, 03 de Maio de 2016.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO**EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 110/2016**

Dá nova redação aos incisos XIX e XXXVII do artigo 29 da Constituição Estadual.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do § 3º do artigo 38 da Constituição do Estado, promulga a seguinte Emenda ao texto Constitucional:

Art. 1º. Fica os incisos XIX e XXXVII do artigo 29 da Constituição do Estado, com a seguinte redação:

“Art. 29.....

XIX – sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa.

.....
XXXVII – expedir recomendações, não vinculativas, visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como ao respeito, aos interesses, direitos e bens, cuja fiscalização é de sua esfera de competência, através de suas respectivas Comissões.”

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 4 de maio de 2016.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

Dep.EDSON MARTINS
1º Vice-Presidente

Dep. HERMÍNIO COELHO
2º Vice-Presidente

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 011/2016/ALE/RO
Processo Administrativo nº 13716/2015-33

A Superintendência de Compras e Licitações - SCL, através da Comissão Permanente de Licitações - CPL, designada pelo **ATO Nº 3588/2015-SRH/P/ALE**, torna público aos interessados, que se encontra autorizada à realização do certame, consignando o que se segue:

TIPO: Menor Preço.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá, integralmente, as disposições da Lei nº 10.520/02, do Decreto nº 5.450/05, da Lei Complementar nº 123/06, subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e Resolução nº 152/2007/ALE.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de equipamentos de vigilância eletrônica, serviços de instalação e configuração do Sistema de Monitoramento por Câmeras de Vídeo (CFTV), a pedido da Secretaria de Segurança Institucional, com a finalidade de atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, conforme especificações técnicas discriminadas no ANEXO I - Termo de Referência.

VALOR ESTIMADO: R\$ 127.436,08 (cento e vinte e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e oito centavos).

LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA A PARTICIPAÇÃO DE ME's E EPP's () SIM (X) NÃO

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Dia: **18 de maio de 2016**, Hora: **09h00**.

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Dia: **18 de maio de 2016**, Hora: **09h30min**

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.licitacoes-e.com.br

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL: www.al.ro.leg.br; www.licitacoes-e.com.br; Esclarecimentos: cpl@al.ro.leg.br; Telefone/FAX: (0xx) 69-3216-2732

Porto Velho/RO, 03 de maio de 2016.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200160382

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2016/PPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 1960/2016-80

A Superintendência de Compras e Licitações - SCL, através da Comissão Permanente de Pregão - CPP, por meio de seu Pregoeiro, designado através do **ATO Nº 3588/2015-SRH/P/ALE**, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que se encontra autorizada a realização do certame, tipo **Menor Preço por Lote**, na modalidade **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá, integralmente, as disposições da Lei nº 10.520/02, do Decreto nº 3.555/00, da Lei Complementar nº 123/06, e subsidiariamente a Lei nº 8.666/93.

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Buffet, locação de espaço físico, equipamentos e materiais para eventos e cerimônias, a pedido do Departamento de Cerimonial, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE, conforme as condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I.

VALOR ESTIMADO: R\$ 654.450,75 (seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos).

DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia **17 de maio de 2016**, às **08h00min**.

LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, situada a Rua Major Amarante, nº 390 - Bairro Arigolândia, Porto Velho/RO.

DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no sítio www.al.ro.leg.br, Link Licitações.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS/INFORMAÇÕES: Comissão Permanente de Pregão – CPP/ALE-RO, e-mail: cpl@al.ro.leg.br - telefone: (0xx) 69-3216-2732.

Porto Velho - RO, 03 de maio de 2016.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200160382